

MIRANDELA
.....

Carta Social de Mirandela



Município de Mirandela

**Divisão de Educação, Ação
Social, Desporto e Juventude**

**Unidade Orgânica de Ação
Social e Bem Estar**

2025-2028

Índice

Ficha Técnica.....	4
NOTA INTRODUTÓRIA.....	5
I. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL.....	6
I.1. Caraterização do Território	7
I.2. Dinâmica demográfica	9
I.3. Mirandela em números	19
I.3.1. A habitação.....	19
I.3.2. As pessoas	20
I.3.3. O tecido económico	21
I.3.4. Os rendimentos e as prestações sociais	22
I.3.5. A segurança e a proteção.....	23
I.3.6. Educação	24
I.3.7. Saúde e recursos.....	25
II. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARTA SOCIAL DE MIRANDELA.....	26
II.1. A Carta Social.....	27
II.2. Metodologia e processo de elaboração da Carta Social de Mirandela	30
III. REDE SOCIAL DE MIRANDELA.....	31
III.1. A Rede Social de Mirandela	32
IV. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS.....	34
IV.1. Entidades proprietárias	35
IV.2. Equipamentos sociais	37
IV.3. Respostas sociais.....	39
IV.3.1. Cobertura e utilização.....	41
IV.4. Recursos humanos das respostas sociais	45
IV.5. Listagem das instituições	48
V. RESPOSTAS SOCIAIS.....	53
V.1. CRIANÇAS E JOVENS.....	54
V.1.1. Creche.....	54
V.1.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL).....	66
V.1.4. Respostas Sociais na área de crianças e jovens em situação de perigo: CAT / Casa de Acolhimento.....	72
V.2. ADULTOS COM DEFICIÊNCIA	77
V.2.1. Lar Residencial	77

V.2.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)	82
V.3. POPULAÇÃO IDOSA	86
V.3.1. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)	86
V.3.2. Centro de Dia	94
V.3.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)	100
V.4. FAMÍLIA E COMUNIDADE.....	107
V.4.1. Respostas sociais na área alimentar	107
V.4.2. Apoio alimentar a carenciados no concelho de Mirandela	112
V.5. PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA	126
V.5.1. Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI).....	126
V.5.2. Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR).....	129
V.5.3. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).....	133
V.5.4. Unidade de Apoio Integrado (UAI)	137
V.6. PESSOAS COM DOENÇA MENTAL/PSIQUIÁTRICA.....	140
V.6.1. Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto ..	140
VI. PROGRAMAÇÃO 2027-2031: EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS SOCIAIS.....	147
VI.1. Projeções para a população residente (2027 e 2031)	148
VI.2. Programação 2027-2031: Creche.....	149
VI.3. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Lar Residencial.....	150
VI.4. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.....	151
VI.5. Programação 2027-2031: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)	152
VI.6. Programação 2027-2031: Centro de Dia	153
VI.7. Programação 2027-2031: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).....	154
VI.8. Síntese da programação.....	155
VII. ARTICULAÇÃO COM OS ODS	157
VII.1. Carta Social de Mirandela e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.....	158

Ficha Técnica

CARTA SOCIAL DE MIRANDELA	
Data de elaboração	Fevereiro de 2025
Promotor	Município de Mirandela
Elaboração	Unidade Orgânica de Ação Social e Bem Estar
	Serviço de Planeamento e Gestão Territorial

NOTA INTRODUTÓRIA

As sociedades contemporâneas têm vindo a sofrer profundas transformações, refletindo-se tanto em avanços significativos como em desafios consideráveis. A globalização, o crescimento urbano e as mudanças demográficas trazem consigo uma série de efeitos que podem agravar às desigualdades sociais, colocando diversas camadas da população em situações de maior vulnerabilidade. A exclusão social, a pobreza e o isolamento, especialmente entre os mais idosos, crianças e pessoas com necessidades específicas de apoio, têm gerado preocupações políticas no sentido de implementar e criar estratégias que promovam o desenvolvimento e o bem-estar social. Neste sentido é premente criar uma rede de proteção social que permita responder às necessidades da população, sendo necessário captar recursos locais e financeiros.

A Carta Social de Mirandela assume-se, assim, como um instrumento político de planeamento estratégico prioritário para a promoção eficiente e eficaz na implementação e criação de serviços e infraestruturas que respondam às exigências e necessidades da população local. A sua elaboração teve na sua base a consulta e orientação dos instrumentos de planeamento social no âmbito do Programa Rede Social, nomeadamente o Diagnóstico e o Plano de Desenvolvimento Social e outros documentos locais como a Carta Educativa, o Plano Diretor Municipal ou o Plano Municipal para a Igualdade e Não Discriminação de Mirandela. Destaca-se, também, a consulta da Carta Social do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, cuja nomenclatura das respostas sociais foram a base da Carta Social de Mirandela. De primordial importância foi a auscultação dos/as representantes das Entidades Locais, quer através de inquéritos por questionário, quer através de reuniões de trabalho, garantindo assim uma visão mais abrangente e qualitativa. Com a contínua evolução das circunstâncias sociais, à semelhança dos instrumentos de planeamento social da Rede Social, a Carta Social de Mirandela é um documento dinâmico, sujeitando-se a revisões periódicas afim de refletir as mudanças nas condições de vida e dos serviços disponíveis à comunidade. Esta Carta visa não apenas garantir a adequação das respostas sociais às necessidades atuais, mas também promover a integração e a capacitação da população, assegurando um futuro mais inclusivo e solidário para todos os cidadãos do concelho de Mirandela.

I. ENQUADRAMENTO TERRITORIAL

I.1. Caracterização do Território

O concelho de Mirandela localiza-se no nordeste de Portugal, tem uma área de 659 km² e faz fronteira com os concelhos de Macedo de Cavaleiros e Alfândega da Fé a leste, Vila Flor e Carrazeda de Ansiães a sul, Murça e Valpaços a oeste e Vinhais a norte (figura I.1.1.).

Em termos estatísticos, o concelho de Mirandela pertence à NUT I Portugal, NUT II Norte e NUT III Terras de Trás-os-Montes da qual fazem parte nove concelhos, sendo eles: Alfândega da Fé, Bragança, Macedo de Cavaleiros, Miranda do Douro, Mirandela, Mogadouro, Vila Flor, Vimioso e Vinhais. Os concelhos que integram a NUT III Terras de Trás-os-Montes são os mesmos que pertencem à Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes.

O concelho de Mirandela encontra-se dividido em 30 freguesias e, de acordo com os Censos 2021, tem 21384 habitantes, 11749 edifícios, 1423 alojamentos, 6697 núcleos familiares e uma densidade populacional de 32 habitantes por km².

O concelho beneficia da sua posição geográfica por se localizar no eixo da autoestrada Transmontana A4 que liga o Porto a Bragança, situação que alavanca as atividades de cariz económico. O património natural e cultural é rico e diversificado, destacando-se o Parque Natural Regional do Vale do Tua, a Rede Natura 2000 – Romeu e dois monumentos nacionais: a Ponte sobre o Tua e a Ponte de Pedra, sobre o rio Tuela. A gastronomia é ímpar, destacando-se a alheira e o azeite.





Figura I.1.1. Enquadramento geográfico.

Fonte: CAOP, DGT, 2023; CMM, 2024.

I.2. Dinâmica demográfica

De acordo com os dados dos Censos de 1991, 2001, 2011 e 2021, tem-se verificado uma tendência de decréscimo da população no concelho de Mirandela, situação comum à maioria dos concelhos da área da Comunidade Intermunicipal Terras de Trás-os-Montes.

Embora tenha sido verificado um ligeiro aumento de 626 habitantes entre 1991 e 2001, passados 30 anos Mirandela perdeu 4435 habitantes (tabela I.2.1.).

A densidade populacional também registou uma tendência decrescente, havendo, desde 2001, menos 7 habitantes por km² (tabela I.2.1.).

Contrariando a tendência de decréscimo, verificou-se entre 1991 e 2011, o crescimento do número de famílias, num total de 1177 famílias, valor que teve um decréscimo entre 2011 e 2021, passando a existir menos 412 famílias (tabela I.2.1.).

Ano (Censos)	1991	2001	2011	2021
População residente	25193	25819	23850	21384
Densidade populacional (hab/km²)	38	39	36	32
Número de famílias	8132	9211	9309	8897

Tabela I.2.1. População residente, densidade populacional e famílias.

Fonte: Censos, INE.

Tendo em conta a distribuição da população residente por grupo etário, verifica-se que em 2011, a população residente foi superior em praticamente todos os grupos etários. No entanto, verifica-se a inversão desse padrão a partir dos 65 e mais anos, havendo mais 853 idosos em 2021 em relação em 2011 (tabela I.2.2. e gráfico I.2.1.).

Ano (Censos)	2011		2021	
Grupo etário	Total	%	Total	%
0-14 anos	2896	12,1	2159	10,1
15-24 anos	2571	10,8	1969	9,2
24-64 anos	12367	51,9	10387	48,6
65 e mais anos	6016	25,2	6869	32,1
	23850	100,0	21384	100,0

Tabela I.2.2. População residente por grupo etário.

Fonte: Censos 2011, INE.

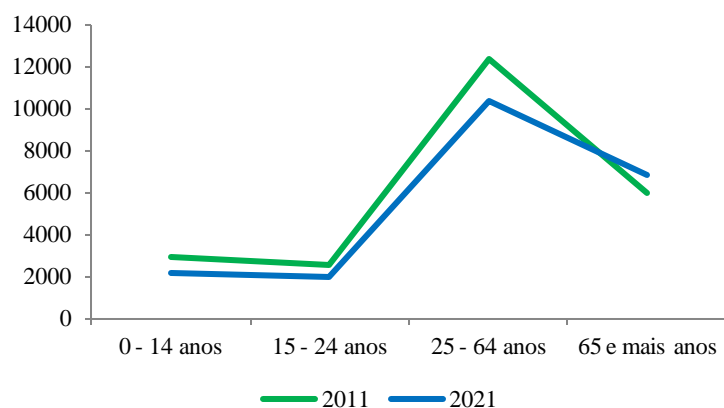


Gráfico I.2.1. População residente por grupo etário.

Fonte: Censos 2011, INE.

No total dos anos de 2011 e 2021 registou-se a existência de mais mulheres do que homens, situação que se relaciona, sobretudo, com o facto de que no grupo etário 65 e mais anos, são as mulheres que se encontram em maior número. De facto, em 2011 havia mais 816 mulheres e em 2021 mais 745 mulheres do que homens, com 65 e mais anos (tabela I.2.3. e gráficos I.2.2. e I.2.3.).

Ano (Censos)	2011		2021	
	H	M	H	M
0-14 anos	1456	1440	1090	1069
15-24 anos	1284	1287	966	1003
24-64 anos	6013	6354	5005	5382
65 e mais anos	2600	3416	3062	3807
TOTAIS	11353	12497	10123	11261

Tabela I.2.3. Homens e mulheres residentes por grupo etário.

Fonte: Censos, INE.



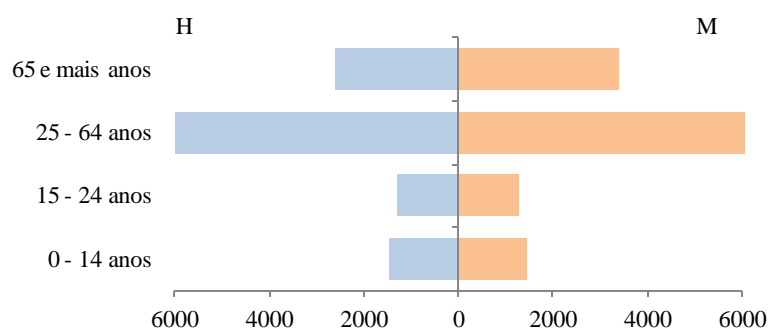


Gráfico I.2.2. Pirâmide etária, em 2011.

Fonte: Censos 2011, INE.

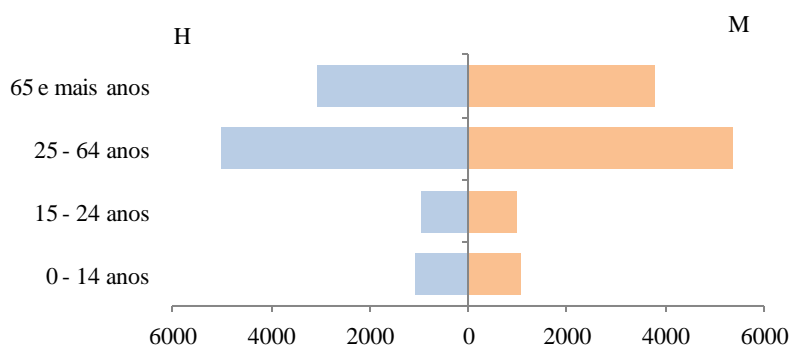


Gráfico I.2.3. Pirâmide etária, em 2021.

Fonte: Censos 2021, INE

O decréscimo da população residente, da densidade populacional e do número de famílias, reflete a tendência de despovoamento do interior de Portugal, estando associado a fatores como o envelhecimento da população, a baixa natalidade e a contínua emigração e saída de pessoas para se fixarem nas cidades do litoral (tabela I.2.4.).

Em 10 anos (2011 para 2021), a população de residente com 65 e mais anos por cada 100 jovens com menos de 15 anos aumentou em 92 pessoas, situação que se encontra associada ao índice de longevidade que cada vez é maior, suportando-se na melhoria das condições de vida e na existência de serviços de saúde adequados e eficazes (tabela I.2.4.).

O valor da taxa bruta de natalidade, em 10 anos (2011 para 2021), diminuiu, passando a ser de 4,6 nascimentos por cada 1000 habitantes (tabela I.2.4.), fruto das dificuldades

que se sentem no que respeita à conciliação da vida profissional com a vida familiar, à instabilidade no emprego, à necessidade de emigração, entre outros fatores socioeconómicos. Associadas a esta taxa, estão, também, a taxa bruta de nupcialidade e a taxa de fecundidade geral que, no mesmo espaço de tempo, também diminuíram, isto é, em 2021, o número de casamentos por 1000 habitantes, foi de 2,4 e o número de nascimentos por cada 1000 mulheres em idade fértil (15-49 anos) foi de 25,6 (tabela I.2.4.). O número de divórcios por cada 1000 habitantes também diminuiu, valor que acompanha a diminuição do número de casamentos.

A taxa bruta de mortalidade aumentou de 2011 para 2021 (tabela I.2.4.), associando-se este valor ao crescente envelhecimento da população e conseqüente morte por causas naturais.

A diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos, é negativa, quer em 2011, quer em 2021, situação que permite constatar que houve 95 e 238 óbitos a mais do que nados vivos em 2011 e 2021, respetivamente (tabela I.2.4.).

Os valores do saldo migratório subiram substancialmente, de um valor negativo para um valor positivo, situação que indica que o número de imigrantes é superior ao de emigrantes, em 75 pessoas, em 2021 (tabela I.2.4.), o que demonstra que Mirandela tem fatores atrativos para os imigrantes que procuram a melhoria das suas condições de vida face àquelas que tinham nos seus países de origem. Conforme o mais atual Diagnostico Social de Mirandela, em 2011 residiam 478 estrangeiros em Mirandela, passando a ser 537 em 2021, sendo, na sua maioria, provenientes de Cabo Verde (122).



Ano (Censos)	2011	2021
Índice de envelhecimento	226	318
Índice de longevidade	50,6	52,2
Taxa bruta de natalidade	7,1	4,6
Taxa bruta de nupcialidade	3,0	2,4
Taxa de fecundidade geral	33,4	25,6
Taxa de divórcio	1,8	1,3
Taxa bruta de mortalidade	11,1	15,7
Saldo natural	-95	-238
Saldo migratório	-137	75

Tabela I.2.4. Indicadores demográficos.

Fonte: Censos, INE.

Mirandela tem o desafio de elevar a percentagem de população residente por nível de escolaridade pois, segundo o mais recente Diagnóstico Social de Mirandela, estes valores apresentam-se abaixo dos referenciais nacionais, no que respeita ao ensino básico do 3.º ciclo, ao ensino secundário, ao ensino médio e ao ensino superior. Estes valores são invertidos relativamente à ausência de nível de escolaridade, isto é, Mirandela apresenta valores acima dos valores nacionais. Entre 2021 e 2011, verificou-se um decréscimo da percentagem da população residente que frequentava o 1.º, 2.º e 3.º ciclo do ensino básico, ao invés, a percentagem de população residente que frequentava os ensinos secundário, médio e superior, aumentou (tabela I.2.5.). Contribuem para estas percentagens a diminuição da taxa bruta de natalidade, bem como a entrada nos ensinos secundário, médio e superior de população residente mais idosa que entende que se deve valorizar e aproveitar as oportunidades que lhes são oferecidas, tais como o acesso ao ensino superior a maiores de 23 anos.

Ano (Censos)	2011	2021
Sem nível de escolaridade	15,7	9,0
Básico - 1.º Ciclo	30,2	28,8
Básico - 2.º Ciclo	12,4	9,9
Básico - 4.º Ciclo	15,6	14,4
Secundário	13,7	20,9
Médio	0,7	0,8
Superior	11,8	16,3

Tabela I.2.5. Níveis de escolaridade.

Fonte: Censos, INE.

Entre 2022 e 2023, a taxa bruta de escolarização no ensino básico e no ensino secundário diminuiu (tabela I.2.6.), o que nos indica que a proporção da população residente que frequenta o ensino básico e secundário, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desses graus de ensino está a adequar-se, isto é, a percentagem de alunos que frequentam os ensinos básico e secundário está a ser, cada vez mais, aquela que tem a idade normal para esse grau de ensino.

	Ano	2022	2023
Taxa bruta de escolarização no ensino básico		133,5	129,4
Taxa bruta de escolarização no ensino secundário		258,0	227,3

Tabela I.2.6. Escolarização.

Fonte: Ministério da Educação e Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior - Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência.

No que respeita ao emprego, entre 2011 e 2021, Mirandela apresenta uma diminuição da população ativa, em 2,0% (tabela I.2.7.). Os valores da taxa de população ativa são baixos, o que significa que a maior parte da população em idade ativa não se encontra empregada ou à procura de emprego. Estes dados refletem a baixa natalidade e a elevada longevidade, no entanto, há que refletir sobre o valor baixo desta taxa, uma vez que poderá, também, estar relacionada com a falta de oportunidades de emprego, más condições de trabalho, existência de trabalho temporário, baixo nível de escolaridade da população ou mesmo a falta de transportes públicos ou de estruturas de apoio, tais como creches.

A taxa de inatividade compreende os valores inversos ao da taxa de atividade, sendo superiores a 50% e aumentaram de 2011 para 2021 em 2,0% (tabela I.2.7.).

Ao se abordar a população empregada por setores de atividade, percebe-se que a maioria da população ativa se encontra empregada no setor terciário e que, entre 2011 e 2021, houve uma diminuição da população ativa em todos os setores (tabela I.2.7.).

Entre os anos 2011 e 2021, verificou-se um aumento do poder de compra *per capita*, em 4,7% (tabela I.2.7.), o que significa que, em média, a população tem mais recursos

financeiros para adquirir bens e serviços. Este indicador não nos transmite que toda a população aumentou o seu poder de compra, isto é, trata-se de uma média, logo, na realidade as diferenças de rendimento continuam a verificar-se. Além do aumento do rendimento, também o aumento de programas de cariz social com a atribuição e subsídios e apoios financeiros à população, podem estar a contribuir para este aumento.

Ano (Censos)	2011	2021
Taxa de atividade	46,4	44,4
Taxa de inatividade	53,6	55,6
População empregada - Setor primário	909	760
População empregada - Setor secundário	1551	1218
População empregada - Setor terciário	6075	5751
Poder de compra <i>per capita</i>	80,4	85,1

Tabela I.2.7. Emprego.

Fonte: Censos, INE.

O total da população desempregada diminuiu de 2011 para 2021, situação que se verifica na maioria dos grupos etários, excetuando-se os grupos de maior idade, a partir dos 55 anos, em que estes dados aumentaram (tabela I.2.8.). O facto de o desemprego ter diminuído na população entre os 15 anos e os 54 anos pode considerar-se muito bom, situação que pode estar relacionada com mudanças nas características do mercado de trabalho, isto é, a expansão do comércio eletrónico e dos serviços de cariz digital origina mais oportunidades de trabalho para a população mais jovem, pois estes constituem a faixa da população que mais habilitações tem para operar com as novas tecnologias.

Pelo contrário, a população mais idosa vai ficando com menos oportunidades de se enquadrarem neste novos modelos de trabalho que requerem qualificações específicas e especializadas no ramo da tecnologia.



Ano (Censos)	2011	2021
15-24 anos	203	102
25-34 anos	360	157
35-44 anos	232	183
45-54 anos	239	182
55-64 anos	147	161
65 e mais anos	0	13
TOTAIS	1181	798

Tabela I.2.8. População desempregada por grupo etário.

Fonte: Censos, INE.

Em conclusão, pode afirmar-se que em 40 anos, Mirandela perdeu, no total, 3809 pessoas o que corresponde a uma perda de 17,8% da população entre 1991 e 2021 (gráfico I.2.4.), tendência que se verifica na maioria dos concelhos do interior de Portugal e, nem com um saldo migratório positivo se consegue ultrapassar.

Assim, pode dizer-se que Mirandela e a maioria dos concelhos do interior do país, terão de se reinventar no sentido de se tornarem atrativos para se modificar esta tendência de perda de população. É um desafio complexo e de longo prazo que exige medidas estruturais, tais como a criação de incentivos fiscais, a valorização do património cultural e natural ou a criação de polos tecnológicos, associados a uma cobertura de rede de internet de alta velocidade que permita o trabalho remoto, à melhoria de infraestruturas de transportes ou creches, à disponibilização de habitação a custos acessíveis, à presença de serviços de saúde modernos, à melhoria da programação cultural, à garantia de segurança, entre outros.



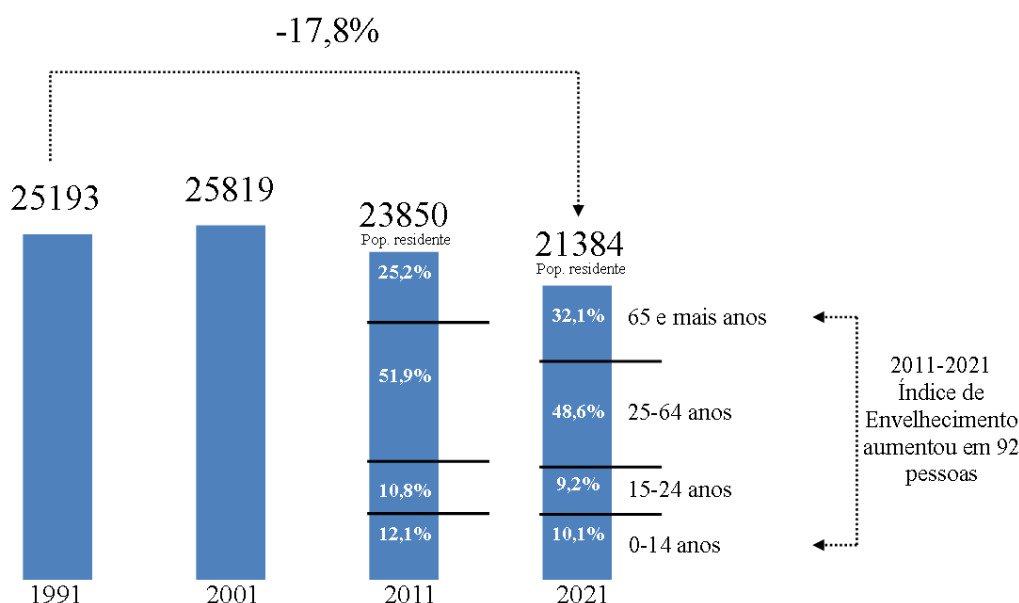


Gráfico I.2.4. Dinâmica demográfica (1991-2021).

Fonte: Censos, INE.

Analisando a variação da população residente por freguesia e por grupo etário (tabela I.2.9.), percebe-se que, na maioria das freguesias, a variação da população entre 2011 e 2021 é negativa, salientando-se a freguesia de Bouça que foi a que registou a maior percentagem de variação negativa (-30,2%). Na faixa etária dos 0 aos 14 anos, apresentaram variações positivas as freguesias de Abambres (3,1%), Bouça (11,1%) e a união das freguesias de Avidagos, Navvalho e Pereira (8,8%). Entre os 15 e os 24 anos, apenas a freguesia de Aguieiras apresenta uma variação positiva, na ordem dos 33,3%. A população que tem entre 25 e 64 anos não teve nenhuma variação positiva e é na faixa etária da população com 65 e mais anos que há mais freguesias com a taxa de variação positiva, sendo elas: Abambres (14,5%), Aguieiras (1,7%), Cabanelas (1,7%), Carvalhais (54,2%), Frechas (2,8%), Lamas de Orelhão (22,2%), Mirandela (39,4%), Passos (2,9%), São Pedro Velho (16,4%), Suções (20,9%), Torre de Dona Chama (8,0%), Vale de Telhas (5,0%) e união das freguesias de Avantos e Romeu (26,1%). É de salientar que foi na freguesia de Carvalhais onde a taxa de variação foi superior, verificando-se um aumento de 54,2% pessoas com 65 e mais anos entre 2011 e 2021.

	Total	0-14 anos	15-24 anos	25-64 anos	64 e mais anos	
Mirandela (concelho)	▼21384	▼2159	▼1969	▼10387	▲	6869
Abambres	▼338	▲33	▼27	▼144	▲	134
Abreiro	▼200	▼10	▼14	▼88	==	88
Agueiras	▼246	==18	▲20	▼89	▲	119
Alvites	▼171	▼13	▼13	▼82	▼	63
Bouça	▼182	▲10	▼7	▼69	▼	96
Cabanelas	▼344	▼25	▼32	▼168	▲	119
Caravelas	▼152	▼66	▼63	▼68	▼	72
Carvalhais	▼1229	▼124	▼136	▼574	▲	395
Cedães	▼270	▼19	▼15	▼125	▼	111
Cobro	▼154	▼9	▼9	▼81	==	55
Fradizela	▼185	▼4	▼8	▼64	▼	109
Frechas	▼732	▼47	▼66	▼335	▲	284
Lamas de Orelhão	▼320	▼24	▼21	▼143	▲	132
Mascarenhas	▼422	▼28	▼36	▼182	▼	176
Mirandela	▼11397	▼1458	▼1253	▼6029	▲	2657
Múrias	▼244	▼15	▼9	▼92	▼	128
Passos	▼333	▼19	▼24	▼152	▲	138
São Pedro Velho	▼281	▼9	▼16	▼100	▲	156
São Salvador	▼200	▼17	▼14	▼98	▼	71
Suçães	▼507	▼27	▼24	▼208	▲	248
Torre de Dona Chama	▼919	▼65	▼50	▼373	▲	431
Vale de Asnes	▼210	▼16	==19	▼98	▼	77
Vale de Gouvinhas	▼234	▼9	▼16	▼101	▼	108
Vale de Salgueiro	▼344	▼16	▼22	▼138	▼	168
Vale de Telhas	▼263	▼15	▼15	▼129	▲	104
UF Avantos e Romeu	▼341	▼22	▼15	▼111	▲	193
UF Avidagos, Navalho e Pereira	▼446	▲49	▼33	▼206	▼	158
UF Barcel, Marmelos e Valverde	▼320	▼24	▼25	▼159	▼	112
UF Franco e Vila Boa	▼263	▼18	▼17	▼119	▼	109
UF Freixeda e Vila Verde	▼137	▼10	▼7	▼62	▼	58

▲ 0% - 15%	▼ 0% - -15%	== 0%
▲ 15% - 30%	▼ -15% - -30%	
▲ 30% - 45%	▼ -30% - -45%	
▲ > 45%	▼ < -45%	

Tabela I.2.9. Variação da população residente por freguesia e grupo etário.

Fonte: Censos, 2021.

I.3. Mirandela em números

I.3.1. A habitação

15418

Alojamentos familiares clássicos (2021)

11762

Edifícios (2021)

1,4

Média de indivíduos por alojamento familiar clássico (2021)

57,7%

Alojamento familiares clássicos de residência habitual (2021)

30,2%

Alojamentos familiares clássicos de residência secundária – uso sazonal (2021)

7,0%

Alojamentos familiares clássicos vagos ou para arrendamento (2021)

5,1%

Alojamentos familiares clássicos vagos – outros casos (2021)

64

Fogos de habitação social (2021)

Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.2. As pessoas

21384

População residente (2021)

32,5

Habitantes por km² (2021)

10,3%

Decréscimo populacional (2011 - 2021)

317,4

Índice de envelhecimento (2021)

52,2

Índice de longevidade (2021)

8897

Famílias (2021)

537

População estrangeira com estatuto legal de residente

Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.3. O tecido económico

44,4%

Taxa de atividade (2021)

760

População empregada no setor primário (2021)

1218

População empregada no setor secundário (2021)

5751

População empregada no setor terciário (2021)

305510

Volume de negócios das empresas não financeiras (2021)

7738446

Valor dos bens importados (2021)

8946062

Valor dos bens exportados (2021)

957,8

Ganho Médio Mensal dos/as Trabalhadores/as por conta de outrem (2019)

83,6 %

Poder de compra *per capita* (2019)

5,8%

Desempregados (15-64 anos) inscritos nos centros de emprego e de formação profissional (2023)

Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.4. Os rendimentos e as prestações sociais

145

Beneficiários do subsídio de desemprego da Segurança Social (2023)

968

Beneficiários do subsídio de doença da Segurança Social (2023)

8483

Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações (2023)

4659

Pensões por velhice (2023)

205

Pensões por invalidez (2023)

1788

Pensões de sobrevivência (2023)

556

Beneficiários do Rendimento Mínimo Garantido e Rendimento Social de Inserção da Segurança Social (2021)

1168

Atendimentos sociais (2023)

2798

População com deficiência ou incapacidade (2021)

Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.5. A segurança e a proteção

46

Crimes por violência doméstica contra o cônjuge ou análogo (2023)

16

Crimes por furto em veículo motorizado (2023)

12

Crimes por furto em residência (2023)

298

Atendimentos por violência doméstica (2023) - GIAV

81

Média mensal de processos em acompanhamento de crianças em risco (CPCJ Mirandela 2024)

Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.6. Educação

9,0%

População residente sem nível de escolaridade (2021)

28,8%

População residente com o ensino básico - 1.º ciclo (2021)

9,9%

População residente com o ensino básico - 2.º ciclo (2021)

14,4%

População residente com o ensino básico - 3.º ciclo (2021)

20,9%

População residente com o ensino secundário (2021)

0,8%

População residente com o ensino médio (2021)

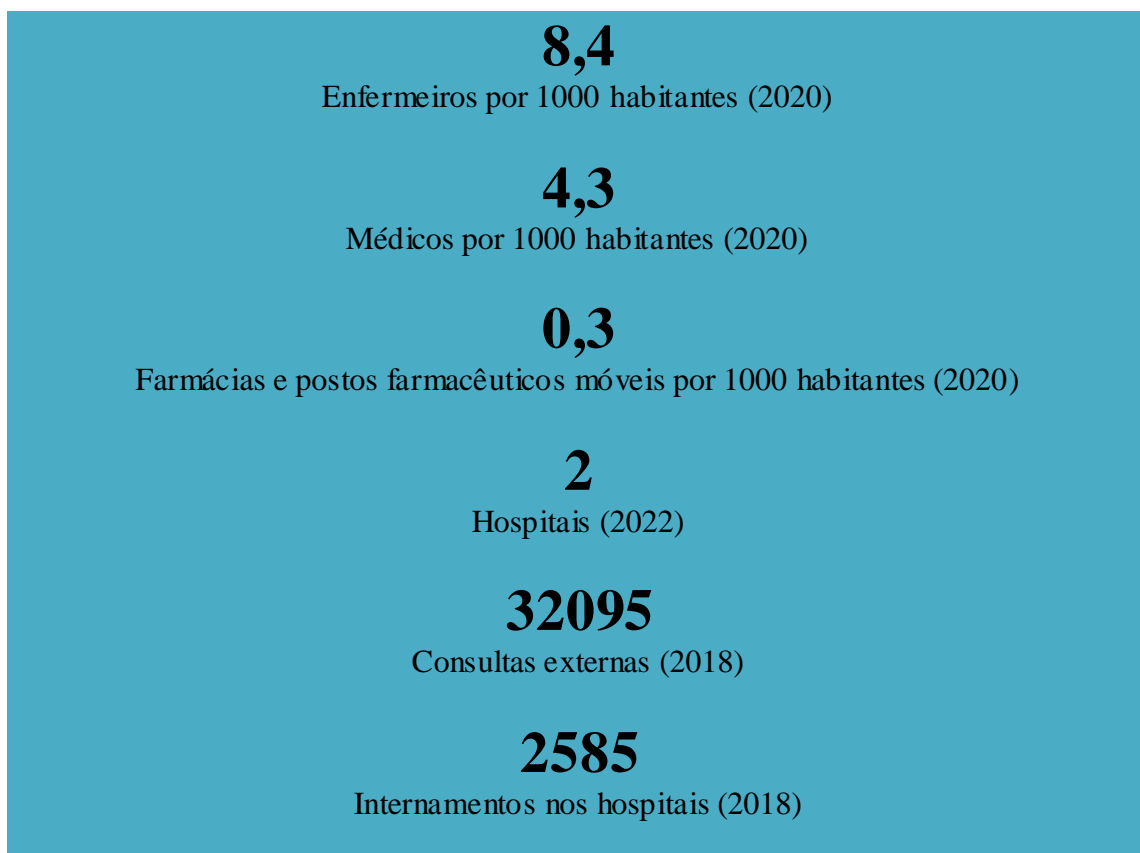
16,3%

População residente com o ensino superior (2021)

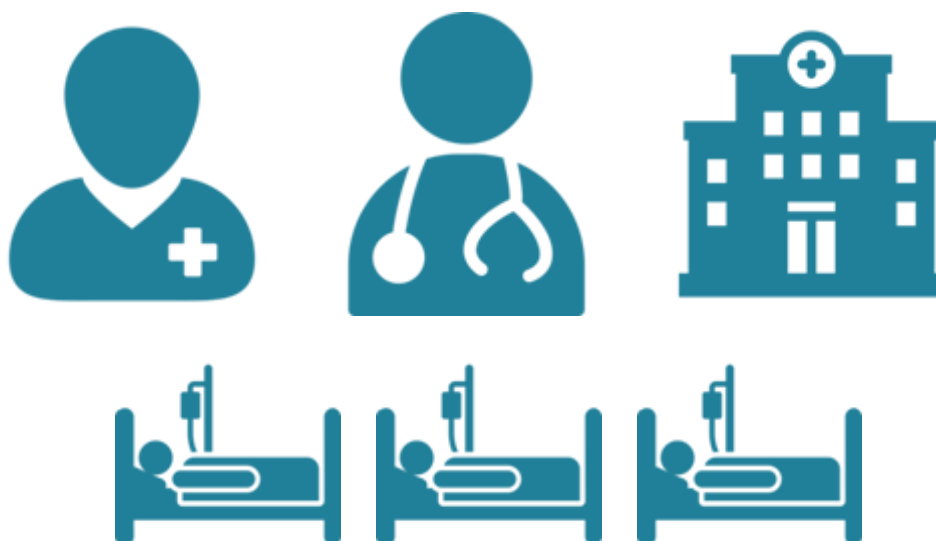
Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



I.3.7. Saúde e recursos



Fonte: Diagnóstico Social de Mirandela, 2024.



II. PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA CARTA SOCIAL DE MIRANDELA

II.1. A Carta Social

Com a transferência de competências da ação social para as Autarquias locais e Entidades Intermunicipais, tendo como referência o Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de Agosto, passou a ser competência das Autarquias a elaboração, atualização e divulgação da Carta Social Municipal.

A Portaria n.º 66/2021, de 17 de Março vem regulamentar a criação das cartas sociais municipais e supramunicipais, fixando os seus conteúdos, regras de atualização e de divulgação, bem como os seus procedimentos e revisão. A Carta Social de Mirandela, tendo como referência a Portaria referenciada tem como finalidade, “ (...) em fase das necessidades diagnosticadas, a adequação, otimização e racionalização dos serviços e equipamentos sociais existentes e previstos, bem como a coerência no planeamento do alargamento da rede de serviços e equipamentos. Assumindo uma dupla vertente de diagnóstico e intervenção planeada, a carta social municipal deve permitir um planeamento conjunto e articulado entre os vários níveis de decisão pública. De forma a garantir uma gestão mais eficiente, eficaz e racional dos recursos, as entidades públicas competentes devem concertar a sua atuação com as instituições de solidariedade social e os conselhos locais de ação social (CLAS).” (art.º 4.º da Portaria n.º 66/2021, de 17 de Março).

A Carta Social Municipal de Mirandela, tendo como referência a Portaria n.º 66/2021, de 17 de Março, no seu art.º 5.º, estrutura-se da seguinte forma:

1. Metodologia adotada;
2. Caracterização do programa Rede Social em Mirandela como ponto-chave na construção da Carta Social;
3. A caracterização geral das respostas sociais presentes no concelho;
4. A programação de equipamentos e serviços sociais a promover ao longo dos próximos anos.

De realçar a importância do Programa Rede Social de Mirandela, no âmbito da elaboração do diagnóstico social e plano de desenvolvimento social para a elaboração da Carta Social Municipal, pois através da atualização dos instrumentos de planeamento social foi possível proceder não só ao levantamento de um conjunto de dados

estatísticos, como auscultar os agentes sociais locais para o levantamento e análise dos principais problemas e necessidades.

Neste âmbito, poderemos, de seguida, referir algumas considerações.

O envelhecimento da população evidenciado pelos indicadores estatísticos, colocam desafios ao território e às entidades concelhias no que concerne ao apoio à população em geral e em particular à mais idosa, tendencialmente mais vulnerável. As redes de suporte local (rede pública, solidária e privada) são cruciais para reforçar as respostas sociais e combater situações de pobreza e exclusão social, contudo estas são insuficientes havendo a necessidade de alargamento da rede de equipamentos e serviços sociais.

No diagnóstico social, verificou-se uma diminuição da densidade populacional, da população mais jovem, e o aumento da população com 65 ou mais anos, assim como um aumento do índice de envelhecimento e de dependência. Foi também sinalizado a insuficiente rede de transportes públicos nas zonas rurais, aumentando os problemas de isolamento social. O número de famílias unipessoais sofreu um aumento, em particular as famílias unipessoais a partir dos 65 ou mais anos.

Têm-se verificado um número significativo de agregados familiares/ crianças e jovens a necessitar de apoios sociais. Persiste uma pobreza intergeracional. A identificação por parte dos agentes locais de agregados familiares de etnia cigana a viver em condições precárias, evidenciou a necessidade de proceder a um estudo deste nicho populacional de forma multissetorial, com a sua participação com vista a melhor conhecer as necessidades desta comunidade para as colmatar.

Aumentou o número de beneficiários do Rendimento Social de Inserção, e assiste-se a uma dificuldade de integração no mercado de trabalho dos mesmos, prevalecendo neste contingente populacional trabalho precário. Também associados a situações de pobreza estão os baixos níveis de escolaridade.

No âmbito do diagnóstico social, foi, também, identificado um aumento de situações de emergência social, muitas delas associadas a carência económica e social, problemas de saúde e situações de risco de população sem-abrigo.

A insuficiência de oferta de habitação, associada à dificuldade de arrendamento a grupos sociais desfavorecidos e o escasso mercado de arrendamento, assim como a existência de habitações precárias, foram problemas identificados, levando a Autarquia a apostar em políticas habitacionais, destacando-se a operacionalização do Programa 1º Direito.

Ao mesmo tempo que existe diversidade de respostas sociais, foram identificadas algumas necessidades dos serviços e equipamentos sociais no concelho, nomeadamente: alargamento da resposta social de creche, de estruturas residenciais de idosos, ampliação das respostas sociais na área da deficiência, face ao número de listas de espera existente.

Na área da infância deixou de existir ao nível das entidades sociais o Centro de Atividades de Tempos Livres.

As respostas sociais na área do apoio alimentar são também insuficientes, assim como a não existência de estruturas de apoio para acompanhamento das famílias em situação de vulnerabilidade social para aquisição de competências.

Existe necessidade de criar respostas de proximidade na área da toxicodependência.

Sugere-se para um melhor conhecimento da realidade social a consulta do documento - Diagnóstico Social da Rede Social (2024).

II.2. Metodologia e processo de elaboração da Carta Social de Mirandela

A metodologia adotada para a elaboração da Carta Social, baseou-se, num primeiro momento, nos instrumentos de planeamento da Rede Social, nomeadamente o Diagnóstico Social e o Plano de Desenvolvimento Social; e posteriormente foram consultados instrumentos de gestão territorial, conforme a figura II.2.1.

É de salientar a elaboração de um inquérito por questionário aplicado às instituições locais com respostas sociais, tendo sido uma mais-valia ao permitir um conjunto de informação qualitativa não disponível noutras fontes oficiais.



Figura II.2.1. Fontes de informação para a elaboração da Carta Social de Mirandela.

III. REDE SOCIAL DE MIRANDELA

III.1. A Rede Social de Mirandela

O Programa Rede Social foi criado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97, de 18 de Novembro. Posteriormente, surge a Declaração de Rectificação n.º 10/99 de 30 de Maio, que retifica a Resolução do Conselho de Ministros n.º 197/97 de 18 de Novembro, no que respeita à presidência do Conselho Local de Acção Social e das Comissões Sociais de Freguesia. Em 2002, é publicado o Despacho Normativo n.º 8/2002 de 12 de Fevereiro que regulamenta o Programa de Apoio à Implementação da Rede Social. Em 2006 foi criado o Decreto-Lei n.º 115/2006, de 14 de Junho, que consagra os princípios, finalidades e objetivos da Rede Sociais, bem como a sua constituição, funcionamento e competência dos seus órgãos.

Este último diploma consagra a Rede Social como uma plataforma de articulação de diferentes parceiros públicos e privados que tem como objetivo combater a pobreza e exclusão social e promover a inclusão e coesões sociais. (artigo n.º 3). A mesma assenta num trabalho de parceria alargada, efetiva e dinâmica e visa o planeamento estratégico da intervenção social, que articula a intervenção dos diferentes agentes locais para o desenvolvimento social. (art.º. n.º 3 n.º 2).

Segundo o mesmo Decreto-lei, são constituídas Plataformas Supraconcelhias de âmbito territorial equivalente à NUT III. Segundo o artigo 32 n.º 1, estas integram os representantes dos Centros Distritais da Segurança Social; os dirigentes das entidades e serviços relevantes da Administração Pública das respetivas áreas territoriais; os representantes dos Governos Cívicos, os presidentes dos CLAS respetivos; das instituições particulares de solidariedade social, organizações não-governamentais e associações empresarias e sindicais com expressão nacional e com delegações nos territórios respetivos.

A nível Local, a Rede Social foi criada a 26 de abril de 2005, data em que foi constituído em Plenário o Núcleo Executivo e Conselho Local de Acção Social. Na atualidade, fazem parte do Núcleo Executivo 7 Entidades (Câmara Municipal; Saúde - ULS Nordeste; Educação - Agrupamento de Escolas de Mirandela; Direção Geral de Reinserção Social e Serviços Prisionais; Centro distrital de Segurança Social; e Centro de Emprego). Do Conselho Local de Acção Social de Mirandela (CLAS) fazem parte 76 Entidades com ou Sem Fins Lucrativos.

A nível Supraconcelhio a Rede Social de Mirandela, faz parte da Plataforma Supraconcelhia de Trás-os-Montes e Alto Douro.

O Programa Rede Social é pois uma medida política que tem como objetivo combater a pobreza e exclusão promovendo o desenvolvimento social.

Tem como objetivos estratégicos:

- Desenvolver uma parceria efetiva e dinâmica que articula a intervenção social dos diferentes agentes locais;
- Promover um planeamento integrado e sistemático, potenciando sinergias, competências e recursos a nível local;
- Garantir uma maior eficácia do conjunto de respostas sociais nos concelhos e freguesias.

A operacionalização do programa, pressupõe a adoção de uma metodologia de planeamento integrado e participado, implicando várias etapas de trabalho interligadas entre si, nomeadamente:

- Elaboração do Diagnóstico Social;
- Elaboração e operacionalização do Plano de Desenvolvimento Social fixando os objetivos e as estratégias de intervenção a curto, médio e longo prazo;
- Elaboração e concretização dos Planos de Ação;
- Avaliação.

Com a transferência de competências da ação social para as autarquias, conferidas no decreto-lei n.º 55/2020, de 12 de Agosto, procedeu-se, pela primeira vez à alteração do decreto-lei n.º 115/2006, de 14 de junho, passando o n.º 2 do artigo 32º a ter a seguinte redação: “Compete ao Presidente do Conselho Metropolitano ou ao Presidente do Conselho Intermunicipal a coordenação da Plataforma Supraconcelhia, (...)”, deixando de ser o Diretor do Centro Distrital da Segurança Social.

É pois à luz da transferência de competências da ação social para as autarquias e Entidades Supra municipais, que trouxe um novo paradigma de ação às autarquias, à elaboração dos instrumentos de planeamento social, com a inovação de serem as Câmaras Municipais as Entidades competentes para criar e elaborar as Cartas Sociais Municipais e as Entidades Intermunicipais as Cartas Sociais Supramunicipais.

IV. REDE DE SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS SOCIAIS

(Rede privada e rede solidária)

IV.1. Entidades proprietárias

No âmbito da Carta Social, é considerada entidade proprietária qualquer entidade, individual ou coletiva, a quem pertence (dono) um ou mais equipamentos (instalações) onde se desenvolvem respostas sociais. As entidades proprietárias de equipamentos sociais de Mirandela foram agrupadas segundo a natureza jurídica em entidades lucrativas e entidades não lucrativas:

- As entidades lucrativas congregam todas as entidades particulares com fins lucrativos (privados);
- As entidades não lucrativas congregam todas as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), outras entidades sem fins lucrativos (entidades equiparadas a IPSS e outras organizações particulares sem fins lucrativos), as Entidades Oficiais (públicas) que prosseguem fins de ação social, os Serviços Sociais de Empresas e a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela (SCMM).

Em 2023, o universo das entidades proprietárias de equipamentos sociais era de 24, das quais 10 eram de entidades não lucrativas, 3 oficiais (Câmara Municipal, Agrupamento de Escolas e Saúde), 4 entidades lucrativas na área da terceira idade, 6 ATL privados com fins lucrativos e a Associação Psicoespaço na área da infância.

As entidades de solidariedade social ou equiparadas, bem como as entidades com fins lucrativos, podem celebrar Acordos de Cooperação com os Centros Distritais da Segurança Social / Instituto da Segurança Social, através dos quais garantem a concessão direta de prestações, garantindo lugares comparticipados pela Segurança Social nos seus equipamentos e serviços à população.

Entidades com fins lucrativos	Entidades sem fins lucrativos
46%	54%

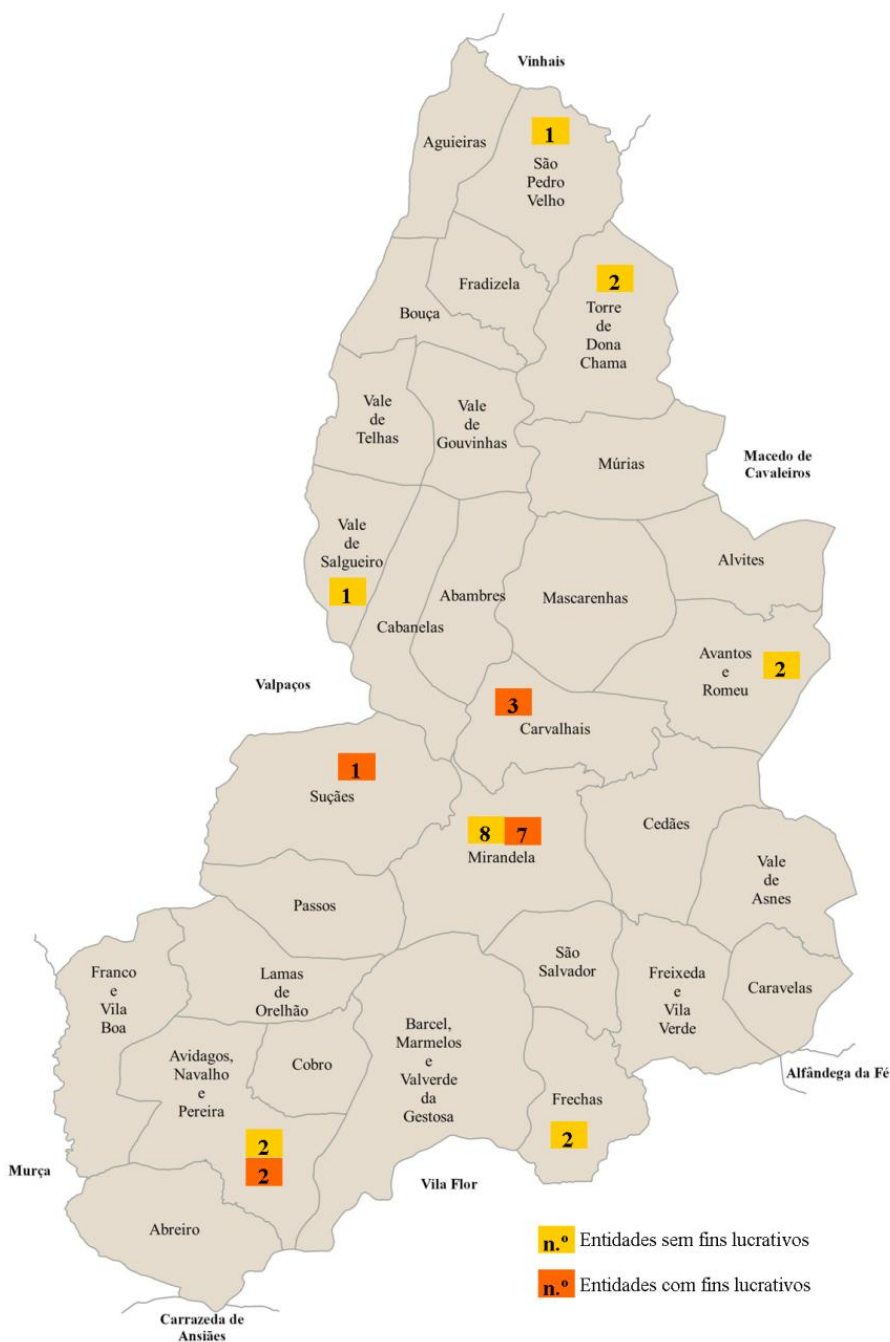
Tabela IV.1.1. Entidades proprietárias, segundo a natureza jurídica (2023).

Em 2023, das 24 entidades com equipamentos de resposta social em funcionamento no concelho de Mirandela, 62,5% encontravam-se sediadas na freguesia de Mirandela e as restantes pelas seguintes juntas de freguesia: Romeu, Torre Dona Chama, Frechas, Pereira, São Pedro Velho, Vale de Salgueiro, Carvalhais, Avidagos e Suções.

A análise por natureza jurídica das entidades, revela que as entidades sem fins lucrativos se concentravam sobretudo nas freguesias de Mirandela, Frechas, Pereira, Vale de Salgueiro, São Pedro Velho, Romeu, Torre Dona Chama e Carvalhais.

Entidades com fins lucrativos	Entidades sem fins lucrativos
3	14

Tabela IV.1.2. Número de entidades proprietárias (2023).



Mapa IV.1.1. Número de entidades proprietárias (2023).

IV.2. Equipamentos sociais

Considera-se por equipamento social toda a estrutura física onde se desenvolvem as diferentes respostas sociais, ou onde estão instalados os serviços de enquadramento de determinadas respostas.

Dos 58 equipamentos em funcionamento em 2023, 47 eram propriedade de entidades não lucrativas (equipamentos da rede pública e solidária), o que demonstra a relevância do setor solidário na intervenção social junto da população do concelho.

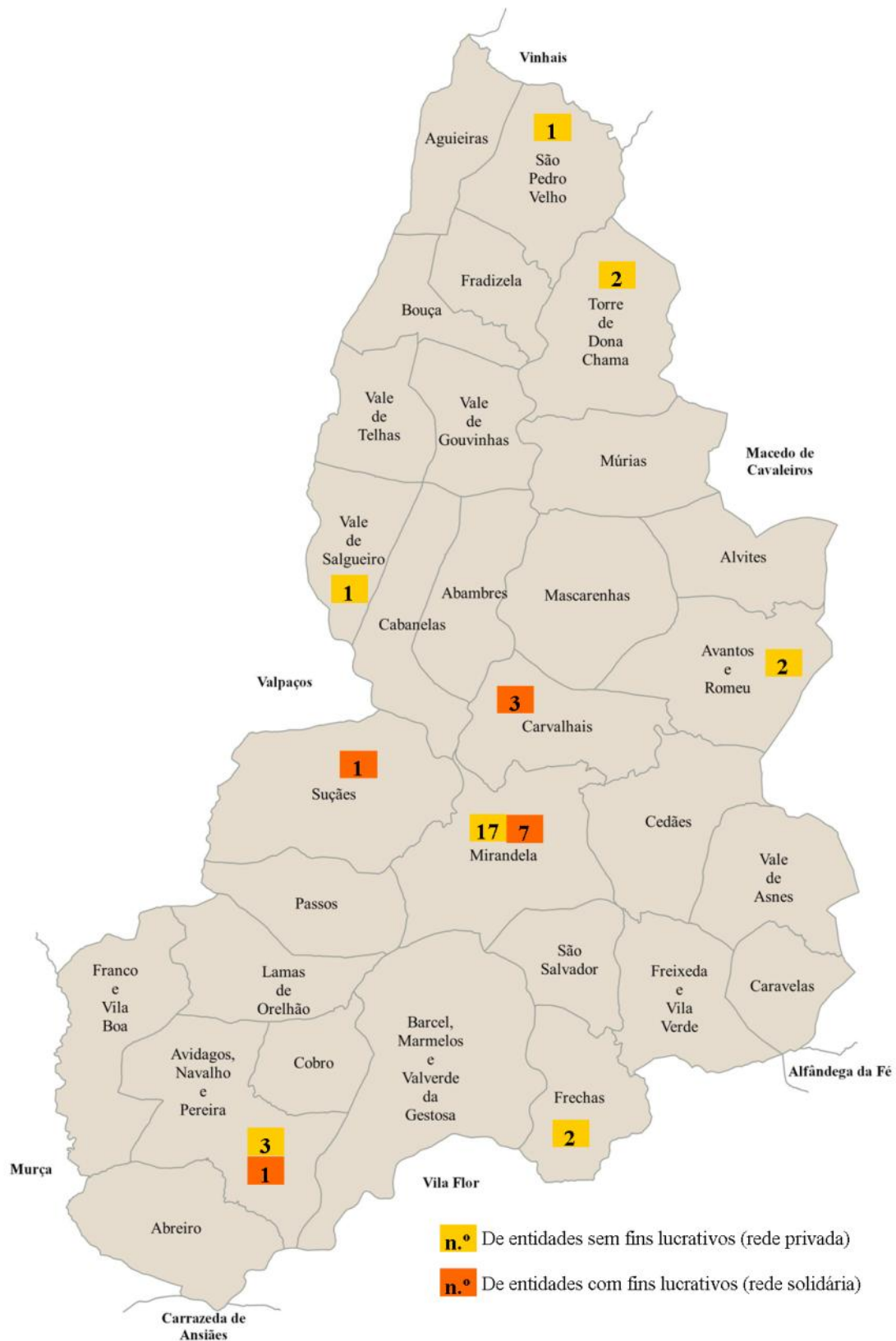
Relativamente à sua distribuição territorial, verifica-se uma maior concentração de equipamentos sociais na sede do concelho.

O número dos equipamentos sociais, segundo a natureza jurídica das entidades proprietárias, é de sete pertencentes a entidades com fins lucrativos (rede privada) e é de 47 pertencentes a entidades sem fins lucrativos (rede solidária).

De entidades com fins lucrativos (rede privada)	De entidades sem fins lucrativos (rede solidária)
11	47

Tabela IV.2.1. Número de equipamentos sociais por entidade proprietária (2023).





Mapa IV.2.1. Número de equipamentos sociais por entidade proprietária (2023).

IV.3. Respostas sociais

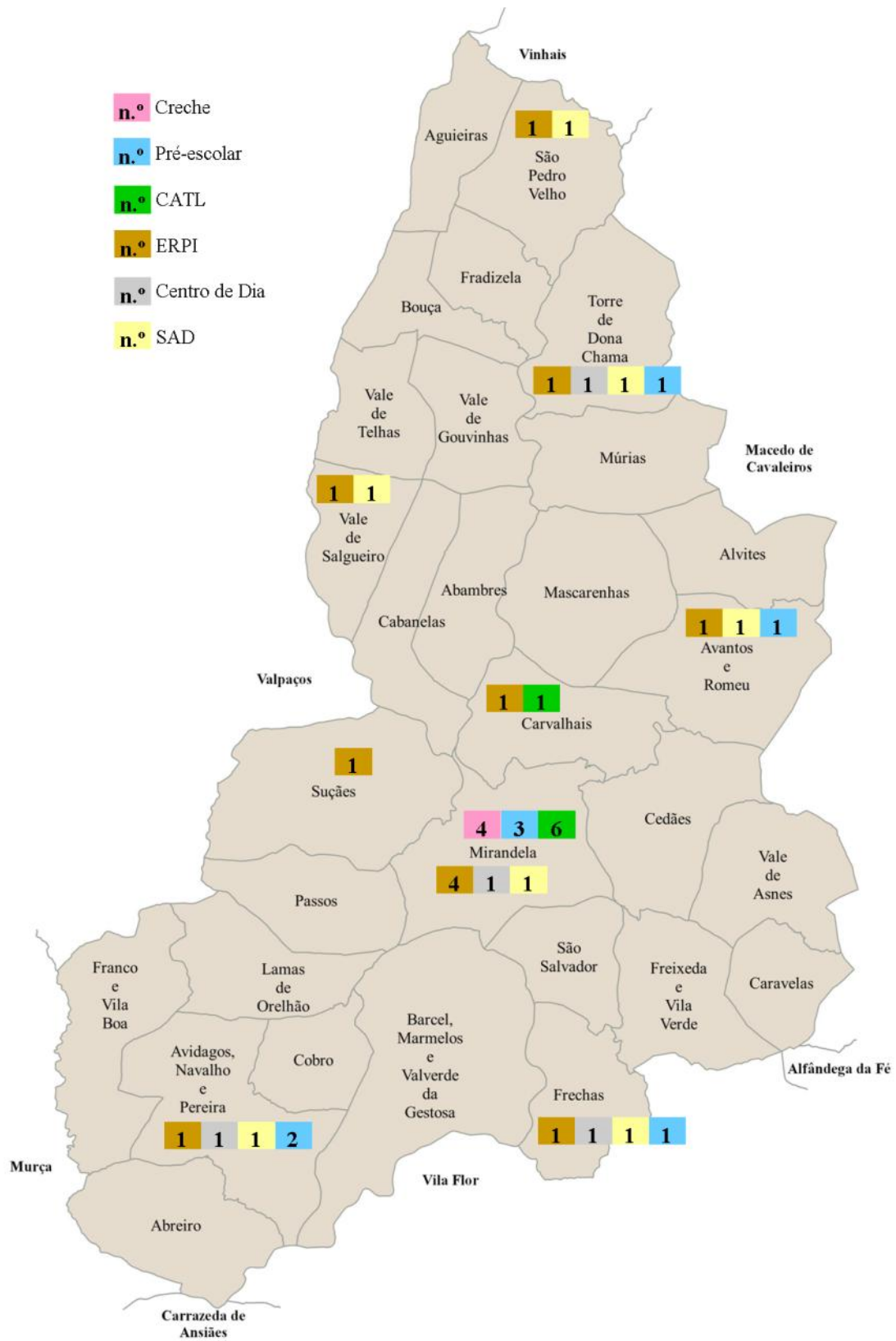
Por respostas sociais considera-se o conjunto de atividades e/ou serviços desenvolvidas em equipamentos, ou a partir destes, vocacionados para o apoio a pessoas e/ou famílias.

Ainda que as respostas sociais se dirijam a toda a população, existem serviços e equipamentos específicos dirigidos a grupos alvos enquadrados em seis grandes áreas:

- (1) Crianças e Jovens;
- (2) Pessoas com Deficiência ou Incapacidade;
- (3) Pessoas Idosas;
- (4) Família e Comunidade;
- (5) Pessoa em Situação de Dependência;
- (6) Pessoas com Doenças do Foro Mental / Psiquiátrico.

As respostas dirigidas a Crianças e Jovens (23) e as que se destinam a Pessoas Idosas (23) representavam, em 2023, 79,2 % do universo de resposta sociais e revelam uma maior disseminação no concelho de Mirandela.





Mapa IV.3.1. Número de respostas sociais.

IV.3.1. Cobertura e utilização

Tendo como fonte de informação aos dados da Carta Social da Segurança Social do Ministério do Trabalho e Segurança Social (<https://www.cartasocial.pt/dashboard>), apresentam-se os seguintes dados:

Respostas sociais na área da Infância

- **Creche**
 - Mirandela tem 4 creches, com capacidade de 244 vagas, com uma utilização de 237.
 - A taxa de utilização de creches no ano de 2023, em Mirandela, regista uma taxa média de utilização de 97,1 %, valor superior à média nacional (84,3 %).
 - No que concerne à taxa de cobertura desta valência, em 2023 apresenta 69,5%, valor acima da média nacional (55,2%).
 - As 4 creches existentes localizam-se na cidade de Mirandela, não existindo respostas sociais na Torre Dona Chama.

- **Pré-Escolar**
 - Mirandela tem 11 equipamentos sociais, com capacidade para 548 vagas, com ocupação de 443, registando uma taxa de utilização de 80%.

Crianças e Jovens em Situação de Perigo:

- **Casa de Acolhimento**
 - A nível local existem 2 casas de Acolhimento, com capacidade de 91 vagas, com utilização de 29 vagas, indicando uma taxa de utilização de 31%.

- **Centro de Acolhimento Temporário (CAT)**
 - A nível local existe um Centro de Acolhimento Temporário, com 14 vagas, estando ocupadas 10, indicando uma taxa de utilização de 71,4%.

Pessoas Idosas

O aumento acelerado da população com 65 ou mais anos, segundo os dados oficiais da Carta Social, tem sido um dos fatores condicionantes do crescimento da taxa de cobertura das respostas sociais para pessoas idosas. Procedamos à caracterização das respostas sociais nesta área:

- **Centro de Dia**
 - Mirandela tem 4 Centros de Dia, com capacidade de 77 vagas, com uma utilização de 39 vagas, perfazendo uma taxa de utilização de 50,64%, valor abaixo da média nacional, que apresenta uma taxa de utilização de 66,1%.
 - De referir que a taxa de utilização é total na sede do concelho, levando à existência de listas de espera.
 - No ano de 2023, a taxa de cobertura de Centros de Dia (CD) é de 2.2%, enquanto o continente regista 4.7%.
- **Serviço de Apoio Domiciliário**
 - Mirandela tem 7 equipamentos sociais, com uma capacidade de 512 vagas, com utilização de 400 vagas, tendo uma taxa de utilização de 78,1%, valor abaixo da média nacional (86,2%).
 - Apresenta uma taxa de cobertura de 7.2%, valor acima da média nacional que tem uma taxa de 4.7%.
- **Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)**
 - Existem no concelho 12 estruturas residenciais para pessoas idosas, 8 pretensa das Instituições de solidariedade social sem fins lucrativos, e 4 a instituições com fins lucrativos. Esta resposta social tem capacidade para 527 vagas, sendo utilizadas 509, perfazendo uma taxa de utilização de 96,58%, valor acima da média nacional (66,1%).
 - Regista uma taxa de cobertura de 10.3%, valor acima da média nacional que regista 4.7%.

População Adulta com Deficiência

- **CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão**
 - Esta resposta social tem capacidade para 30 vagas, tendo sempre a taxa de utilização total. Apresenta uma taxa de cobertura de 18.3%, valor abaixo da média a nível nacional (25,4%).
- **Lar Residencial**
 - Esta resposta social tem capacidade para 24 vagas, tendo sempre uma taxa de utilização total.
 - Mirandela tem uma taxa de cobertura de 1.8%, valor acima da média nacional (1.2%).

Repostas Sociais em situação de Dependência

- **Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI):**
 - A nível local existe 1 ECCI, com capacidade de 11 vagas, com taxa de utilização total.
- **Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR):**
 - A nível local existe UMDR, com capacidade de 22 vagas, com taxa de utilização total.
- **Unidade de Cuidados Continuados – Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM):**
 - A nível local existe ULDM, com capacidade de 20 vagas, com taxa de utilização total.
- **Unidade de Apoio Integrado (UAI):**
 - A nível local existe UAI, com capacidade de 15 vagas, com taxa de utilização total.

Respostas à Família e Comunidade

Nas respostas à Família e Comunidade estão incluídas as cantinas sociais, os serviços de apoio alimentar a carenciados (POAPMC), e o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), abrangendo um conjunto de outros serviços, nomeadamente: Acompanhamento a beneficiários de Rendimento Social de inserção; Apoios sociais no âmbito do Regulamento Municipal de Apoios Sociais (Regulamento de Apoios Económicos e Plano de Emergência Social) / Rede de Medicamentos Solidários – Programa Abem; atribuição de Bolsas de Estudo; Gabinete de Apoio à Vitima de Violência Doméstica (GIAV) e o Programa Radar Social.



IV.4. Recursos humanos das respostas sociais

Os recursos humanos são cruciais para o desempenho das atividades desenvolvidas nas respostas sociais sejam elas públicas, solidárias ou privadas porque incutem um cunho de humanização (humanidade) nas tarefas realizadas com pessoas e para pessoas, em especial quando estas se encontram em situação de maior fragilidade.

A análise do tópico recursos humanos foi baseada nos resultados do inquérito por questionário colocados às diversas entidades do concelho de Mirandela, ao qual responderam 43 valências de diversas instituições, englobando neste número entidades com fins lucrativos como os Centros de Atividades de Tempos Livres e outras entidades com respostas sociais variadas.

Do total dos resultados obtidos, a maioria dos recursos humanos afetos aos equipamentos sociais, são do sexo feminino (92%) (gráfico IV.4.1.).

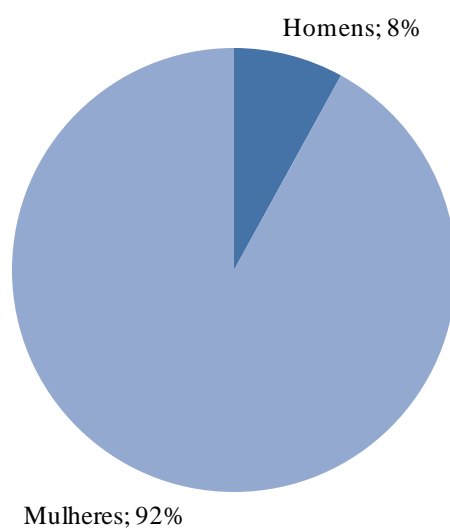


Gráfico IV.4.1. Recursos humanos, por sexo.

Quanto à média de idades, respondida por grupo etário, registou-se que a maioria dos inquiridos tem entre os 40 e os 50 anos de idade (61%) (gráfico IV.4.2.2), situação que se revela preocupante por se tratar de uma idade avançada cuja substituição não é garantida pelo grupo etário imediatamente anterior, dos 29 aos 39 que compreende, apenas, um total de 16% dos trabalhadores.

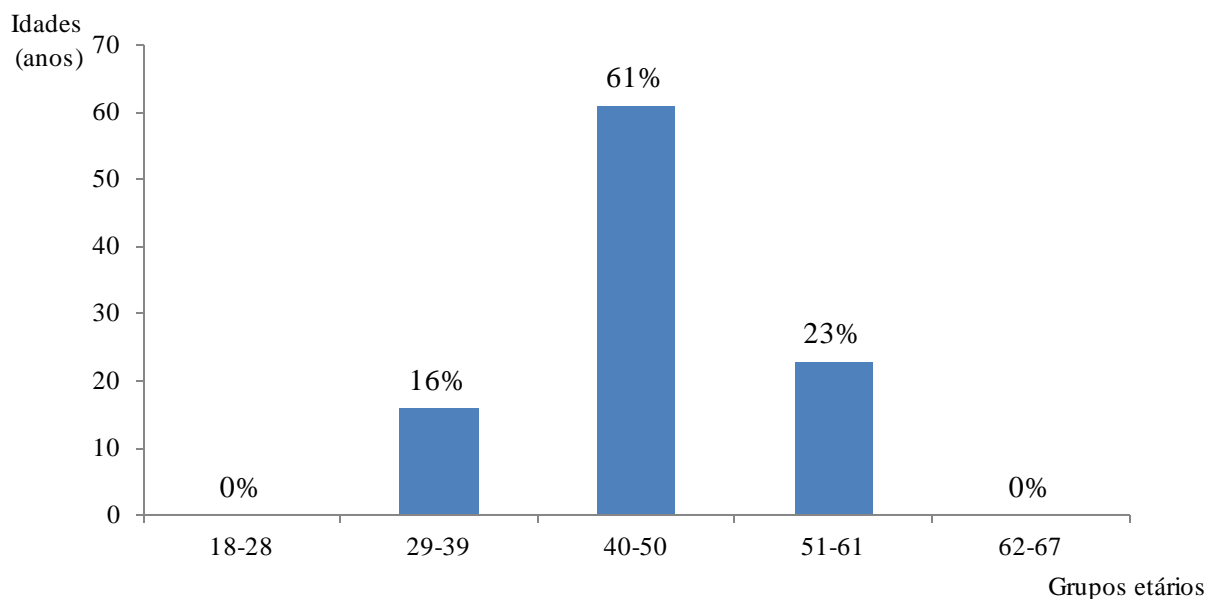


Gráfico IV.4.2 Média de idades (anos).

A situação laboral em que se encontram os trabalhadores é favorável, pois 84% possuem vínculo permanente com a entidade onde trabalham. Contudo, entende-se que as entidades deverão realizar um esforço para que sejam integrados os restantes 16%. É de registar que não existem voluntários a colaborar nestas entidades.

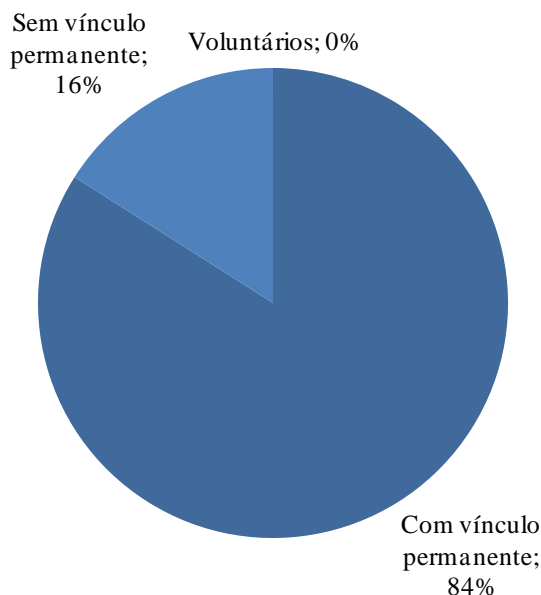


Gráfico IV.4.3. Vínculo laboral.

Relativamente às habilitações literárias, mais de metade dos trabalhadores (51%) possui o 3.º ciclo do ensino básico (30%) e o ensino superior (21%), seguindo-se o 2.º ciclo do

ensino básico e o ensino secundário, cada um com 16% dos trabalhadores (gráfico IV.4.4.).

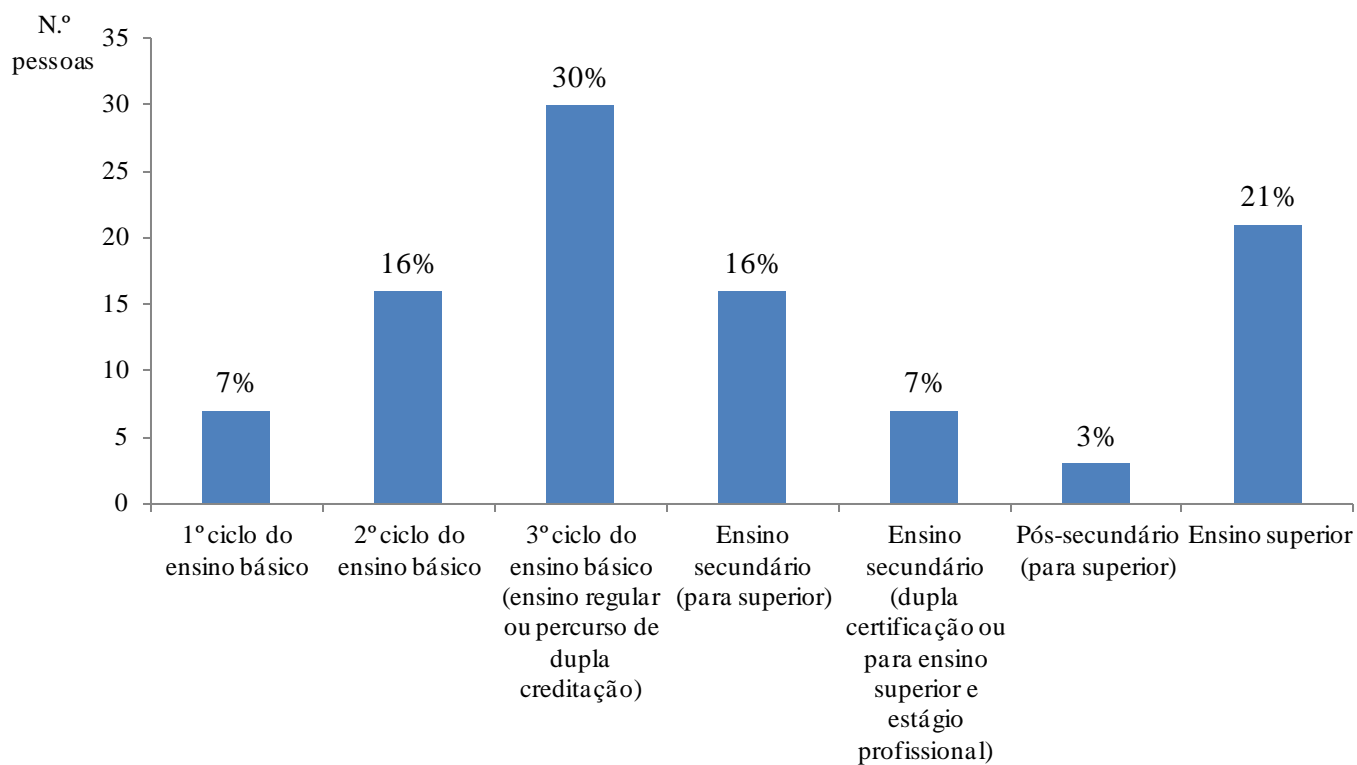


Gráfico IV.4.4. Habilitações literárias.



IV.5. Listagem das instituições

NOME	NATUREZA JURÍDICA	FREGUESIA	RESPOSTA SOCIAL
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Jardim de Infância de Avidagos	Instituição Dependente de Outro Ministério	Avidagos	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica do Convento	Instituição Dependente de Outro Ministério	Mirandela	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica do Fomento	Instituição Dependente de Outro Ministério	Mirandela	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica de Frechas	Instituição Dependente de Outro Ministério	Frechas	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela - Jardim de Infância de Mirandela	Instituição Dependente de Outro Ministério	Mirandela	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica de Pereira	Instituição Dependente de Outro Ministério	Pereira	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Jardim de Infância do Romeu	Instituição Dependente de Outro Ministério	Romeu	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas de Mirandela – Escola Básica 1,2 Torre de Dona Chama	Instituição Dependente de Outro Ministério	Torre de Dona Chama	Estabelecimento de Educação Pré-escolar
APPACDM	IPSS	Mirandela	Lar Residencial CACI
Casa do Menino Jesus	Pessoa Coletiva Religiosa	Pereira	Casa de Acolhimento SAD (Serviço de Apoio Domiciliário) Idosos Centro de Dia

Centro Infantil “Arco-íris”	IPSS	Mirandela	Creche Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Centro Infantil “ O Miminho”	IPSS	Mirandela	Creche Estabelecimento de Educação Pré-escolar
Colégio Nossa Senhora do Amparo	Associação de Solidariedade Social	Mirandela	Creche Estabelecimento de Educação Pré-escolar 1º Ciclo
Centro Social Paroquial São Miguel	IPSS	Frechas	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Centro Social Paroquial Torre Dona Chama	IPSS	Torre de Dona Chana	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Centro de Dia Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência) Cantina Social (âmbito do PES)
Centro Social Paroquial Romeu	IPSS	Mirandela	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Fundação Salesianos	Associação de Solidariedade Social	Mirandela	Casa de Acolhimento ATL
Lar de Idosos Torres da Memória	Entidade Privada Lucrativa	Avidagos	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Matiz - Associação para a Promoção da Saúde Mental	Associação de Solidariedade Social	Mirandela	Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em saúde mental (EAD)

Nuclisol Jean Piaget	Associação de Solidariedade Social	Mirandela	Creche Estabelecimento de Educação
Quinta D'Avós Hotel Sénior	Entidade Privada Lucrativa	Eivados	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Residência Sénior Hospital Terra Quente, SA	Entidade Privada Lucrativa	Mirandela	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	IPSS	Mirandela	Casa de Acolhimento para Resposta a Situações de Emergência - CAT Centro de Dia Cantina Social
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Hospital O Bom Samaritano	IPSS	Mirandela	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência) Unidade de Apoio Integrado
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela - Lar de Idosos e SAD Nossa Senhora da Paz	IPSS	Mirandela	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela - Lar de Idosos e SAD São Sebastião	IPSS	Vale de Salgueiro	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela - Lar de Idosos de São Pedro Velho	IPSS	São Pedro Velho	Serviço de Apoio Domiciliário (Idosos) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela – Residência Santa Ana	IPSS	Mirandela	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)

ULS NORDESTE, E.P.E.	Instituição Dependente de Outro Ministério		Mirandela	Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)
UCC - Unidade de Cuidados Continuados João Paulo II	IPSS		Mirandela	Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)
Vita Residence	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (Lar de Idosos e Residência)
Anitudes Lda.	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	ATL
Caderno Diário Mirandense	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	ATL
Magia do Saber	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	ATL
Miraform	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	ATL
Princípio do Talento	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	ATL
Psicoespaço, Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil	Entidade Privada Lucrativa		Mirandela	Centro de Desenvolvimento Infantil e Juvenil
Entidade Privada Lucrativa				

Sacola de Letras

Entidade Privada
Lucrativa

Mirandela

ATL



V. RESPOSTAS SOCIAIS

V.1. CRIANÇAS E JOVENS

V.1.1. Creche

As creches são uma resposta social de natureza socioeducativa, direcionada para acolher crianças até aos três anos de idade, vocacionada para o apoio às crianças e às famílias.

O concelho de Mirandela tem quatro equipamentos sociais de natureza jurídica sem fins lucrativos, localizando-se na sede de concelho (mapa V.1.1.1), não existindo respostas sociais na área da infância na vila de Torre Dona Chama.

O horário de funcionamento é das 7:45h às 19:00h de segunda a sexta-feira. A capacidade total (lugares em creche) é de 266 crianças e há uma lista de espera de 52 crianças.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de espera
4	266	226	52

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	69,5%	97,1%
Continente	55,2%	87,3%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.1.1.1. Resposta social: Creche.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP., 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.1.1.2 e V.1.1.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
75% funciona em instalações construídas para o efeito	50% não tem certificação energética	98% colaboradores são mulheres	50% mensalidade fixa

100% dispõe de espaço exterior	25% tem classificação A+	50% tem entre os 40 e Os 50 anos	50% mensalidades variáveis
100% tem mais de 20 anos de construção/utilização	25% tem classificação A	50% tem entre os 51 e os 61 anos	329,02€ valor de participação do estado
		85% com vínculo laboral permanente	
		35% com habilitações escolares ao nível do 3º ciclo do ensino básico ou por percursos de dupla certificação	

Tabela V.1.1.2. Resultados do inquérito às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
88% vagas têm acordo com a Segurança Social	75% sustentabilidade garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	33% contratação de recursos humanos qualificados	50% obras de melhoria
	25% sustentabilidade garantida maioritariamente por recursos da própria instituição ou outras entidades privadas	33% escassez de recursos financeiros próprios	17% alargamento da resposta social
		17% acentuadas exigências legais de funcionamento	16% sustentabilidade energética
		17% dificuldade de ampliação (aumento de número de lugares)	17% sem previsão de investimento

Tabela V.1.1.3. Resultados do inquérito às entidades.

Na tabela V.1.1.4., estão listadas as creches que se encontram em funcionamento em 2024.

<p style="text-align: center;"><u>Centro Infantil “Arco-íris”</u></p> <p>Morada: Rua Eusébio da Silva Ferreira, 5370-443 Mirandela Localização (ETRS89): 41.490523°, -7.175615° Entidade gestora: SCM Natureza jurídica: IPSS Capacidade: 54 Ano de início de funcionamento: 1992</p>	1
<p style="text-align: center;"><u>Centro Infantil “O Miminho”</u></p> <p>Morada: Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro, 5370-209 Mirandela Localização (ETRS89): 41.43678°, -7.191697° Entidade gestora: SCM Natureza jurídica: IPSS Capacidade: 98 Ano de início de funcionamento: 1992</p>	2
<p style="text-align: center;"><u>Centro Social Nossa Senhora do Amparo</u></p> <p>Morada: Rua Eng Camilo Menonça,158, 5370-208 Mirandela Localização (ETRS89): 41.476494°, -7.181808° Entidade gestora: Centro Social e Paroquial Natureza jurídica: Associação de Solidariedade Social Capacidade: 52 Ano de início de funcionamento: 1989</p>	3
<p style="text-align: center;"><u>Nuclisol Jean Piaget</u></p> <p>Morada: Rua 25 de Maio, 5370-535 Mirandela Localização (ETRS89): 41.481167°, -7.178897°</p>	4

Entidade gestora: Associação para o Desenvolvimento da Criança, Integração e Solidariedade

Natureza jurídica: Associação de Solidariedade Social

Capacidade: 62

Ano de início de funcionamento: 1987

Tabela V.1.1.4. Creches em funcionamento.

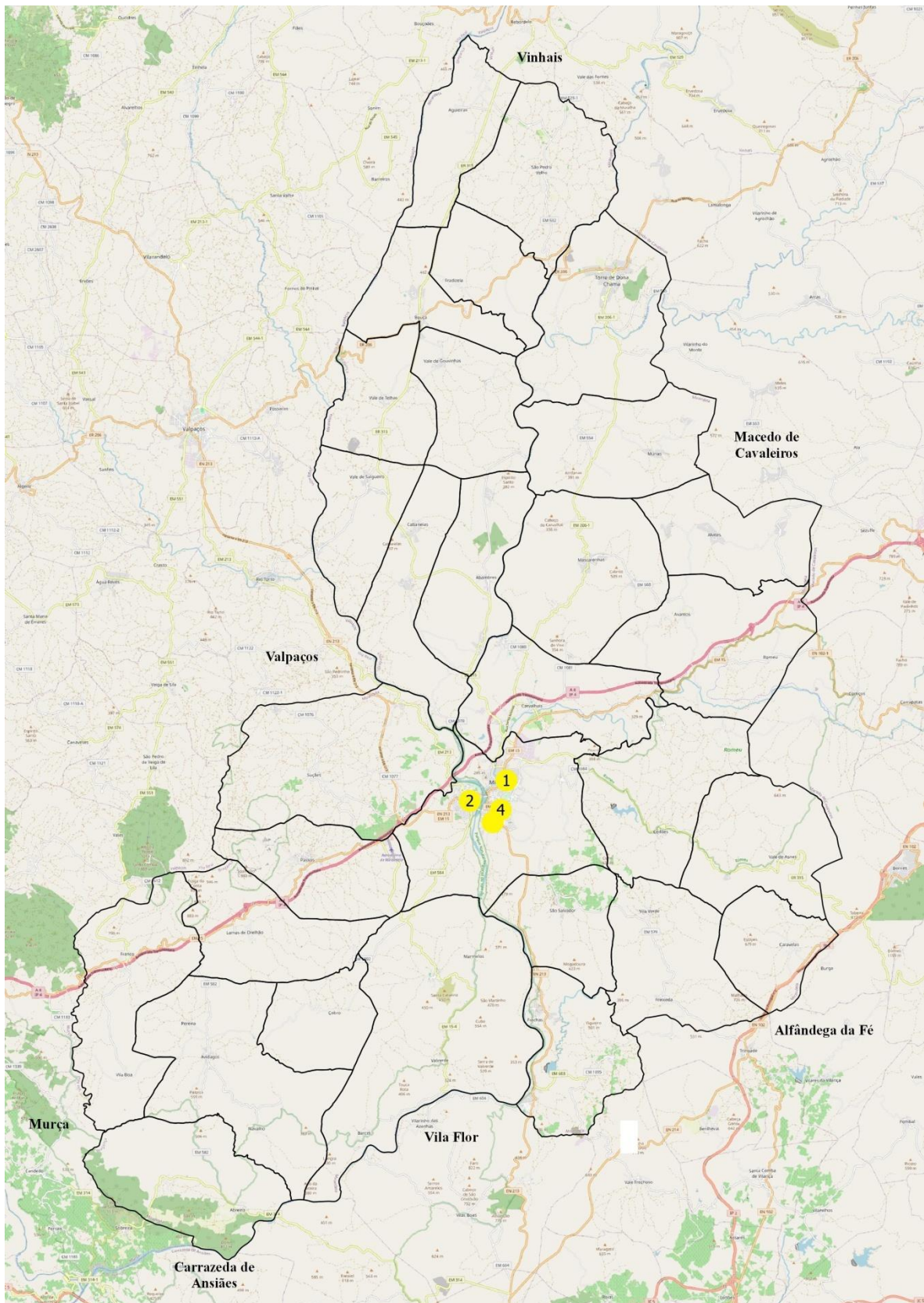
Nos mapas V.1.1.1. e V.1.1.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Creche, na cidade e no concelho.



Mapa V.1.1.1. Resposta social: Creche, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.1.1.1. Resposta social: Creche, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.1.2. Educação Pré-escolar

Esta resposta social funciona de forma integrada entre a Segurança Social, a Educação (Agrupamento de Escolas) e a solidariedade social (IPSS's), destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e o ingresso no ensino básico, visando proporcionar atividades educativas e de apoio à família, potenciando o seu desenvolvimento.

Existem 11 equipamentos, sendo que 6 funcionam na freguesia de Mirandela, 1 na freguesia de Avidagos, 1 na freguesia de Frechas, 1 na freguesia de Pereira, 1 na freguesia de Romeu e 1 na freguesia de Torre de Dona Chama, todos são sem fins lucrativos (mapas V.1.2.1. e V.1.2.2.).

O horário de funcionamento é das 7:45h às 19:00h de segunda a sexta-feira e a capacidade total (lugares em pré-escolar) é de 548 crianças, com lista de espera.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Taxa de utilização
11	548	443	80,8%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.1.2.1. Resposta social: Pré-escolar.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP., 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.1.2.2. e V.1.2.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito	34% tem classificação A+	100% colaboradores são mulheres	67% mensalidades variáveis
100% dispõe de espaço	33% tem classificação A	67% têm entre os 51 e os 61 anos	23€ valor mínimo

exterior			225€ valor máximo
100% tem mais de 20 anos de construção/utilização	33% não tem certificação energética	33% têm entre os 40 e os 50 anos	135,87€ valor comparticipado pelo estado
		86% com vínculo laboral permanente	
		44% com habilitações ao nível do ensino superior	

Tabela V.1.2.2. Resultados do inquérito às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
99% vagas têm acordo com a Segurança Social	100% sustentabilidade garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	40% contratação de recursos humanos qualificados	50% obras de melhoria
		40% escassez de recursos financeiros próprios	25% sustentabilidade energética
		20% dificuldade de ampliação (aumento de número de lugares)	25% sem investimentos previsto

Tabela V.1.2.3. Resultados do inquérito às entidades.

Na tabela V.1.2.4., estão listadas os equipamentos pré-escolares que se encontram em funcionamento em 2024.

Jardim de Infância de Avidagos

5

Morada: Rua Dr. Joaquim Trigo de Negreiros, 5370-052 Avidagos

Localização (ETRS89): 41.398588°, -7.307377°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Centro Infantil “Arco-íris”

1

Morada: Rua Eusébio da Silva Ferreira, 5370-443 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.490523°, -7.175615°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 73

Ano de início de funcionamento: 1992

Centro Infantil “O Miminho”

2

Morada: Av. Dr. Francisco de Sá Carneiro, 5370-209 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.43678°, -7.191697°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 125

Ano de início de funcionamento: 1992

Centro Social Nossa Senhora do Amparo

3

Morada: Rua Eng. Camilo Menonça, 158, 5370-208 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.476494°, -7.181808°

Entidade gestora: Centro Social e Paroquial

Natureza jurídica: Associação de Solidariedade Social

Capacidade: 75

Ano de início de funcionamento: 1989

Escola Básica do Convento

6

Morada: Praceta Dr. Damasceno Campos, 5370-293 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.488050°, -7.178028°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Escola Básica do Fomento

7

Morada: Bairro Fundo de Fomento Habitação, 5370- 279 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.478923°, -7.178939

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 50

Ano de início de funcionamento: N/D

Jardim de Infância de Mirandela

8

Morada: Rua Dr. José Bacelar, 5370-431 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.486542°, -7.180316°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 75

Ano de início de funcionamento: N/D

Escola Básica de Frechas

9

Morada: Rua da Estação, 5370-135 Frechas

Localização (ETRS89): 41.413834°, -7.62062°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Escola Básica de Pereira

10

Morada: Largo da Escola, 5370- 610 Pereira

Localização (ETRS89): 41.409709°, -7.315133°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Jardim de Infância de Romeu

11

Morada: 5370-072 Romeu

Localização (ETRS89): 41.527434°, -7.078966°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Escola Básica 1,2 Torre de Dona Chama

12

Morada: Rua da Escola Básica, 5370- 080 Torre Dona Chama

Localização (ETRS89): 41.657156°, -7.132178°

Entidade gestora: Agrupamento de Escolas de Mirandela

Natureza jurídica: EPE

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: N/D

Tabela V.1.2.4. Estabelecimentos pré-escolares em funcionamento.

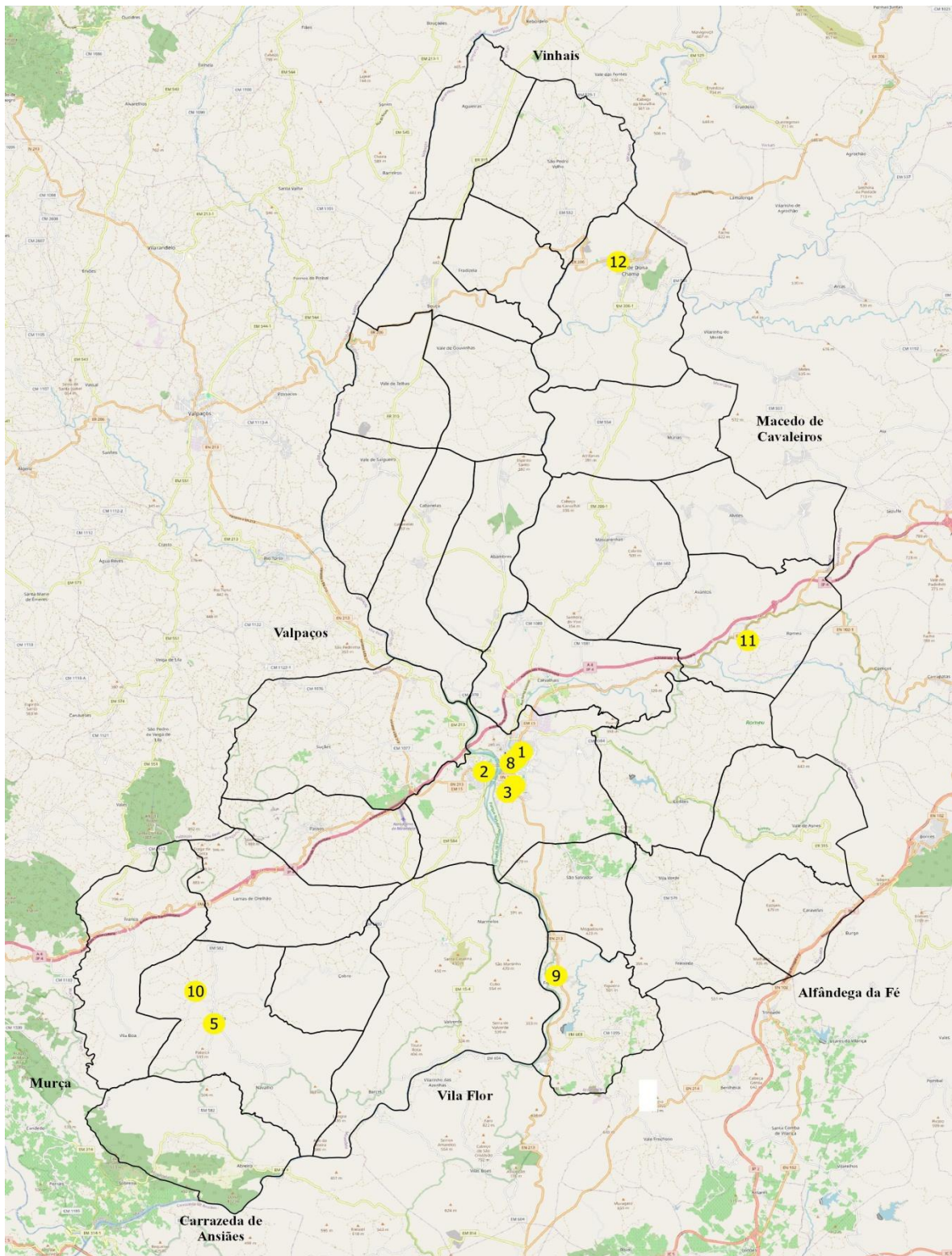
Nos mapas V.1.2.1. e V.1.2.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Pré-escolar, na cidade e no concelho.



Mapa V.1.2.1. Resposta social: Pré-escolar, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.1.2.2. Resposta social: Pré-escolar, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.1.3. Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL)

Esta resposta social é direcionada para crianças e jovens a partir dos 6 anos, em períodos fora das atividades letivas (escolares) e localiza-se, sobretudo, na cidade de Mirandela (mapas V.1.3.1. e V.1.3.2.). Nestes equipamentos são desenvolvidas atividades de apoio ao estudo, realização dos trabalhos de casa, atividades livres ou campos de férias, que servem e apoiam a família.

No concelho de Mirandela, não existem entidades sem fins lucrativos com a resposta social de CATL. Uma das razões apontadas para o desaparecimento desta resposta social nos diagnósticos sociais está relacionada com o aparecimento da escola a tempo inteiro, e aumento das entidades privadas, levando à dificuldade de sustentabilidade das IPSS'S. Só existem respostas sociais ao nível privado, nomeadamente, estando todas sediadas na freguesia de Mirandela. O horário de funcionamento varia conforme o equipamento, podendo ser das 7:00h às 19:30h, contudo todos estão abertos de segunda a sexta-feira. A capacidade total (lugares em CATL) é de 600 crianças/jovens, com 7 crianças em lista de espera.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas em V.1.3.1. e V.1.3.2.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
80% funciona em instalações adaptadas	60% não tem certificação energética	87% colaboradores são mulheres	60% aplicam mensalidades fixas
80% dispõe de espaço exterior	20% com classificação A+	80% tem de 40 a 50 anos	75€ valor mínimo
60% tem mais de 20 anos	20% com classificação B	20% tem de 29 a 39 anos	130€ valor máximo
40% tem entre 11 a 20 anos			

47% tem vínculo laboral permanente
37% sem vínculo laboral permanente
16% são voluntários
63% tem habilitações ao nível do ensino superior

Tabela V.1.3.1. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% vagas são sem acordo com a Segurança Social	100% garantida por recurso privados da própria instituição ou outras entidades privadas	34% custos fixos elevados	67% não pretende fazer investimento
		33% escassez de recursos financeiros próprios	17% pretende fazer obras de melhoria
		22% contratação de recursos humanos qualificados	16% pretende melhorar a sustentabilidade energética

Tabela V.1.3.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.1.3.3., estão listados os CATL que se encontram em funcionamento em 2024.

Anitudes Lda.

13

Morada: Rua Prof. Pintor Gil Teixeira Lopes, 143, r/c dt, 5370-474 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.483367°,-7.188810°

Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa

Natureza jurídica: Sociedade por quotas

Capacidade: 40

Ano de início de funcionamento: 2021

ArtiSport - Centro de Estudos

14

Morada: Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.474856°, -7.181184°

Entidade gestora: Fundação Salesianos

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 80

Ano de início de funcionamento: 2012

Caderno Diário Mirandense

15

Morada: Rua Dom Afonso III, 5370-408Mirandela

Localização (ETRS89): 41.480462°, -7.180585°

Entidade gestora: N/D

Natureza jurídica: N/D

Capacidade: N/D

Ano de início de funcionamento: N/D

Magia do Saber

16

Morada: Rua Joaquim Teófilo Braga, 994, 5370- 196 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.487695°, -7.184832°

Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa

Natureza jurídica: Empresário Individual

Capacidade: 40

Ano de início de funcionamento: 2015

Miraform

17

Morada: Rua de S. José S/N da Gamboa, 5370-087 Vila Nova das Patas Mirandela

Localização (ETRS89): 41.510192°, -7.178146°

Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa

Natureza jurídica: Sociedade por quotas

Capacidade: N/D

Ano de início de funcionamento: N/D

Princípio do Talento

18

Morada: Rua Prof. Gil Teixeira Lopes, 50 r/c, 5370- 474 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.482730°, -7.189448°

Entidade gestora: Sociedade unipessoal

Natureza jurídica: Sociedade unipessoal

Capacidade: 40

Ano de início de funcionamento: 2018

Sacola de Letras

19

Morada: Rua Clemente Meneres 159, 5370-321 - Mirandela

Localização (ETRS89): 41.487414°, -7.177695°

Entidade gestora: N/D

Natureza jurídica: N/D

Capacidade: N/D

Ano de início de funcionamento: N/D

Tabela V.1.3.3. CATL em funcionamento.

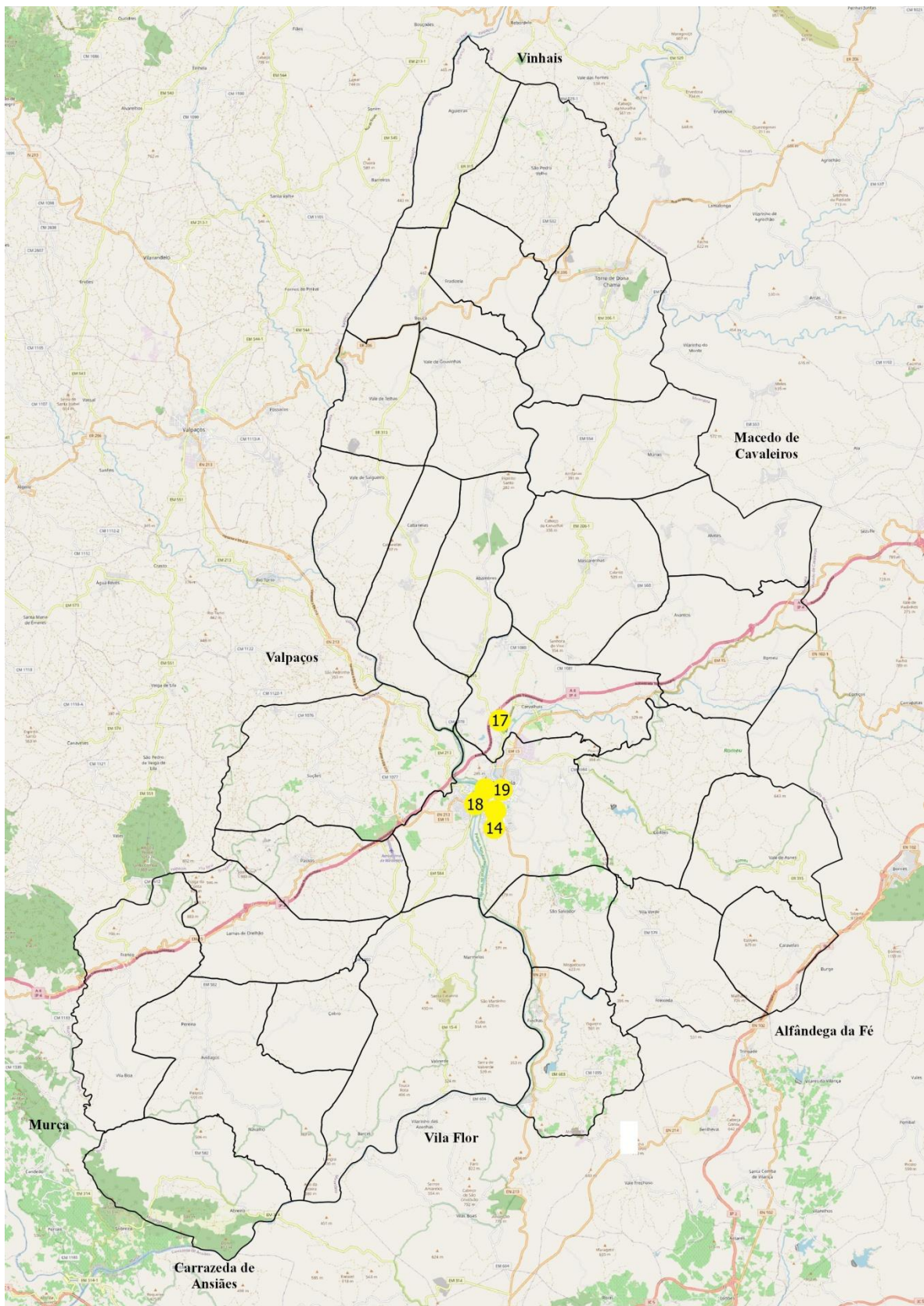
Nos mapas V.1.3.1. e V.1.3.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social CATL, na cidade e no concelho.



Mapa V.1.3.1. Resposta social: CATL, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.1.3.2. Resposta social: CATL, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.1.4. Respostas Sociais na área de crianças e jovens em situação de perigo: CAT / Casa de Acolhimento

Na freguesia de Mirandela, o Centro de Acolhimento Temporário (CAT) “Abrigo” é uma estrutura de acolhimento transitório para crianças e jovens, onde lhes são proporcionados todos os cuidados básicos essenciais. Paralelamente é também desenvolvido o estudo e diagnóstico das suas situações onde é/são definido/a(s) solução(ões) tendencialmente mais adequada(s) num período que não deve ultrapassar os 6 meses.

Na freguesia de Mirandela existe uma Casa de Acolhimento e um Centro de Acolhimento Temporário, e na na União das freguesias Avidagos, Navalho e Pereira e uma Casa de Acolhimento Temporário, destinando-se esta última ao género feminino, e a de Mirandela ao género masculino. Conforme a tabela V.1.4.1., a capacidade total é de 82 crianças/jovens, tendo o equipamento de Pereira (feminino) capacidade para 52 pessoas e o equipamento de Mirandela (masculino) tem capacidade para 30 pessoas, contudo usufruem desses espaços 16 e 20 utentes respetivamente. Nestes casos, a duração é superior a 6 meses, com base na aplicação de medidas de promoção e proteção.

Equipamentos	Capacidade	Utilização
1 (CAT)	14	10

Equipamentos	Capacidade	Utilização
2 Casas de Acolhimento	91	29

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.1.4.1. Resposta social: CAT / Casa de Acolhimento.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.1.4.2. e V.1.4.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito	100% não tem certificação energética	80% colaboradores são mulheres	100% mensalidade fixas
100% dispõe de espaço exterior		100% colaboradores têm de 40 a 50 anos	700€ ou 1558€ valor médio pago pelo estado (consoante a instituição)
100% tem mais de 20 anos		95% tem vínculo permanente	
		38% tem habilitações escolares de nível superior	

Tabela V.1.4.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% lugares com acordo da SS	67% candidatura / projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta / serviço	30% acentuadas exigências legais de funcionamento	38% outras
	33% sustentabilidade futura da resposta / serviço é garantida maioritariamente por recursos de	20% custos elevados	37% obras de melhoria
		20% escassez de recursos financeiros próprios	25% sustentabilidade energética
		20%	

entidades públicas	contratação de recursos qualificados
	10%
	supressão / restrição de apoios financeiros do estado

Tabela V.1.4.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.1.4.4., estão listados os CAT / Casa de Acolhimento que se encontram em funcionamento em 2024.

CAT - Centro de Acolhimento Temporário “Abrigo” 21

Morada: Rua Prof. Gil Teixeira Lopes, 50 r/c, 5370- 474 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.475087°, -7.179703°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 14

Ano de início de funcionamento: 2003

Salesianos – Casa de Acolhimento 14

Morada: Rua S. João Bosco, 170, 5370-369 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.474856°, -7.181184°

Entidade gestora: Fundação Salesianos

Natureza jurídica: Associação de Solidariedade Social

Capacidade: 30

Ano de início de funcionamento: 2012

Casa do Menino Jesus – Casa de Acolhimento 22

Morada: Rua da Santíssima Trindade, 51, 5730-610 Pereira

Localização (ETRS89): 41.411149°, -7.316239°

Entidade gestora: Associação de Solidariedade Social

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Capacidade: 52

Ano de início de funcionamento: 1955

Tabela V.1.5.4. CAT / Casa de Acolhimento em funcionamento.

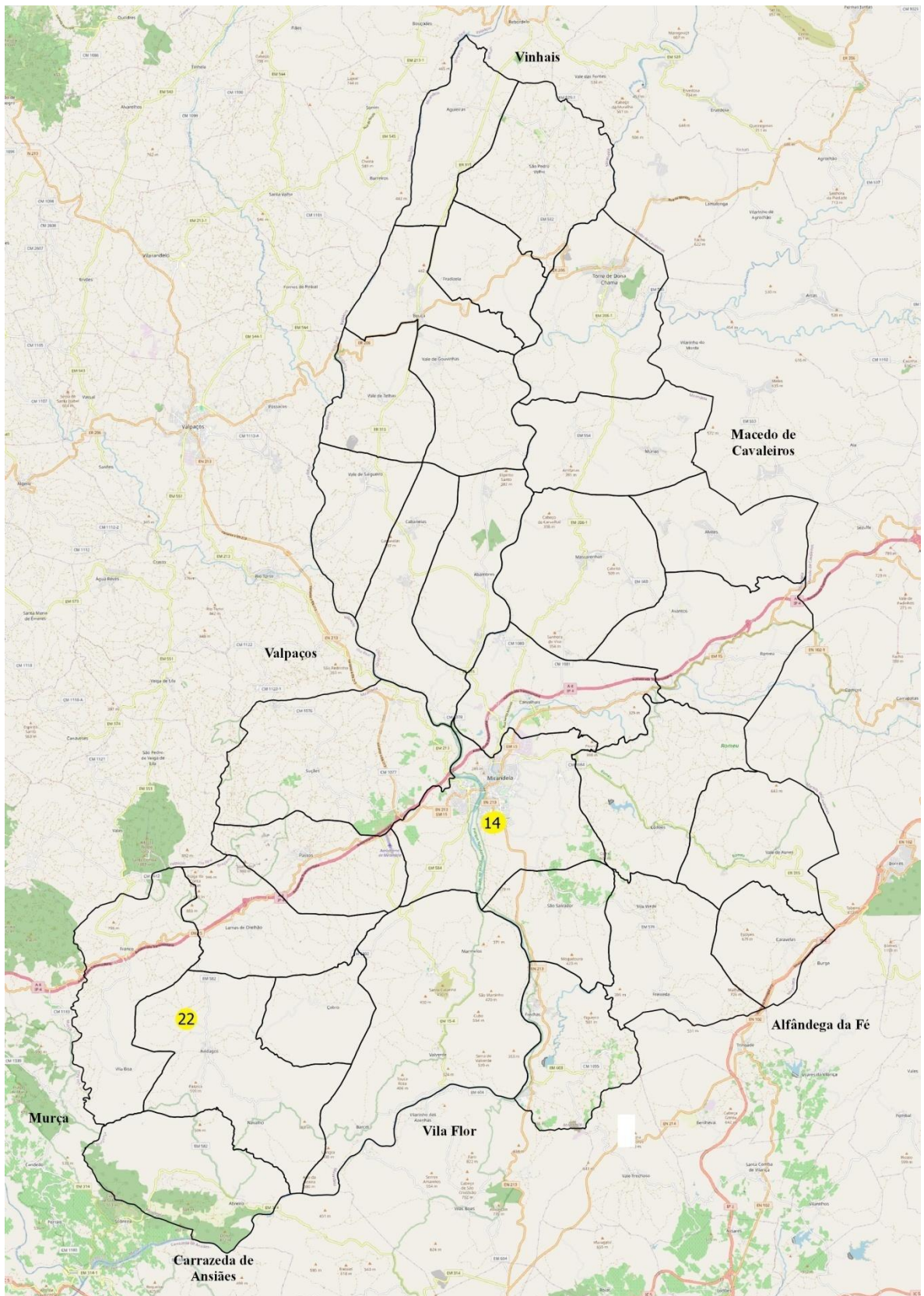
Nos mapas V.1.4.1. e V.1.4.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social CATL, na cidade e no concelho.



Mapa V.1.4.1. Resposta social: CAT / Casa de Acolhimento, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.1.4.1. Resposta social: CAT / Casa de Acolhimento, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.2. ADULTOS COM DEFICIÊNCIA

V.2.1. Lar Residencial

O Lar Residencial da APPACDM de Mirandela é o único equipamento com este tipo de valência no concelho de Mirandela, presta apoio a pessoas com deficiência mental, que se encontram impedidas, temporária ou definitivamente, de residir no seu meio familiar promovendo condições de vida e de ocupação que contribuam para o bem-estar e qualidade de vida adequadas às necessidades específicas de cada um.

Conforme a tabela V.2.1.1., este equipamento tem capacidade total para 24 pessoas com deficiência mental encontrando-se na sua máxima utilização e tendo uma lista de espera de 34 pessoas. O Lar Residencial funciona 24 horas por dia e 365 dia por ano. Fica situado na freguesia de Mirandela e foi construído através de candidatura à medida 6.12 – Programa de Apoio ao Investimento a Respostas Integradas de Apoio Social do Programa Operacional Potencial Humano (POPH).

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de Espera
1	24	24	34

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	1,8%	100%
Continente	1,2%	96,5%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.2.1.1. Resposta social: Lar Residencial.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.



Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.2.1.2. e V.2.1.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito	100% com classificação A	83% colaboradores são mulheres	100% mensalidade variáveis
		100% colaboradores tem de 40 a 50 anos	214,87 € valor mínimo
		75% colaboradores tem vinculo permanente	555,15 € valor máximo
		59% colaboradores tem o 3º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação	1481,76 € valor médio pago pelo estado

Tabela V.2.1.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
92% lugares com acordo com a SS 8% de lugares sem acordo com a SS	100% garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e recursos de entidade públicas	34% custos elevados	50% sustentabilidade energética
		33% dificuldade de ampliação (aumento do número de lugares)	50% obras de melhoria

33%
contratação de
recursos humanos
qualificados

Tabela V.2.1.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

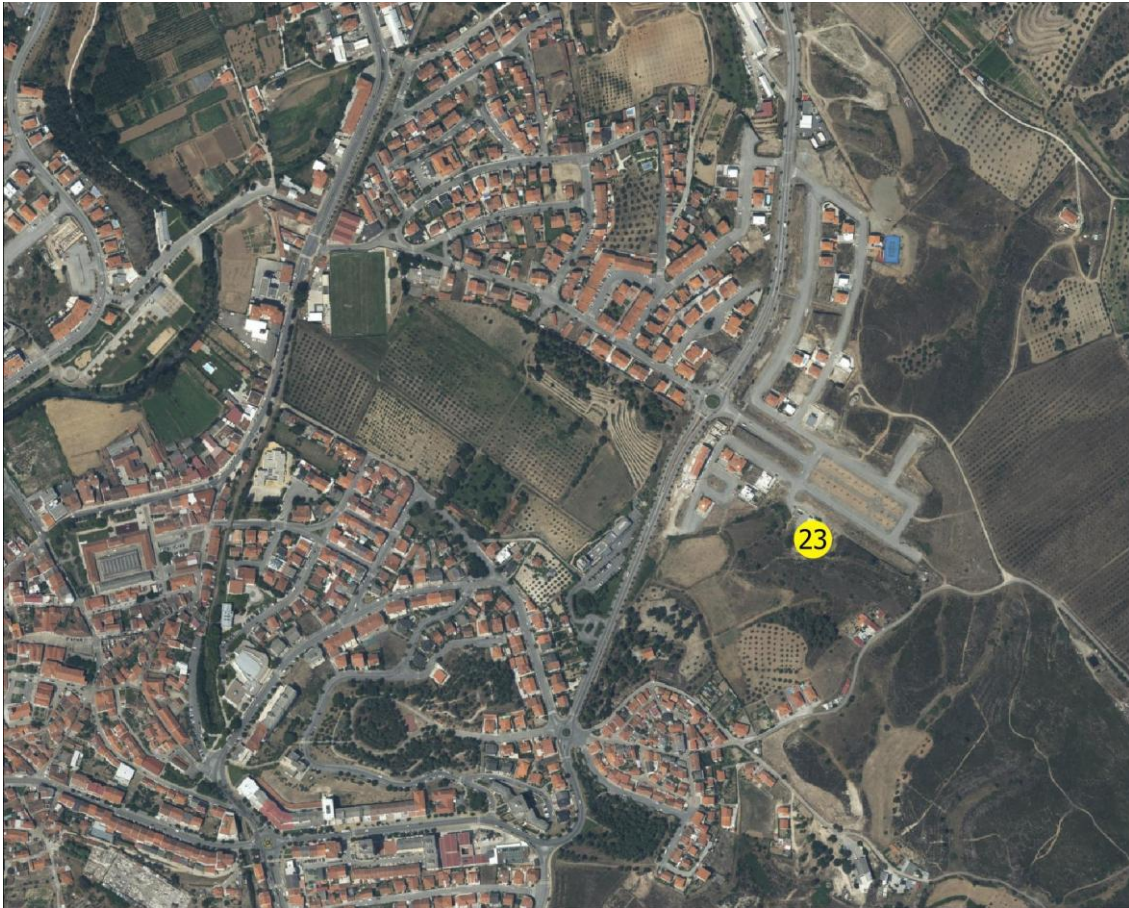
Na tabela V.2.1.4, está listado o Lar Residencial que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>Lar Residencial</u>	
	23
Morada: Rua Dr. António Manuel Caiado Ferrão, 85, 5370- 590 Mirandela	
Localização (ETRS89): 41.487454°, -7.171230°	
Entidade gestora: APPACDM	
Natureza jurídica: IPSS	
Capacidade: 24	
Ano de início de funcionamento: 2013	

Tabela V.2.1.4. Lar Residencial em funcionamento.

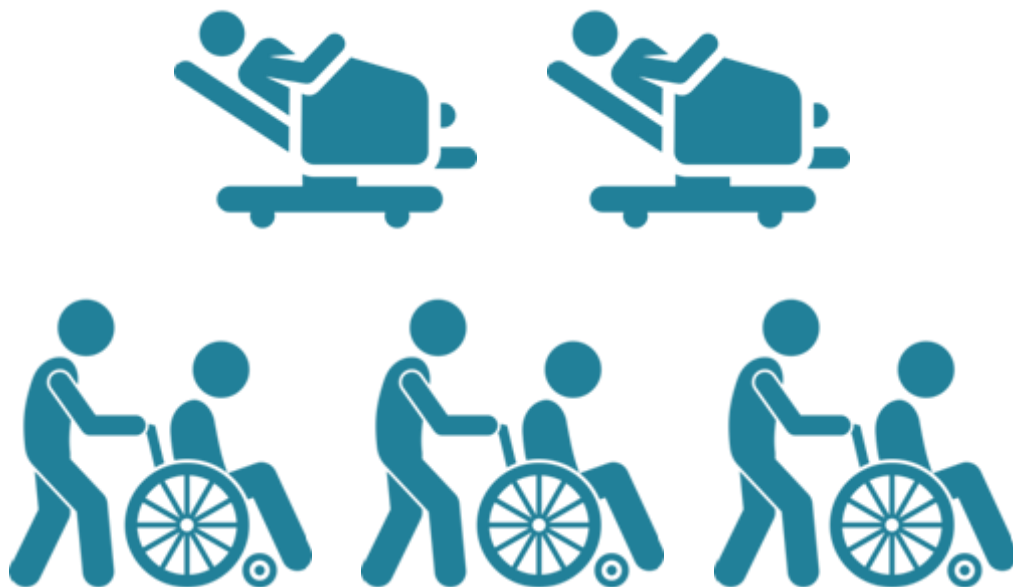
Nos mapas V.2.1.1. e V.2.1.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Lar Residencial, na cidade e no concelho.

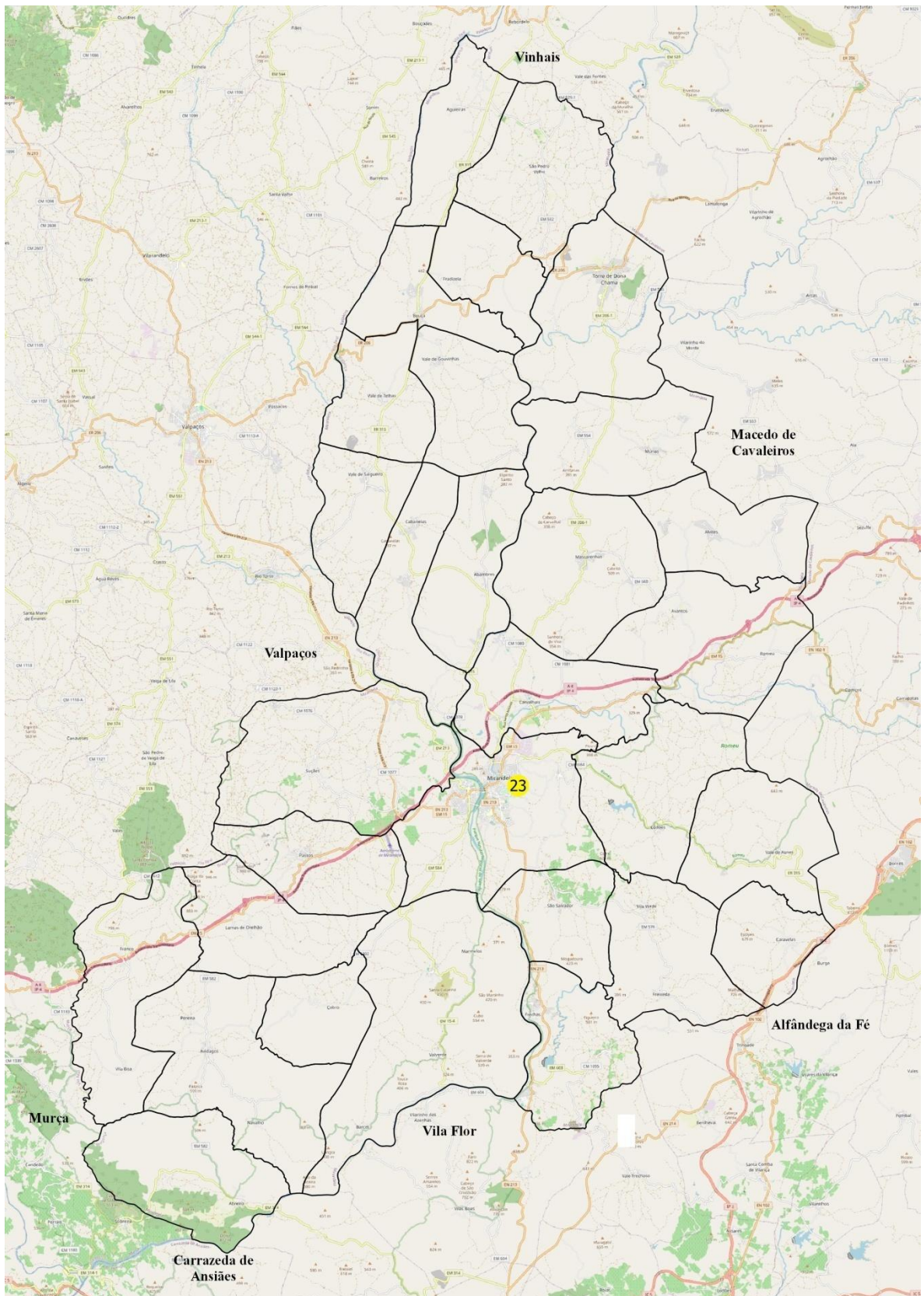




Mapa V.1.4.1. Resposta social: Lar Residencial, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.1.4.1. Resposta social: Lar Residencial, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.2.2. Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão da APPACDM de Mirandela é o único equipamento com esta valência no concelho de Mirandela.

Conforme a tabela V.2.2.1., este equipamento situa-se na freguesia de Mirandela, tem capacidade para 30 pessoas com deficiência ou incapacidade e todos os lugares estão disponíveis ao abrigo de Acordo com a Segurança Social. O CACI encontra-se na sua máxima utilização e tem uma lista de espera de 8 pessoas.

A sua área territorial de abrangência, para além do concelho de Mirandela, estende-se por Macedo de Cavaleiros, Vinhais e Carrazeda de Ansiães. O equipamento funciona de segunda a sexta-feira, das 9:00h às 18:00h.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de Espera
1	30	30	8

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	18,3%	100%
Nacional	25,4%	93,6%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.2.2.1. Resposta social: CACI.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas em V.2.2.2. e V.2.2.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito dispõe de espaço	100% classificação A+	65% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis 300 €

<p>exterior tem mais de 20 anos</p>	<p>100% colaboradores tem entre os 40 e os 50 anos</p>	<p>valor máximo 674,68 € valor médio pago pelo estado</p>
	<p>90% colaboradores tem vinculo permanente</p>	
	<p>45% colaboradores tem ensino superior</p>	
	<p>45% colaboradores tem 3º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação</p>	

Tabela V.2.2.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
<p>100% lugares com Acordo da Segurança Social</p>	<p>100% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas</p>	<p>34% custos elevados</p>	<p>50% obras de melhoria</p>
		<p>33% dificuldade de ampliação (aumento do número de lugares)</p>	<p>50% outra</p>
		<p>33% contratação de recursos humanos qualificados</p>	

Tabela V.2.2.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na V.2.2.4. está listado o CACI que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>CACI</u>	24
Morada: Rua Augustina Bessa Luís, 24, 2370- 536 Mirandela	
Localização (ETRS89): 41.477183°, -7.177549°	
Entidade gestora: APPACDM	
Natureza jurídica: IPSS	
Capacidade: 30	
Ano de início de funcionamento: 1997	

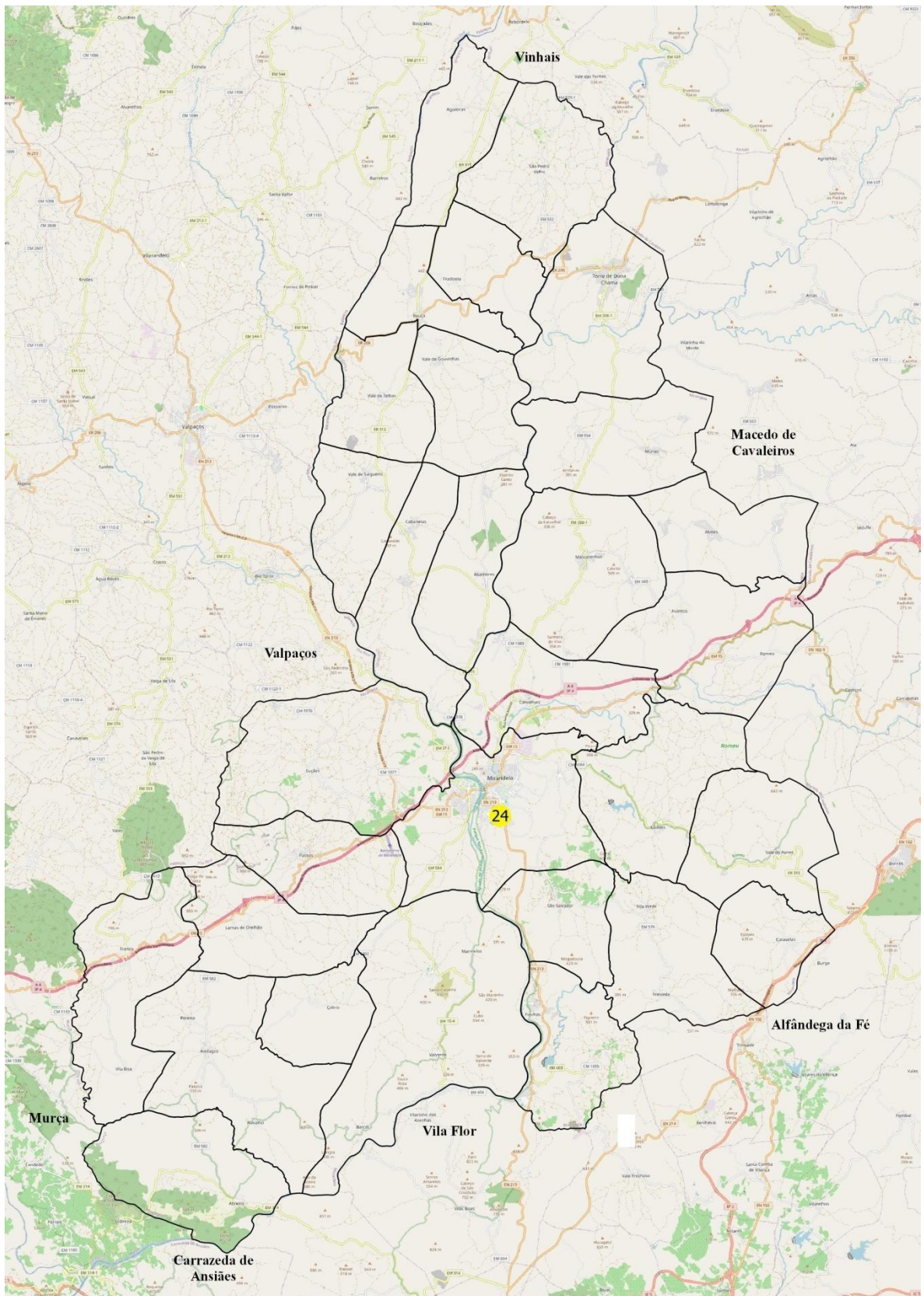
Tabela V.2.2.4. CACI em funcionamento.

Nos mapas V.2.2.1. e V.2.2.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social CACI, na cidade e no concelho.



Mapa V.2.2.1. Resposta social: CACI, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.



Mapa V.2.2.2. Resposta social: CACI, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.3. POPULAÇÃO IDOSA

V.3.1. Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI)

Considera-se Estrutura Residencial Para Pessoas Idosas (ERPI), o estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, em que sejam desenvolvidas atividades de apoio social e prestação de cuidados adequados e ajustados às necessidades das pessoas idosas e suas famílias.

De acordo com a tabela V.3.1.1., existem no concelho de Mirandela 12 equipamentos com esta valência, dos quais 4 são de entidades privadas lucrativas e situam-se na união das freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira e nas freguesias de Carvalhais, de Suções (Eivados) e de Mirandela. Três deles são Centros Sociais e Paroquiais e situam-se nas freguesias de Frechas, de Torre Dona Chama e na união das freguesias de Avantos e Romeu (Romeu). Cinco deles são ERPI's geridos pela Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e situam-se nas freguesias de Mirandela (3), de Vale Salgueiro (1) e de São Pedro Velho (1).

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de Espera
12	527	509	242

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	10,3%	96,6%
Continente	8,7%	92,5%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
33%	67%

Tabela V.3.1.1. Resposta social: ERPI.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.3.1.2. e V.3.1.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
60% funcionam em instalações construídas para o efeito	40% tem classificação A+	84% dos colaboradores são mulheres	90% mensalidades variáveis
40% funciona em instalações adaptadas	30% não tem certificação energética	50% dos colaboradores tem de 40 a 50 anos	181€ valor mínimo 2500€ valor máximo
90% dispõem de espaço exterior	20% tem classificação A	30% dos colaboradores tem dos 29 aos 39 anos	420€ ou 558,34€ ou 583,3€ valor médio pago pelo estado (consoante a instituição)
60% tem mais de 20 anos	10% tem classificação B	84% dos colaboradores tem vínculo permanente	
40% tem de 11 a 20 anos		30% dos colaboradores com 3º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação	

Tabela V.3.1.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
62% lugares têm Acordo com a Segurança Social	40% garantida maioritariamente por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas	28% contratação de recursos humanos qualificados	50% obras de melhoria 31% sustentabilidade energética

40% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	24% escassez de recursos financeiros próprios	13% alargamento da resposta social
	14% dificuldade de ampliação (aumento do número de lugares)	6% sem investimentos previstos
	14% custos elevados	

Tabela V.3.1.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.3.1.4., estão listados os ERPI que se encontram em funcionamento em 2024.

<u>Lar de Idosos Torres da Memória</u>		25
Morada: Lugar das Capela, Casa das Duas Torres, 5370- 052 Avidagos		
Localização (ETRS89): 41.406888°, -7.308356°		
Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa		
Natureza jurídica: Entidade Privada Lucrativa		
Capacidade: 20		
Ano de início de funcionamento: 2013		
<u>Vita Residence</u>		26
Morada: Rua dos Barreiros, 1210, 5370-081 Carvalhais		
Localização (ETRS89): 41.525329°, -7.168035°		
Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa		
Natureza jurídica: Sociedade por quotas		

Capacidade: 47

Ano de início de funcionamento: 2012

Quinta D'Avós Hotel Sénior

27

Morada: Praça do Pelourinho, 5370- 135 Frechas

Localização (ETRS89): 41.483832°, -7.221432°

Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa

Natureza jurídica: Entidade Privada Lucrativa

Capacidade: 41

Ano de início de funcionamento: N/D

Centro Social Paroquial São Miguel

28

Morada: Praça do Pelourinho, 5370 -135 Frechas

Localização (ETRS89): 41.411681°, -7.164540°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 11

Ano de início de funcionamento: N/D

Lar de Idosos e SAD Nossa Senhora da Paz

29

Morada: Avenida Força Aérea, 5370-408 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.475703, -7.179148°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 93

Ano de início de funcionamento: 1983

Hospitel O Bom Samaritano

30

Morada: Rua Martinho Teixeira Homen de Brederode, 5370- 461 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.481001°, -7.192295°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 90

Ano de início de funcionamento: 2001

Residência Santa Ana

31

Morada: Rua da Preguiça, 5370-345 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.476685°, -7°.182722°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: 2000

Residência Sénior Hospital Terra Quente, SA

32

Morada: Rua 25 de Maio, 119, piso 5/6, 5370-535 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.480937°, -7.179514°

Entidade gestora: Entidade Privada Lucrativa

Natureza jurídica: Entidade Privada Lucrativa

Capacidade: 48

Ano de início de funcionamento: 2015

Centro Social Paroquial Torre Dona Chama

33

Morada: Rua do Operário, 147, 5370- 086 Torre Dona Chama

Localização (ETRS89): 41.655832°, -7.125438°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 42

Ano de início de funcionamento: 1993

Centro Social Paroquial Romeu

34

Morada: R Rua Conselheiro Trigo de Negreiros, 102, 5370-620 Romeu

Localização (ETRS89): 41.526650°, -7.079181°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 71

Ano de início de funcionamento: 1985

Lar de Idosos e SAD São Sebastião

35

Morada: Av. S. Sebastião, 385, 5370- 660 Vale de Salgueiro

Localização (ETRS89): 41.590135°, -7.235882°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: 2011

Lar de Idosos de São Pedro Velho

36

Morada: São Pedro Velho, 5370-057 São Pedro Velho

Localização (ETRS89): 41.688121°, -7.156297°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 18

Ano de início de funcionamento: 2014

Tabela V.3.1.4. ERPI em funcionamento.

Nos mapas V.3.1.1. e V.3.1.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social ERPI, na cidade e no concelho.

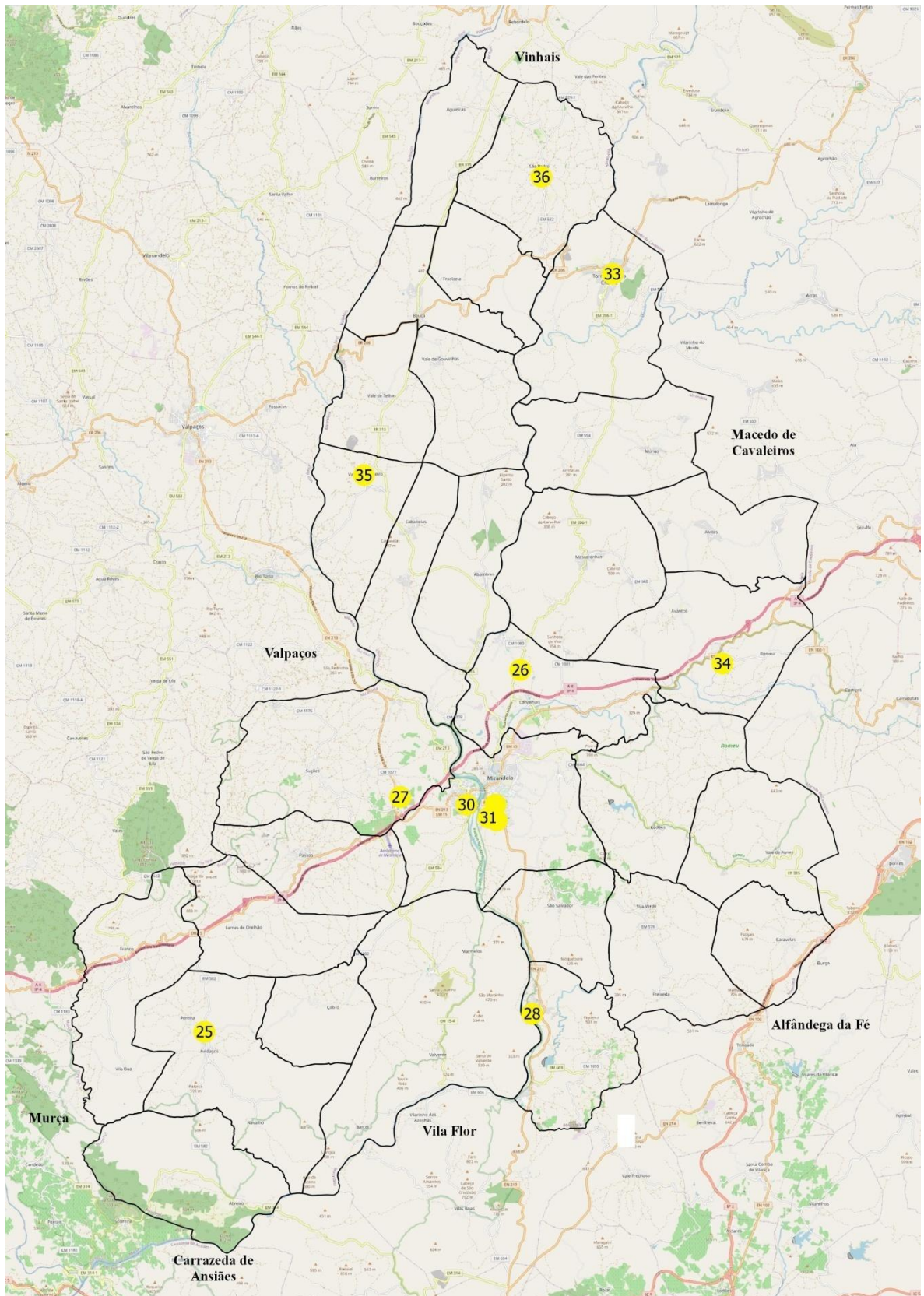




Mapa V.3.1.1. Resposta social: ERPI, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.3.1.2. Resposta social: ERPI, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.3.2. Centro de Dia

A resposta social de Centro de Dia presta serviços a idosos atendendo às suas necessidades básicas e de promoção de relações interpessoais dentro e fora do seu grupo etário, contribuindo assim para a manutenção no seu meio sociofamiliar. Visa promover a qualidade de vida a autoestima, a autonomia, combater e reduzir o isolamento, a solidão e prevenir situações de dependência ou o seu agravamento.

De acordo com a tabela V.3.2.1., no concelho de Mirandela existem 4 equipamentos que prestam este serviço e situam-se nas freguesias de Frechas (1), de Mirandela (1), de Torre Dona Chama (1) e na união das freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira (1 em Pereira). Esta resposta social tem uma lista de espera de duas pessoas e funciona das 8:00h às 21:00h, consoante a instituição, durante todos os dias da semana. A área territorial de abrangência é a própria freguesia, bem como as aldeias que dela fazem parte.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de Espera
4	77	39	2

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	2,2%	50,6%
Continente	4,7%	66,1%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.3.2.1. Resposta social: Centro de Dia.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.3.2.2. e V.3.2.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
67% funciona em instalações construídas para o efeito	67% não tem certificado energético	83% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis
100% dispõe de espaço exterior 100% tem mais de 20 anos	33% com classificação A+	33% colaboradores tem de 40 a 50 anos	63,44 € valor mínimo
		67% colaboradores tem de 51 a 61 anos	280 € valor máximo
		91% colaboradores tem vinculo permanente	155€ ou 162,36€ ou 320€ valor médio pago pelo estado (consoante a instituição)
		22% colaboradores com ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível superior	

Tabela V.3.2.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
69% lugares com Acordo com a Segurança Social	34% garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e recursos de entidades	25% custos elevados	50% sustentabilidade energética
		25% supressão / restrição de apoios financeiros do estado	50% obras de melhoria

públicas	25%
33%	escassez de recursos financeiros próprios
a candidatura / projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço	

Tabela V.3.2.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.3.2.4., estão listados os Centros de Dia que se encontram em funcionamento em 2024.

Centro Social Paroquial São Miguel	
28	<p>Morada: Praça do Pelourinho, 5370 -135 Frechas</p> <p>Localização (ETRS89): 41.411681°, -7.164540°</p> <p>Entidade gestora: Centro Social Paroquial</p> <p>Natureza jurídica: IPSS</p> <p>Capacidade: 10</p> <p>Ano de início de funcionamento: N/D</p>
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	
37	<p>Morada: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 5370- 418 Mirandela</p> <p>Localização (ETRS89): 41.486646°, -7.179500°</p> <p>Entidade gestora: SCM</p> <p>Natureza jurídica: IPSS</p> <p>Capacidade: 30</p> <p>Ano de início de funcionamento: 1998</p>

Casa do Menino Jesus

22

Código mapa: 22

Morada: Rua da Santíssima Trindade, 51, 5730-610 Pereira

Localização (ETRS89): 41.411149°, -7.316239°

Entidade gestora: Associação de Solidariedade Social

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: 1955

Centro Social Paroquial Torre Dona Chama

33

Código mapa: 33

Morada: Rua do Operário, 147, 5370- 086 Torre Dona Chama

Localização (ETRS89): 41.655832°, -7.125438°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: IPSS

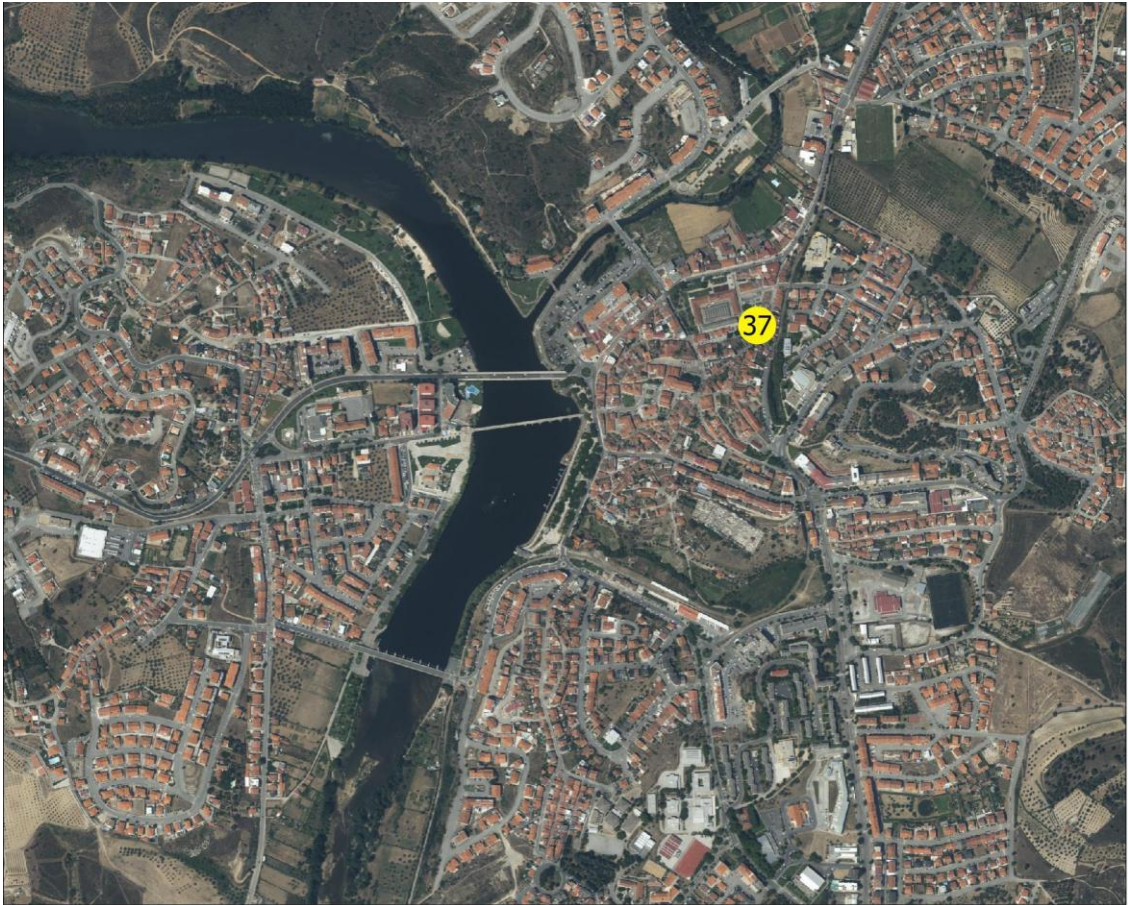
Capacidade: 10

Ano de início de funcionamento: 1993

Tabela V.3.2.4. Centros de Dia em funcionamento.

Nos mapas V.3.2.1. e V.3.2.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Centro de Dia, na cidade e no concelho.

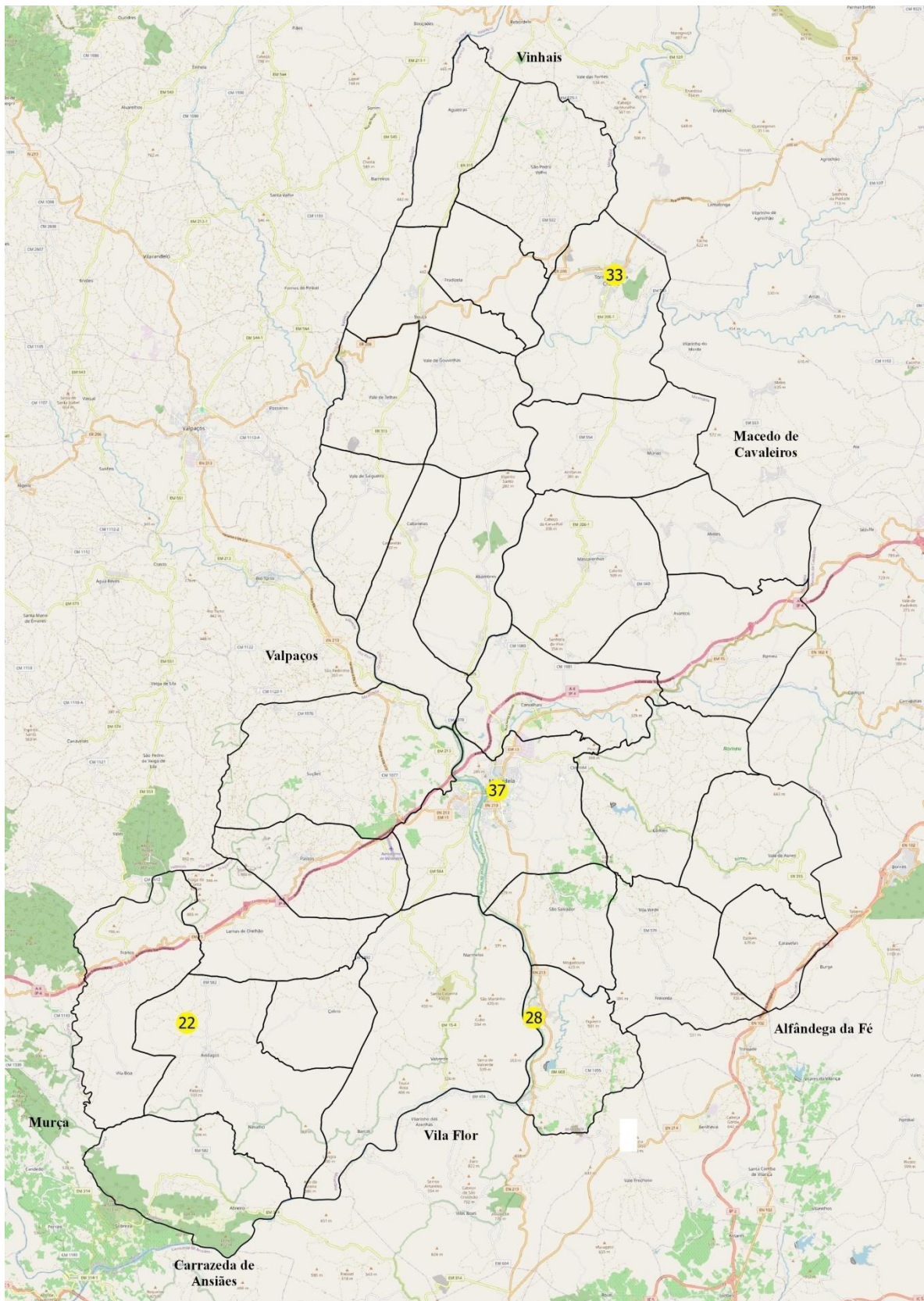




Mapa V.3.2.1. Resposta social: Centros de Dia, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.3.2.2. Resposta social: Centros de Dia, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.3.3. Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário é uma resposta social que consiste na prestação de cuidados e serviços a famílias e ou pessoas que se encontrem no seu domicílio, em situação de dependência física e/ou psíquica e que não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou a realização das atividades da vida diária, ou não disponham de apoio familiar para o efeito.

Este tipo de serviço visa a melhoria da qualidade de vida das pessoas e família, contribuir para a conciliação da vida familiar e profissional do agregado familiar, para a permanência das pessoas no seu meio habitual de vida, retardando ou evitando o recurso a estruturas residenciais, promovendo estratégias de desenvolvimento da autonomia, prestando os cuidados e serviços adequados às necessidades dos utentes, facilitando o acesso a serviços da comunidade e reforçando as competências e capacidades das famílias e de outros cuidadores.

De acordo com a tabela V.3.3.1., no concelho de Mirandela existem 7 equipamentos que abrangem várias aldeias / freguesias, concentrando-se os equipamentos nas em: Frechas (1), Mirandela (1), união das freguesias de Avidagos, Navalho e Pereira (1 em Pereira), união das freguesias de Avantos e Romeu (1 em Romeu), Torre Dona Chama (1), Vale de Salgueiro (1), São Pedro Velho (1). Para esta resposta social, não há registo de lista de espera e é a que tem maior taxa de utilização.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Lista de Espera
7	512	400	Não existem listas de espera

Território	Taxa de cobertura	Taxa de utilização
Mirandela	7,2%	78,1%
Continente	78,1%	86,2%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.3.3.1. Resposta social: SAD.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.3.3.2. e V.3.3.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
50% funciona em instalações construídas para o efeito	67% não tem certificado energético	95% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis
83% dispõe de espaço exterior	33% classificação A+	83% colaboradores tem de 40 a 50 anos	38,35 € valor mínimo
67% tem mais de 20 anos		85% colaboradores tem vinculo permanente	395,20 € valor máximo
		33% colaboradores com 3º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação	305€ ou 341,93€ ou 400€ ou 438,35€ ou 495,78€ valor médio pago pelo estado (consoante a instituição)

Tabela V.3.3.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
90% lugares com Acordo com a Segurança Social	50% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	31% escassez de recursos financeiros próprios	50% sustentabilidade energética
		23% contratação de recursos humanos	40% obras de melhoria

17%	qualificados	10%
garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e recursos de entidades públicas	15% custos elevados	sem investimento previsto
17%	15% supressão / restrição de apoios financeiros do estado	
candidatura / projeto não indica forma/meio de garantir a sustentabilidade futura da resposta/serviço		

Tabela V.3.3.3. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.3.3.4., estão listados os SAD que se encontram em funcionamento em 2024.

<u>Centro Social Paroquial São Miguel</u>		28
Morada: Praça do Pelourinho, 5370-135 Frechas		
Localização (ETRS89): 41.411681°, -7.164540°		
Entidade gestora: Centro Social Paroquial		
Natureza jurídica: IPSS		
Capacidade: 25		
Ano de início de funcionamento: N/D		

Lar de Idosos e SAD Nossa Senhora da Paz

29

Morada: Avenida Força Aérea, 5370-408 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.475703, -7.179148°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 204

Ano de início de funcionamento: 2001

Casa do Menino Jesus

22

Morada: Rua da Santíssima Trindade, 51, 5730-610 Pereira

Localização (ETRS89): 41.411149°, -7.316239°

Entidade gestora: Associação de Solidariedade Social

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: 1955

Centro Social Paroquial Romeu

34

Morada: R Rua Conselheiro Trigo de Negreiros, 102, 5370-620 Romeu

Localização (ETRS89): 41.526650°, -7.079181°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 79

Ano de início de funcionamento: 1985

Centro Social Paroquial Torre Dona Chama

33

Morada: Rua do Operário, 147, 5370- 086 Torre Dona Chama

Localização (ETRS89): 41.655832°, -7.125438°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

Capacidade: 45

Ano de início de funcionamento: 1993

Lar de Idosos e SAD São Sebastião

35

Morada: Av. S. Sebastião, 385, 5370- 660 Vale de Salgueiro

Localização (ETRS89): 41.590135°, -7.235882°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 25

Ano de início de funcionamento: 2011

Lar de Idosos de São Pedro Velho

36

Morada: São Pedro Velho, 5370-057 São Pedro Velho

Localização (ETRS89): 41.688121°, -7.156297°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

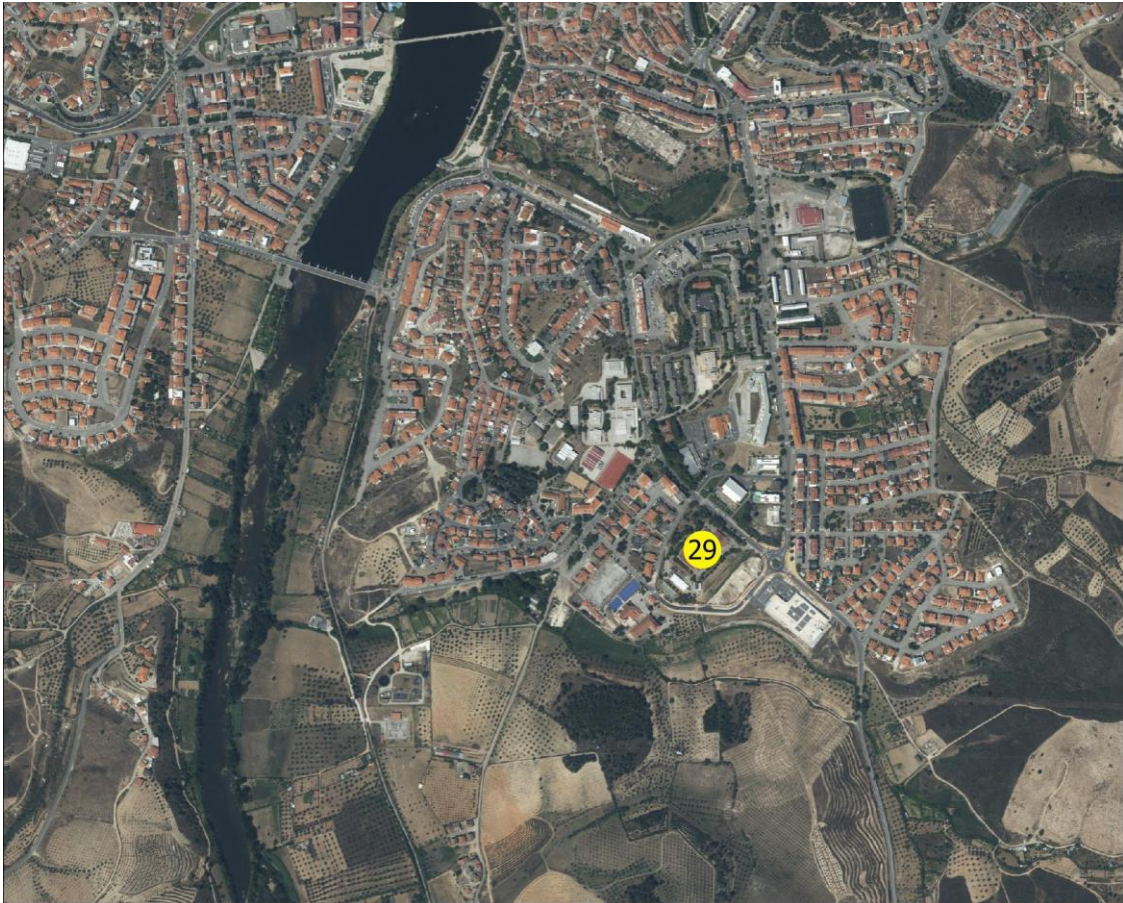
Capacidade: 18

Ano de início de funcionamento: 2014

Tabela V.3.3.4. SAD em funcionamento.

Nos mapas V.3.3.1. e V.3.3.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social SAD, na cidade e no concelho.

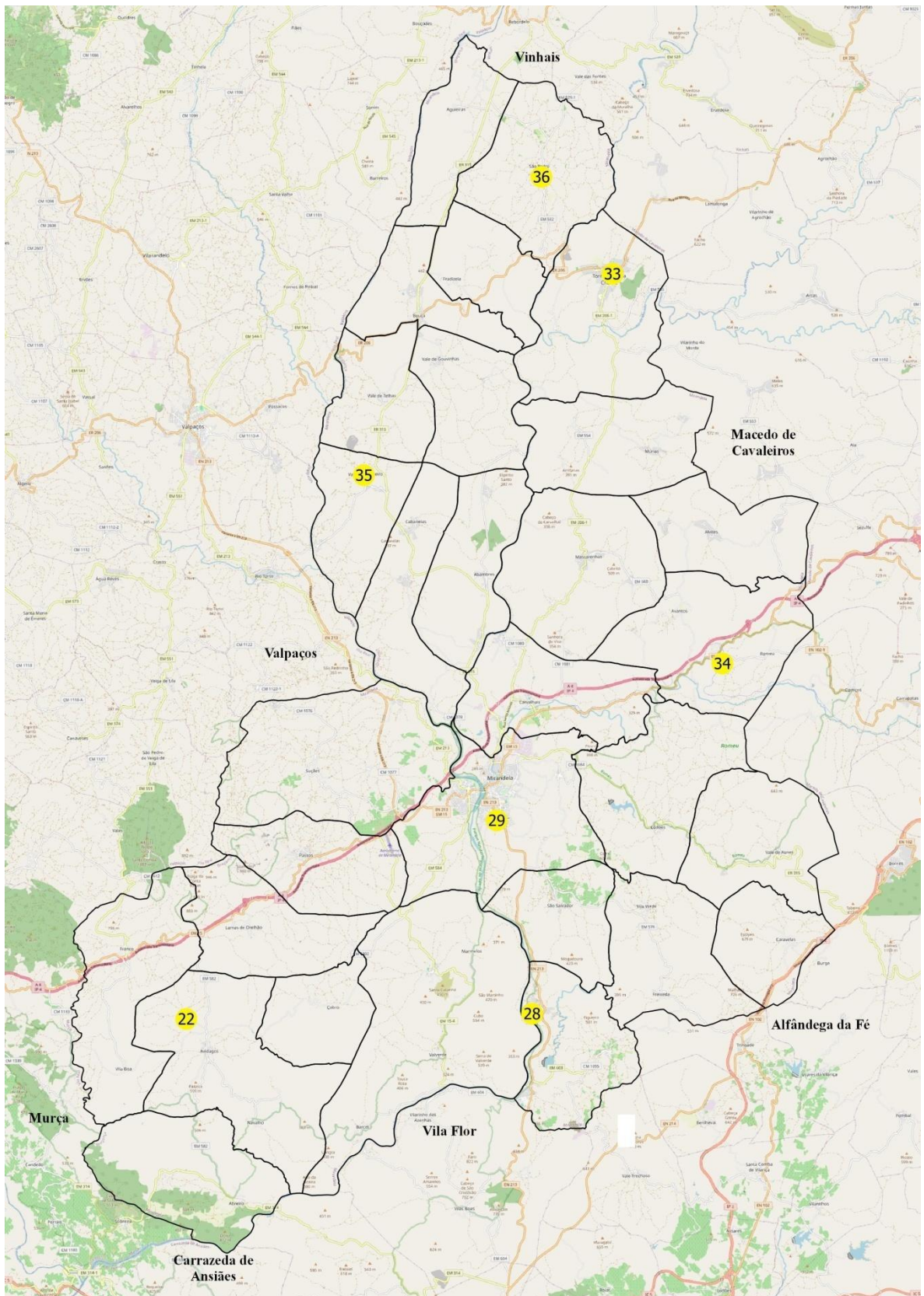




Mapa V.3.3.1. Resposta social: SAD, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.3.3.2. Resposta social: SAD, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.4. FAMÍLIA E COMUNIDADE

V.4.1. Respostas sociais na área alimentar

A resposta Cantina Social destina-se ao fornecimento de refeições a pessoas e famílias economicamente desfavorecidas, procurando garantir alimentação à população carenciada.

Existem 2 equipamentos com esta resposta social, situando-se uma na freguesia de Mirandela e outra na freguesia de Torre Dona Chama.

Foi efetuado um inquérito às entidades, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.4.1.1. e V.4.1.2.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
50% funciona em instalações construídas para o efeito	50% com classificação A+	93% colaboradores são mulheres	50% mensalidade fixas
50% em instalações adaptadas	50% não tem certificado energético	50% colaboradores têm de 40 a 50 anos	50% mensalidades variáveis
100% dispõe de espaço exterior		50% colaboradores têm de 51 a 61 anos	3,75 € ou 119,04 € valor médio pago pelo estado (consoante a instituição)
100% tem mais de 20 anos		92% colaboradores tem vinculo laboral permanente	
		22% colaboradoras com ensino secundário vocacionado para prosseguimento de estudos de nível	

<p>superior</p> <p>22%</p> <p>colaboradores com 3º ciclo do ensino básico, obtido no ensino regular ou por percursos de dupla certificação</p>

Tabela V.4.1.1. Resultados dos inquéritos às entidades.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100%	50%	40%	34%
lugares com Acordo com a Segurança Social	garantida de forma equilibrada por recursos privados da própria instituição ou de outras entidades privadas e recursos de entidades públicas	escassez de recursos financeiros próprios	sustentabilidade energética
		20%	33%
		custos elevados	alargamento da resposta social
		20%	33%
		supressão/restricção de apoios financeiros do estado	obras de melhoria
	50%		
	garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	20%	
		contratação de recursos humanos qualificados	

Tabela V.4.1.2. Resultados dos inquéritos às entidades.

Na tabela V.4.1.3., estão listadas as Cantinas Sociais que se encontram em funcionamento em 2024.



Santa Casa da Misericórdia de Mirandela

37

Morada: Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 5370- 418 Mirandela

Localização (ETRS89): 41.486646°, -7.179500°

Entidade gestora: SCM

Natureza jurídica: IPSS

Capacidade: 83

Ano de início de funcionamento: 1998

Centro Social Paroquial Torre Dona Chama

33

Morada: Rua do Operário, 147, 5370- 086 Torre Dona Chama

Localização (ETRS89): 41.655832°, -7.125438°

Entidade gestora: Centro Social Paroquial

Natureza jurídica: Pessoa Coletiva Religiosa

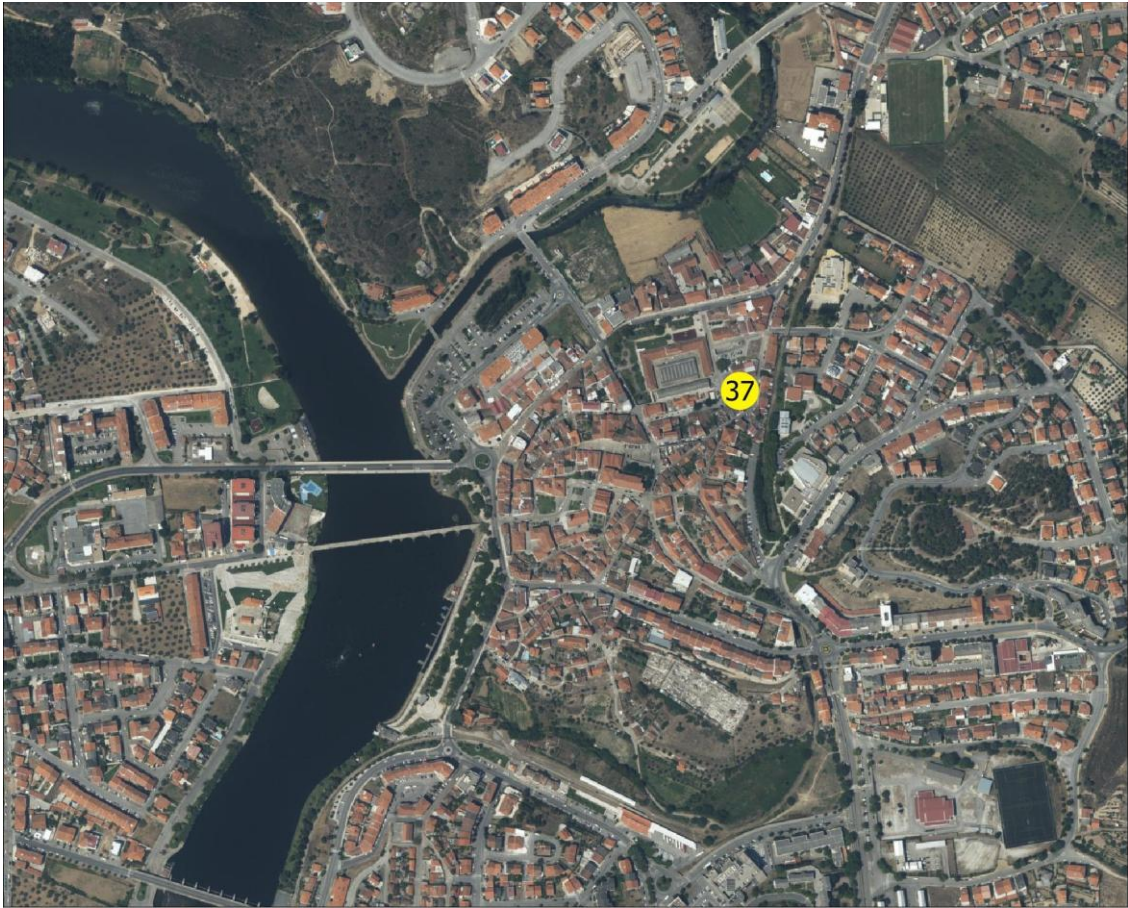
Capacidade: 22

Ano de início de funcionamento: 1993

Tabela V.4.1.3. Cantinas Sociais em funcionamento.

Nos mapas V.4.1.1. e V.4.1.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Cantina Social, na cidade e no concelho.

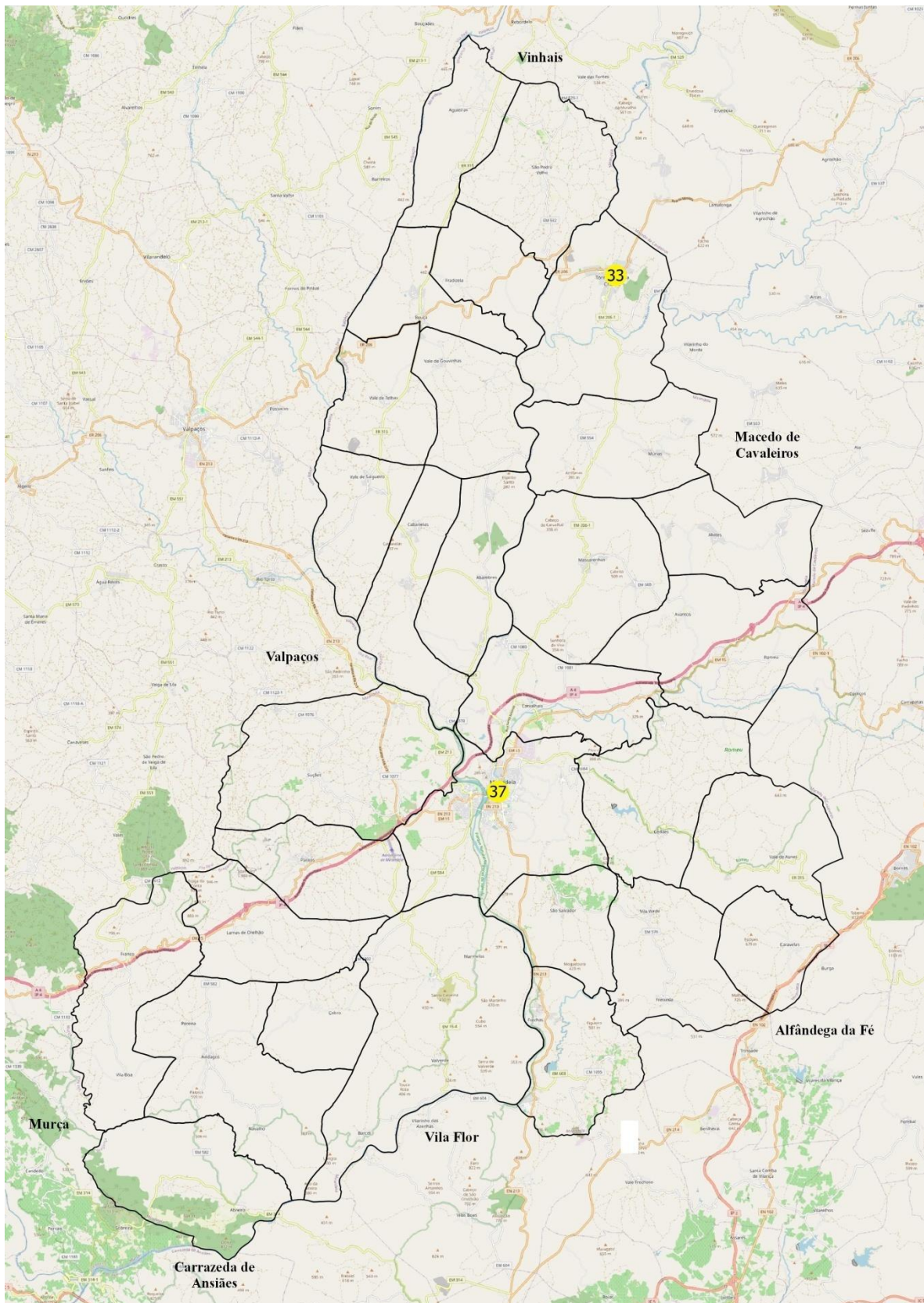




Mapa V.4.1.1. Resposta social: Cantina Social, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.4.1.2. Resposta social: Cantina Social, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.4.2. Apoio alimentar a carenciados no concelho de Mirandela

O apoio alimentar é prestado de várias formas, nomeadamente através das respostas sociais Cantinas Sociais, do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) e da entrega de cabazes alimentares da Cruz Vermelha.

Cantinas Sociais

A cantina social constitui uma resposta de intervenção no âmbito do Programa de Emergência Social em 2012.

Este Programa de conceção e execução do Instituto de Segurança Social, IP, abrange o Concelho de Mirandela através do protocolo de colaboração entre o Centro Distrital de Segurança Social, abrangendo de 2015 até 2018 Protocolo com três Instituições de Solidariedade Social. Segundo informação fornecida pelas Instituições havia uma taxa de utilização total destas respostas sociais, havendo a necessidade por parte das mesmas em abranger um maior número de utentes, sendo os referidos encargos assumidos pelas próprias Instituições.

Instituições	2024
Santa Casa da Misericórdia de Mirandela	58
Centro Social e Paroquial da Torre Dona Chama	8*

Tabela V.4.2.1. Número de Agregados Familiares abrangidos pela resposta Cantina Social.

*Dados apenas do concelho de Mirandela (esta resposta social abrange utentes de outro concelho).

Fonte: Sistema de informação Rede Social de Mirandela - dados cedidos pelas IPSS'S referenciadas.

As vagas em apoio alimentar sofreram uma redução gradual. Em 2019 deixaram de ser três as instituições Sociais a nível local com a referida resposta social, passando a ser duas, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e o Centro Social e Paroquial da Torre de Dona Chama.

Esta diminuição esteve relacionada com a alteração do paradigma relativamente à continuidade de protocolos para cantinas sociais com a implementação do modelo de apoio alimentar, mediante a disponibilização de serviço com base no Programa Operacional de Apoio às Pessoas Carenciadas. O modelo de apoio alimentar foi substituído de forma gradual através da diminuição do número de refeições, sem

prejuízo do necessário apoio às famílias que comprovadamente estivessem em situação de carência económica e carência alimentar e continuassem a necessitar de apoio alimentar por não reunirem as condições necessárias para a confeção de refeições.

Se tivermos em conta os dados referenciados, e segundo os dados das Instituições, a Santa Casa apoiava 58 agregados familiares no âmbito de refeições acordadas no protocolo com a Segurança Social, num total de 78 beneficiários, apoiando extra protocolo 30 agregados familiares/refeições. A Torre de Dona Chama apoia 8 agregados familiares. Existem listas de espera para a referida resposta social.

P.O.A.P.M.C. – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas:

O **Fundo Social Europeu de Auxílio a Carenciados (F.E.A.C.)**, veio substituir o extinto Programa Comunitário de Apoio Alimentar a Carenciados (**P.C.A.A.C.**) tendo como Entidade mediadora a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela. O mesmo tem como objetivo a distribuição de géneros alimentares junto das pessoas mais carenciadas.

Em finais de 2017 surgiu um novo programa, já referenciado aquando da análise das cantinas sociais – **P.O.A.P.M.C. – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas**. Este programa pretende ser um instrumento de combate à pobreza e exclusão social.

Trata-se de uma operação que visa a distribuição às pessoas mais carenciadas, por organizações parceiras, públicas ou privadas, de géneros alimentares adquiridos no âmbito das operações de aquisição; o desenvolvimento de medidas de acompanhamento com vista à inclusão social das pessoas mais carenciadas.

Em Mirandela a candidatura foi desenvolvida em parceria entre a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela e a Santa Casa de Macedo de Cavaleiros, sendo esta última a Entidade coordenadora e a Santa Casa da Misericórdia de Mirandela a Entidade parceira. A Santa Casa da Misericórdia de Macedo de Cavaleiros constitui o pólo de receção e a Entidade que assume a Coordenação da parceria. Cabe à Santa Casa da Misericórdia de Mirandela a distribuição direta dos géneros alimentares com bens de primeira necessidade aos destinatários/as. O programa tem inerentes medidas de acompanhamento (seleção de géneros alimentares / prevenção de desperdícios /

otimização da gestão do orçamento familiar) através de sessões de esclarecimento ou de sensibilização e informação.

Em 2024, tendo como referência o mês de novembro de 2024, foram apoiadas no total pelo referido Programa 95 agregados familiares abrangendo 272 beneficiários/as. Também para esta resposta social existem listas de espera. De referir que os beneficiários/as que recebem apoio da cantina social não recebem apoio do Programa Operacional para Famílias Carenciadas.

Equipamentos	Capacidade
1	272

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.4.2.2. Número de Agregados Familiares abrangidos pela Resposta Cantina Social.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito à entidade, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.4.2.3. e V.4.2.4.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações adaptadas dispõe de espaço exterior tem até 10 anos	100% não tem certificado energético	100% colaboradoras são mulheres	100% mensalidades variáveis
		100% colaboradoras têm de 29 a 39 anos	50,65€ valor médio pago pelo estado
		100% colaboradoras tem vinculo laboral permanente	

<p>50% colaboradoras com 2º ciclo do ensino básico</p> <p>50% colaboradoras com ensino superior</p>

Tabela V.4.2.3. Resultados do inquérito às entidade.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% lugares com Acordo com a Segurança Social	100% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	50% contratação de recursos humanos qualificados 50% escassez de recursos financeiros próprios	50% sustentabilidade energética 50% obras de melhoria

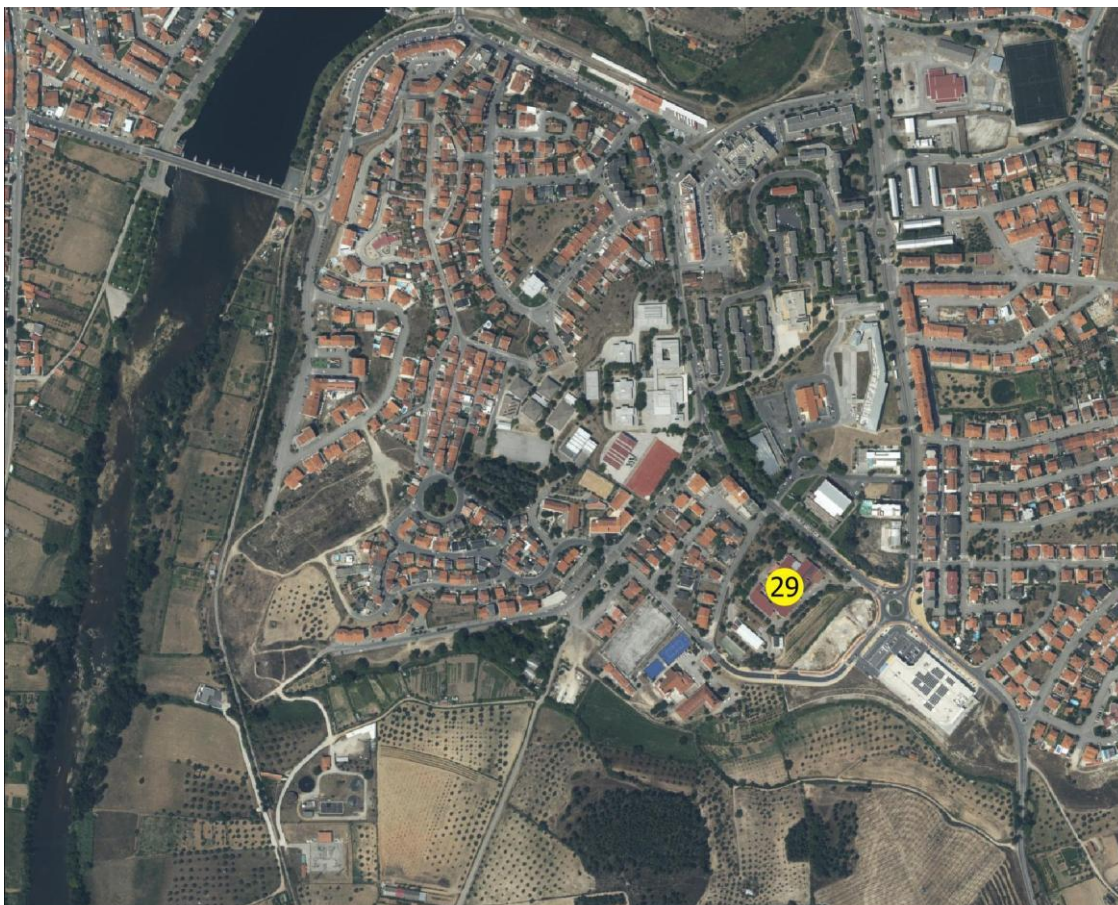
Tabela V.4.2.4. Resultados do inquérito à entidade.

Na tabela V.4.2.5., está listado o Equipamento de Ajuda Alimentar a Carenciados que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>Lar de Idosos e SAD Nossa Senhora da Paz</u>	
Morada:	Avenida Força Aérea, 5370-408 Mirandela
Localização (ETRS89):	41.475703, -7.179148°
Entidade gestora:	SCM
Natureza jurídica:	IPSS
Capacidade:	272
Ano de início de funcionamento:	2019

Tabela V.4.2.5. Equipamento de Ajuda Alimentar a Carenciados em funcionamento.

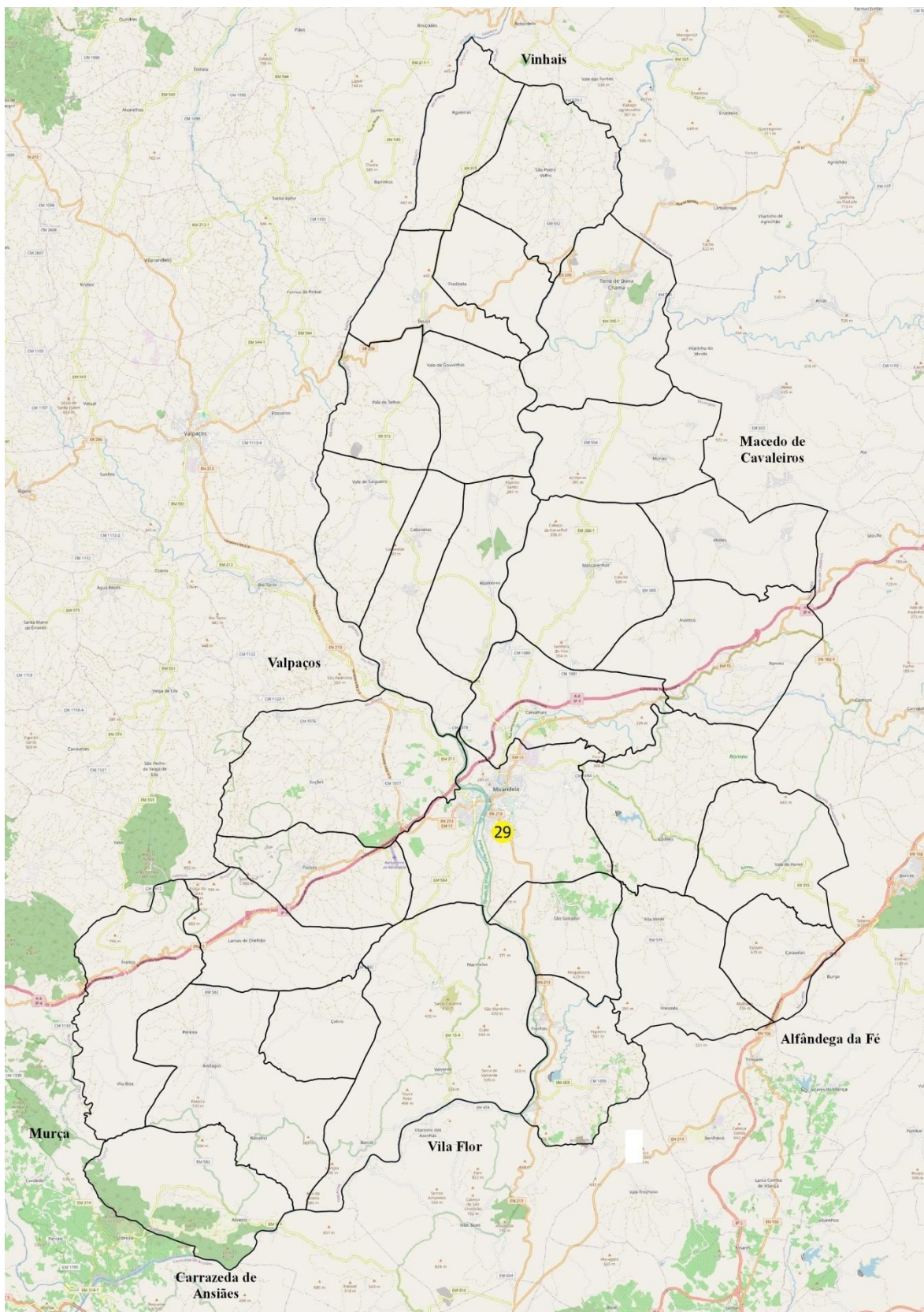
Nos mapas V.4.2.1. e V.4.2.2, encontra-se a distribuição geográfica da resposta social Equipamento de Ajuda Alimentar a Carenciados, na cidade e no concelho.



Mapa V.4.2.1. Resposta social: Equipamento de Ajuda Alimentar a Carenciados, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.4.2.2. Resposta social: Equipamento de Ajuda Alimentar a Carenciados, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.4.3. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social - SAAS

A Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto, estabelece, no seu artigo 12.º, o quadro de transferência de competências para as Autarquias Locais e para as entidades intermunicipais em matéria de ação social e concretiza os princípios da subsidiariedade, da descentralização administrativa e da autonomia do poder local.

O Decreto-Lei n.º 55/2020, de 12 de agosto, concretizou tal transferência de competências em matéria de Ação Social, e as Portarias n.º 63/2021 e n.º 65/2021, de 17 de março, asseguraram a regulamentação no que respeita à operacionalização, em matéria do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS) e o Rendimento Social de Inserção (RSI), respetivamente, de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social.

Neste âmbito, a Câmara Municipal de Mirandela assumiu essas competências, na área social, no dia 5 de janeiro de 2023. O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos/as beneficiários/as do rendimento social de inserção, passaram a ser responsabilidade do município de Mirandela, abrangendo todo o concelho.

À exceção dos serviços referenciados, todos os restantes continuaram a funcionar nos serviços da Segurança Social.

Atendimentos Sociais – Ação Social / SAAS

Caraterização dos atendimentos efetuados por problemática – 2021/2022 /2023

Problemática Associada	N.º / Quantificação		
	2021	2022	2023
Informações e encaminhamentos para o exterior	1507	1595	806
Pedidos para Habitação Social	93	56	0
Violência doméstica	9	5	2
CPCJ	1	0	0
Regulamento de Apoios Económicos (R.A.E)	502	329	67
Programa de Emergência Social (P.E.S.)	733	518	293
Voluntariado	0	0	0
Desporto	0	0	0
Totais	2845	2503	1168

Tabela V.4.3.1 Atendimentos efetuados por problemática.

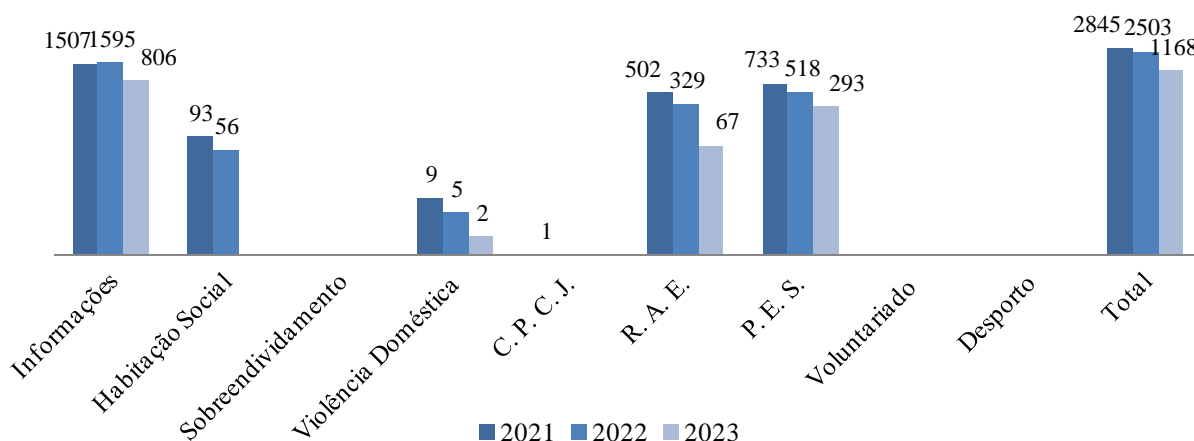


Gráfico V.4.3.1. Atendimentos efetuados no Setor da Ação Social.

Tendo em conta que no ano de 2023 a Autarquia assumiu as competências na área social, nomeadamente o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e o acompanhamento do Rendimento Social de Inserção, os atendimentos sociais foram realizados nestas duas valências.

Se analisarmos o número de atendimentos da Ação Social no ano de 2023 e o número de atendimentos ao nível do acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social

de Inserção, verifica-se que houve uma diminuição do número total de atendimentos, que pode estar relacionada com a reorganização dos serviços.

Apoios sociais

A autarquia dispõe à data de dois regulamentos de apoios sociais, que se caracterizam da seguinte forma:

Regulamento dos Apoios Económicos: Elaborado em 2007, sendo que a sua operacionalização iniciou em 2008. Este prevê apoios nas seguintes áreas:

- Ação social escolar;
- Isenção do pagamento dos passes escolares;
- Apoio em medicamentos para pessoas com mais 65 ou mais anos de idade;
- Apoio para melhorias habitacionais;
- Apoio na área do desporto através da entrada livre nas piscinas municipais.

Plano de Emergência Social (P.E.S): Este Regulamento identifica as situações de resposta social mais urgentes, encontrando-se, ao longo de todo o período de vigência, aberto a novas medidas e soluções. Aprovado em reunião de Câmara a 23 de abril de 2012 e posteriormente aprovado em reunião de Assembleia Municipal a 2 de maio de 2012. Este regulamento tem caráter temporário enquanto o país estiver a atravessar a crise económica e financeira.

Prevê apoios nas seguintes áreas:

- Apoio no pagamento de despesas domésticas, nomeadamente: água, luz, gás, pagamento de renda de casa /empréstimo à habitação;
- Medicamentos;
- Apoios não tipificados e/ou complementares.

De referir que com a transferência de competências em matéria de Ação Social da administração para os municípios, o atendimento e acompanhamento social passaram a ser competência das Autarquias Locais, passando também para a sua responsabilidade a prestação de apoios de carácter eventual para situações de carência económica.

Assim, face à aprovação da lei n.º 50/2018, de 16 de Agosto, do Decreto –Lei n.º 55/2020, de 12 e 11 de agosto, e das respetivas portarias aprovadas em 17 de março de 2021, a Autarquia procedeu à adaptação dos Regulamentos Municipais de Apoios Sociais num único Regulamento, que aguarda publicação em Diário da República.

Destacam-se alguns dados estatísticos que permitem caracterizar a operacionalização dos Regulamentos Municipais de Apoios Sociais:

Regulamento dos Apoios Económicos

Tipologia	N.º de Apoios
Medicamentos	0
Ação Social Escolar - Material Escolar - Ano Letivo 2023-2024*	54
Isenção passe escolar - Ano Letivo 2022-2023 ***	0
Apoio Participação de obras	0
PLANO DE EMERGÊNCIA SOCIAL	
Medicamentos	11 cartões PES *152 cartões Abem
Renda de casa / Empréstimos	60
Gás	1
Luz	13
Água	2
Apoios Complementares / Apoios Não Tipificados	35

Tabela V.4.3.2 Apoios económicos.

* No âmbito do Programa Abem 2023 - Rede de Medicamentos Solidários foram atribuídos e revalidados 152 cartões.

Análise de dados / Apoios Sociais - Regulamentos Municipais

No ano letivo 2023/2024 a Ação Social Escolar no setor de Ação Social apenas diz respeito ao pagamento em material escolar, tendo sido apoiados 54 agregados familiares.

Importa referir que a partir do ano de 2017, foi implementado o regime de gratuidade de manuais escolares a todos/as os/as alunos/as do 1.º ciclo do ensino básico da rede pública. Desde o ano letivo de 2020/2021 todos os alunos do 10.º, 11.º, e 12.º ficaram isentos de pagamento de passe escolar tendo-se mantido essa mesma isenção no presente ano letivo – 2023/2024.

Em virtude da implementação do Programa Abem - Rede Solidária de Medicamentos, tendo em junho de 2022 sido assinada uma nova adenda em relação ao rendimento *per capita* de cada agregado familiar / isolado, a mesmo veio diminuir o rendimento *per capita* para 50% do IAS, atualizado anualmente. Verificou-se uma grande diminuição da atribuição do cartão Abem, devido ao novo rendimento *per capita* aplicado.

Tendo em conta o apoio ao nível de despesas domésticas, o maior número de pedidos, em 2023, diz respeito aos pagamentos de renda de casa/aluguer de quartos, seguido de eletricidade, gás e por último pagamento de fatura de água, acompanhando as tendências dos diagnósticos anteriores.

Os apoios não tipificados sofreram uma diminuição e os apoios complementares sofreram uma subida em relação a 2022.

Relatório de Estudo de Caso / Vagas Sociais

No âmbito da atribuição de competências, o SAAS em 2023 efetuou 13 relatórios de estudo de caso com o pedido de vaga social reservado à Segurança Social, Família de Acolhimento de Idosos, Adultos com deficiência e ambos os pedidos.

Rendimento Social de Inserção

Como já foi referenciado, com a transferência de competências da ação social para as autarquias (Lei n.º 50/2028, de 16 de Março), a Câmara Municipal de Mirandela procede ao acompanhamento dos beneficiários de Rendimento Social de Inserção (RSI), tendo constituído para o efeito o Núcleo Local de Inserção. Neste âmbito delineia um contrato de inserção (CI), conjunto de ações, estabelecido de acordo com as características e condições dos beneficiários da prestação, com vista a uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos elementos do agregado familiar.

No ano de 2023, foram transferidos 994 processos de SAAS e RSI. Na referida data, no âmbito do acompanhamento aos beneficiários de RSI, foram efetuados 1060 atendimentos, e contratualizados 128 contratos de inserção.

Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo do Município de Mirandela

Em 2023 procedeu-se à abertura de candidaturas para atribuição de Bolsas de Estudo para o ano letivo 2023/2024, num total de 39 no valor de 75,00€ mensais durante 10 meses.

Para o ano letivo 2024-2025 estão previstas 40 bolsas no valor de 80,00€ mensais durante 10 meses.

PROGRAMA ABEM – Rede Solidária de Medicamentos:

A 13 de dezembro de 2018 foi assinado um Protocolo de Colaboração entre a Associação Dignidade e o Município de Mirandela, para a operacionalização do Programa Abem: Rede Solidária do Medicamento. Através do programa, de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2019 foram atribuídos 315 cartões, correspondendo cada cartão a uma pessoa. De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2020 foram atribuídos 94 novos cartões e os restantes foram renovações. De 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2021 foram atribuídos 74 novos cartões e foram revalidados 310. Por cada cartão Abem o Município paga 100€, tendo o mesmo a validade de um ano a contar da data de entrega.

A 14 de julho de 2022 foi assinada uma adenda ao Protocolo com a Associação Dignidade, em que o valor a pagar por cartão passou para 135€ e o rendimento *per capita* dos utentes seria 50% do IAS, sendo este atualizado anualmente.

Em 2023 o rendimento *per capita* para atribuição do cartão abem continua a ser 50% do valor do indexante dos Apoios sociais, sendo este atualizado anualmente.

Este Programa veio complementar o apoio da autarquia na área da saúde, mais especificamente na aquisição de medicamentos, sendo de referir que a maior percentagem de beneficiários/as são residentes na sede do concelho - zona urbana.

Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia 2023 - Câmara Municipal de Mirandela

O presente procedimento visa estabelecer orientações a adotar pelas entidades envolvidas na implementação de acesso à Esterilização gratuita de animais de companhia por parte de famílias/indivíduos carenciados (as), no âmbito do Protocolo de

Colaboração para execução do Programa de Apoio à Esterilização de Animais de Companhia, estabelecido entre a Associação de Municípios da Terra Quente Transmontana, os municípios de Alfândega da Fé, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela e Vila Flor e os Centros de Atendimento Médico Veterinários da Terra Quente Transmontana (CAMV).

Podem beneficiar da esterilização gratuita os cães e gatos de companhia cujos proprietários residam nos municípios acima indicados e que se encontrem numa das seguintes condições:

- Beneficiários de Rendimento Social de Inserção;
- Beneficiários do apoio social extraordinário para desempregados de longa duração;
- Beneficiários do Complemento Solidário para Idosos;
- Rendimento *per capita* igual ou inferior ao índice de apoios sociais (IAS) - Em 2023 o IAS era no valor de 480,43€.

Foram entregues no setor Social 21 Formulários de Candidatura à Esterilização Gratuita de Animais de Companhia, tendo sido deferidas 18 candidaturas.

Gabinete de Apoio de Inserção à Vitima de Violência Doméstica (GIAV)

A Câmara Municipal de Mirandela celebrou, no dia 15 de julho de 2019, um protocolo de cooperação para a criação de uma estrutura de atendimento a Vítimas de Violência Doméstica e de Género, mais especificamente um Gabinete de Inserção e Apoio à Vítima (G.I.A.V.) com a Liga dos Amigos do Centro de Saúde de Alfândega da Fé.

No ano de 2023 estavam em acompanhamento 25 processos, tendo sido efetuados 298 atendimentos.

Balcão da Inclusão

O Balcão da Inclusão de Mirandela foi criado em março de 2018, no âmbito do protocolo assinado entre o Instituto Nacional para a Reabilitação e o Município de Mirandela, cuja missão assenta na informação e mediação especializada e acessível às

pessoas com deficiência e/ou incapacidade, suas famílias, organizações e outros que direta ou indiretamente intervêm nesta área.

Neste contexto, o Balcão da Inclusão disponibiliza informação sobre direitos e benefícios, de acordo com a legislação em vigor, e também acerca dos recursos existentes, procedendo igualmente ao encaminhamento e mediação/sensibilização junto dos diferentes serviços e organismos que no âmbito da sua missão têm competências nas matérias referidas para a resolução das situações apresentadas.



V.5. PESSOA EM SITUAÇÃO DE DEPENDÊNCIA

V.5.1. Equipa de Cuidados Continuados Integrados (ECCI)

A Unidade de Cuidados Continuados é uma resposta que funciona em equipamento.

Este equipamento situa-se na freguesia de Mirandela e tem como objetivos valorizar o concelho de Mirandela e oferecer cuidados de saúde qualificados, aumentando a diversidade de serviços de saúde e de apoio à família.

De acordo com a tabela V.5.1.1., a capacidade deste equipamento é de 11 utentes e a sua abrangência geográfica é nacional.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Taxa de Utilização
1	11	11	100%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.5.1.1. Equipa de Cuidados Continuados Integrados.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

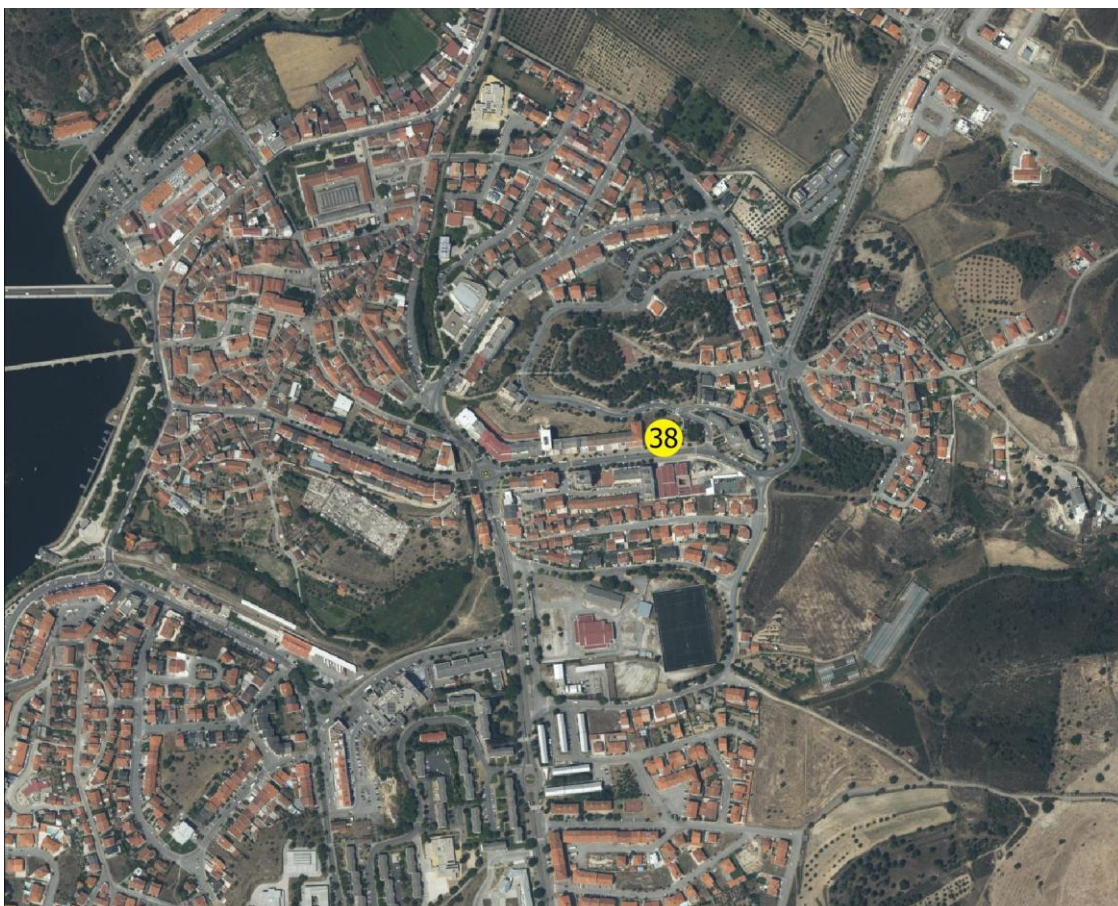
Na tabela V.5.1.2., está listado o Equipa de Cuidados Continuados Integrados que se encontra em funcionamento em 2024.

ULS Nordeste, EPE	
Morada:	Av. Bombeiros Voluntários, 5370- 206 Mirandela
Localização (ETRS89):	41.483931°, -7.175358°
Entidade gestora:	Ministério da Saúde
Natureza jurídica:	EPE
Capacidade:	11
Ano de início de funcionamento:	N/D

Tabela V.5.1.2. Equipa de Cuidados Continuados Integrados em funcionamento

38

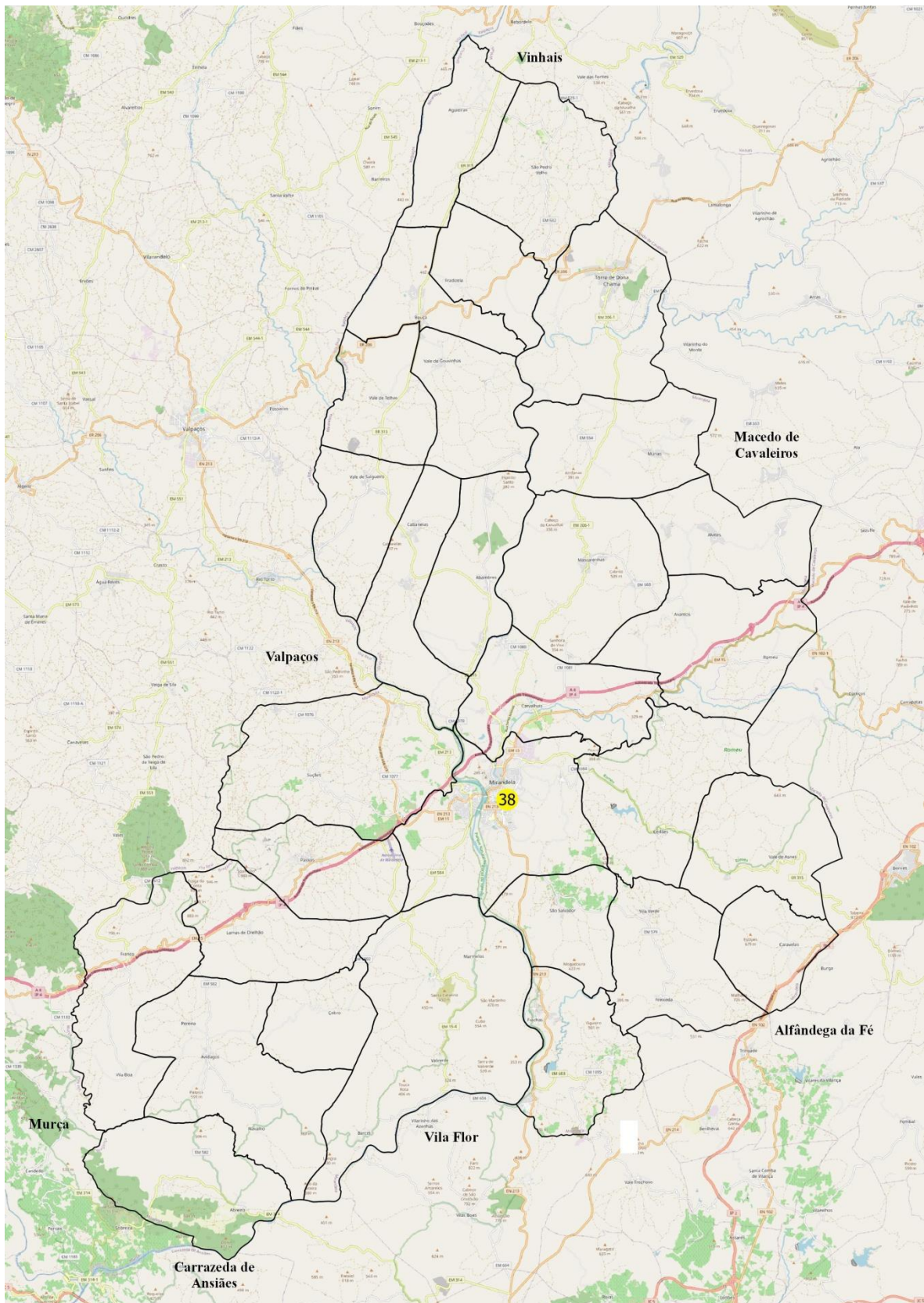
Nos mapas V.5.1.1. e V.5.1.2, encontra-se a distribuição geográfica da Equipa de Cuidados Continuados Integrados, na cidade e no concelho.



Mapa V.5.1.1. Equipa de Cuidados Continuados Integrados, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.5.1.2. Equipa de Cuidados Continuados Integrados, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.5.2. Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR)

A Unidade de Cuidados Continuados - UMDR é uma resposta que funciona em equipamento.

Conforme a tabela V.5.2.1., este equipamento situa-se na freguesia de Mirandela, tem capacidade para 22 utentes, e a sua abrangência geográfica é nacional.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Taxa de Utilização
1	22	22	100%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.5.2.1. Unidade de Cuidados Continuados - UMDR.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito à entidade, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.5.2.2. e V.5.2.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito dispõe de espaço exterior tem mais de 11 a 20 anos	100% com classificação A+	93% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis
		100% colaboradores tem de 40 a 50 anos	44 € valor máximo
		86% colaboradores sem vinculo laboral permanente	2006,31€ valor médio pago pelo estado
		37% colaboradores com ensino	

secundário
vocado para
prosseguimento de
estudos de nível
superior

Tabela V.5.2.2. Resultados do inquérito à entidade.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% dos lugares têm Acordo com a Segurança Social	100% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	50% contratação de recursos humanos qualificados 50% escassez de recursos financeiros próprios	100% sem investimento previsto

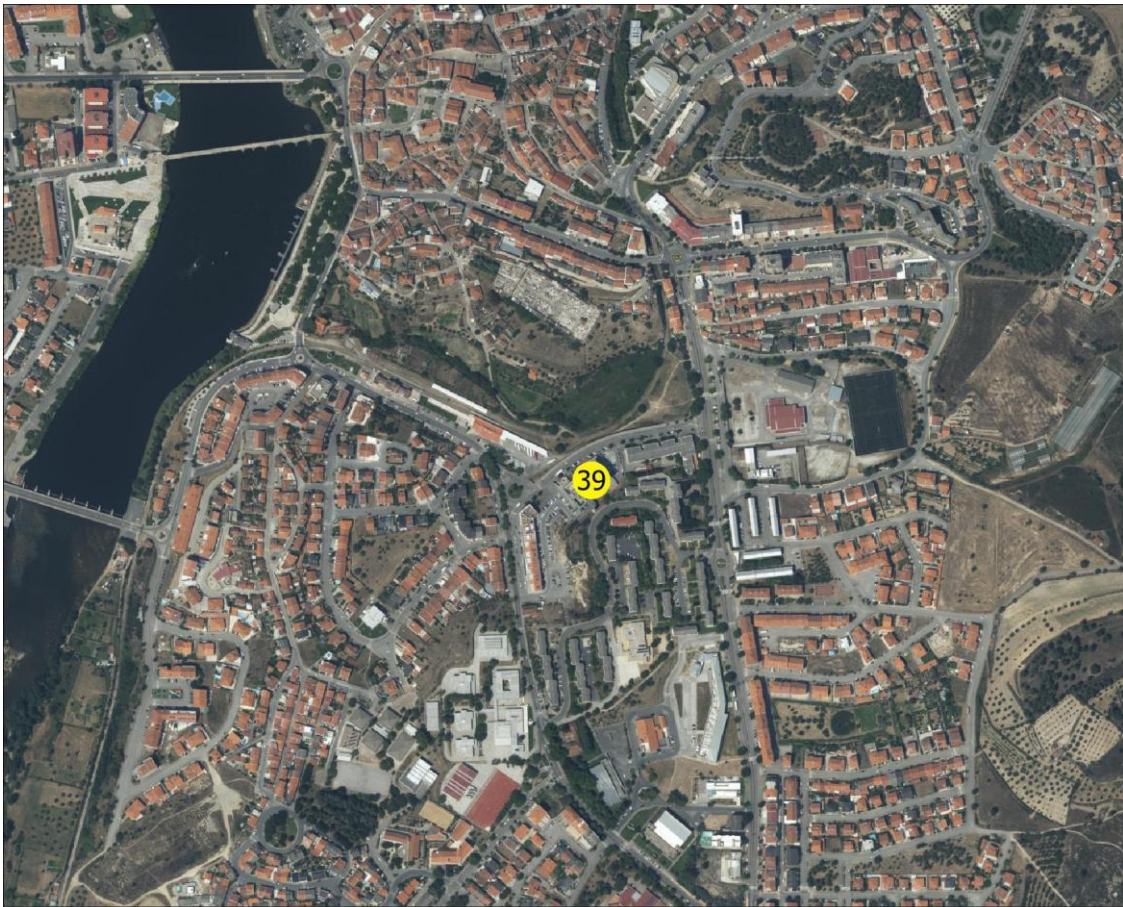
Tabela V.5.2.3. Resultados do inquérito à entidade.

Na tabela V.5.2.4., está listada a Unidade de Cuidados Continuados - UMDR que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>UCC - Unidade de Cuidados Continuados João Paulo II</u>	
Morada: Rua 25 de Maio, 119, 4º piso, 5370-535 Mirandela	39
Localização (ETRS89): 41.480937º, -7179514º	
Entidade gestora: SCM	
Natureza jurídica: IPSS	
Capacidade: 22	
Ano de início de funcionamento: 2014	

Tabela V.5.2.4. Unidade de Cuidados Continuados - UMDR em funcionamento.

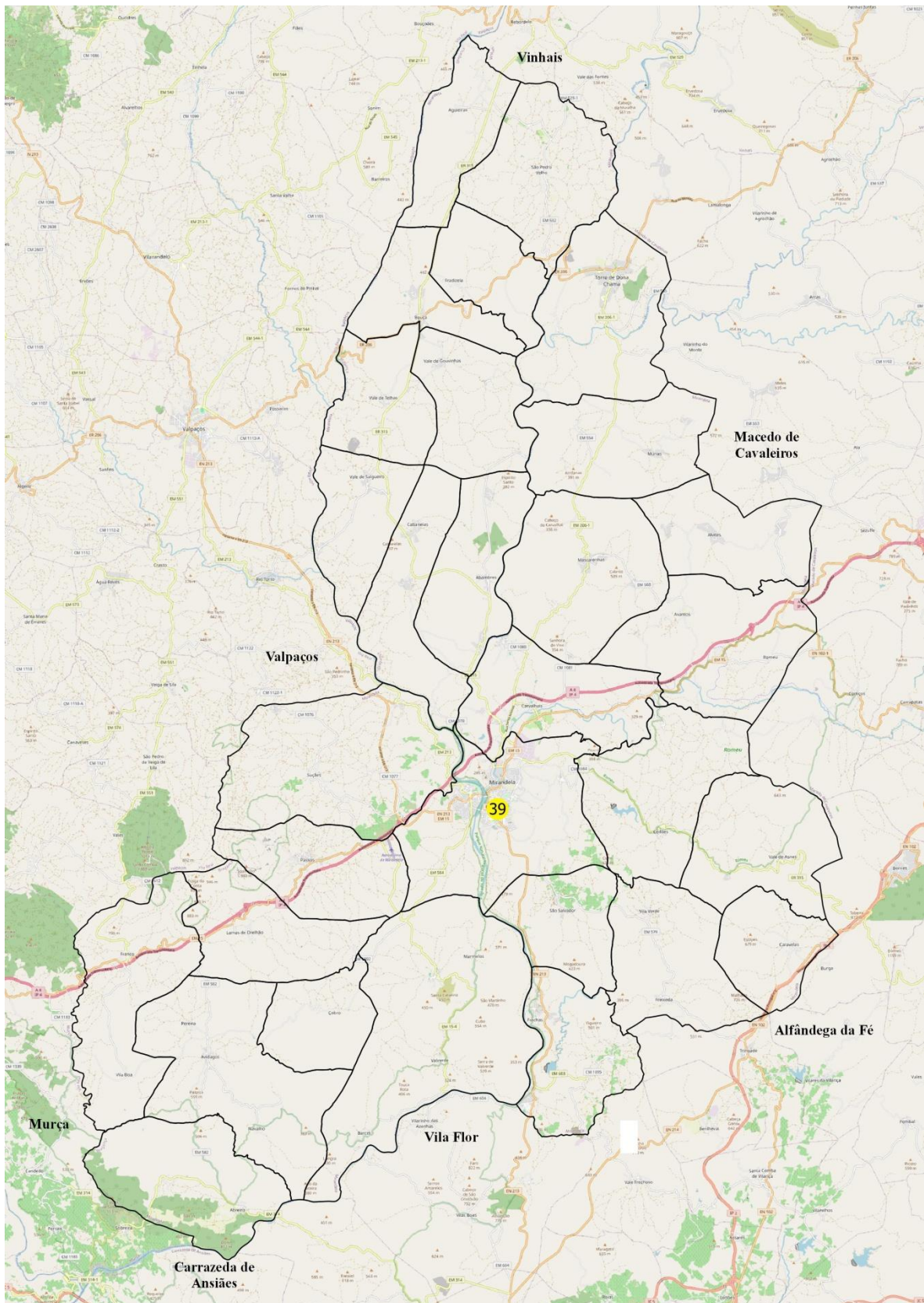
Nos mapas V.5.2.1. e V.5.2.2, encontra-se a distribuição geográfica da Unidade de Cuidados Continuados, na cidade e no concelho.



Mapa V.5.2.1. Unidade de Cuidados Continuados - UMDR, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.5.2.2. Unidade de Cuidados Continuados - UMDR, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.5.3. Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

A Unidade de Cuidados Continuados é uma resposta que funciona em equipamento.

De acordo com a tabela V.5.3.1., este equipamento situa-se na freguesia de Mirandela, tem capacidade para 20 utentes e a sua abrangência geográfica é nacional.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Taxa de Utilização
1	20	20	100%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.5.3.1. Unidade de Cuidados Continuados – ULDM.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Foi efetuado um inquérito à entidade, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.5.3.2 e V.5.3.3.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em instalações construídas para o efeito dispõe de espaço exterior tem mais de 11 a 20 anos	100% com classificação A+	96% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis
		100% colaboradores tem de 40 a 50 anos	23 € valor máximo
		86% colaboradores sem vinculo laboral permanente	2006,31€ valor médio pago pelo estado
		41% colaboradores com ensino secundário	

vocacionado para
prosseguimento de
estudos de nível
superior

Tabela V.5.3.2. Resultados do inquérito à entidade.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% lugares têm Acordo com a Segurança Social	100% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	50% contratação de recursos humanos qualificados	100% sem investimento previsto
		50% escassez de recursos financeiros próprios	

Tabela V.5.3.3. Resultados do inquérito à entidade.

Na tabela V.5.3.4., está listada a Unidade de Cuidados Continuados - ULDM que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>UCC - Unidade de Cuidados Continuados João Paulo II</u>	
Morada: Rua 25 de Maio, 119, 4º piso, 5370-535 Mirandela	39
Localização (ETRS89): 41.480937°, -7179514°	
Entidade gestora: SCM	
Natureza jurídica: Irmandade da Misericórdia / SCM	
Capacidade: 20	
Ano de início de funcionamento: N/D	

Tabela V.5.3.4. Unidade de Cuidados Continuados - ULDM em funcionamento.

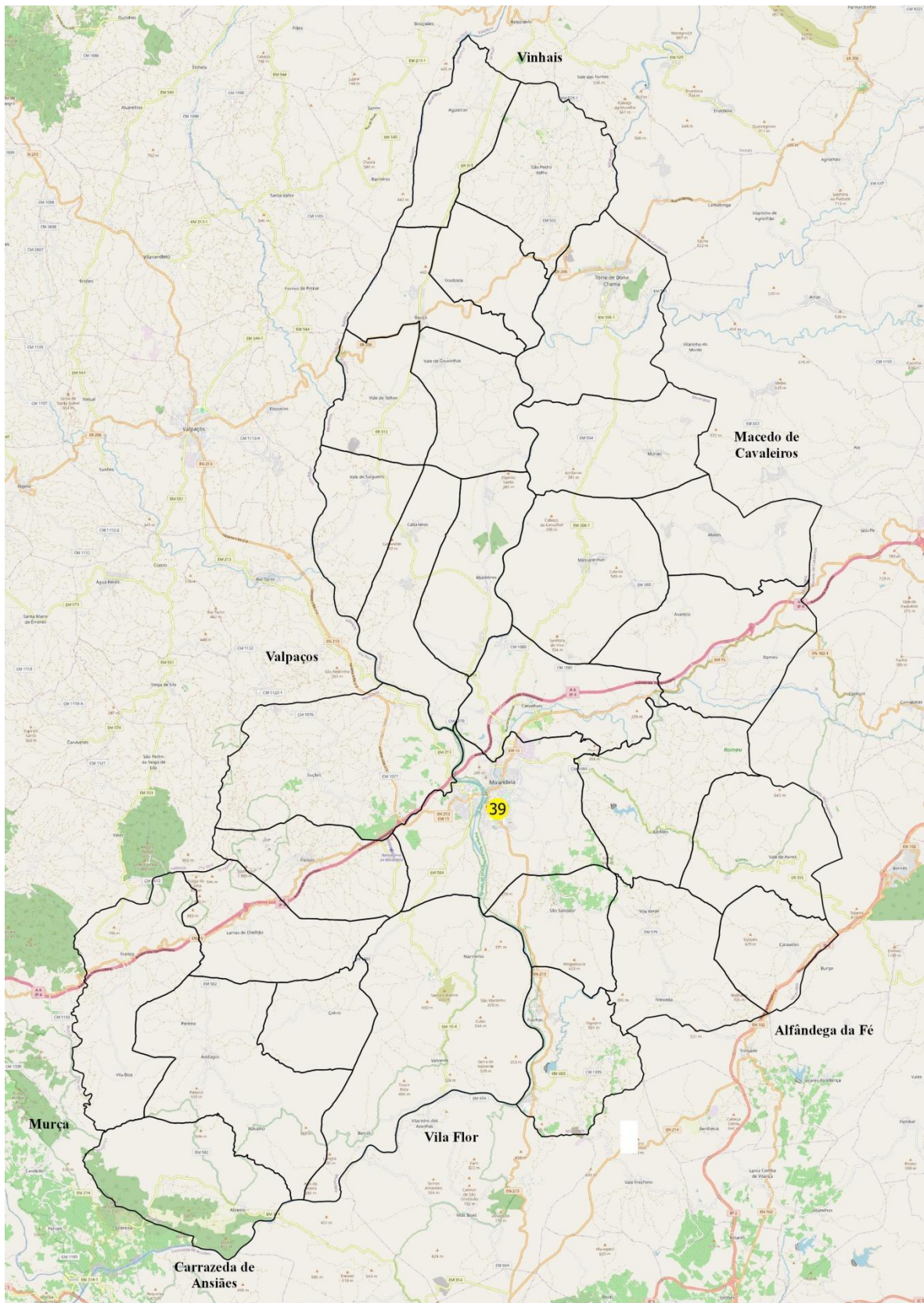
Nos mapas V.5.3.1. e V.5.3.2, encontra-se a distribuição geográfica da Unidade de Cuidados Continuados, na cidade e no concelho.



Mapa V.5.3.1. Unidade de Cuidados Continuados - ULDM, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.5.3.2. Unidade de Cuidados Continuados - ULDM, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.5.4. Unidade de Apoio Integrado (UAI)

A Unidade de Apoio Integrado (UAI) possibilita, uma intervenção articulada entre a saúde e a ação social, sendo dirigida, essencialmente, a pessoas em situação de dependência.

Esta Unidade presta cuidados temporários, globais, integrados e continuados de saúde e apoio social a todas as pessoas, independentemente da sua idade ou proveniência, a quem não possa carecer de cuidados clínicos em internamento hospitalar ou que não seja capaz de manter-se apoiado no seu domicílio. Conforme a tabela V.5.3.1., este equipamento situa-se na freguesia de Mirandela e tem capacidade para 15 pessoas.

Equipamentos	Capacidade	Utilização	Taxa de Utilização
1	15	15	100%

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.5.4.1. Unidade de Apoio integrado.

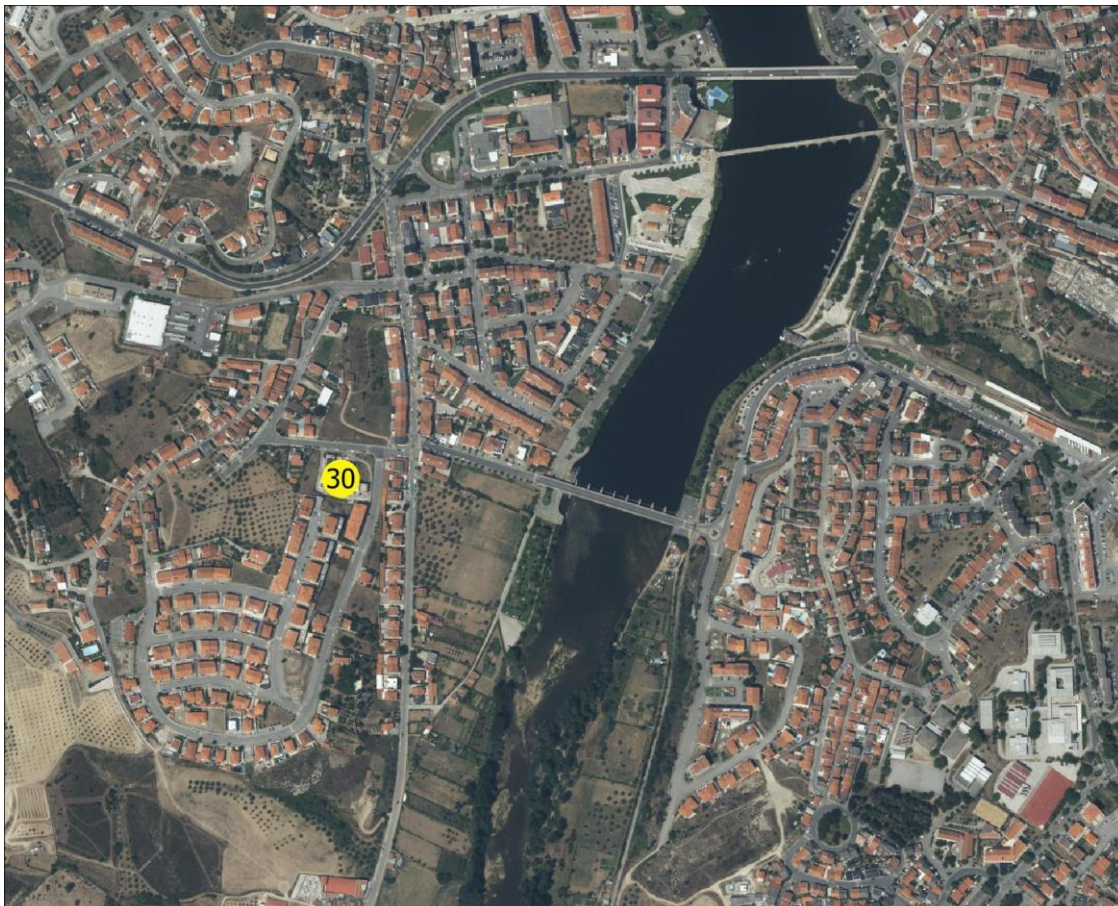
Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

Na tabela V.5.4.2., está listada a Unidade de Apoio Integrado que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>Unidade de Apoio Integrado Hospital O Bom Samaritano</u>	
Morada: Rua Martinho Teixeira Homem de Brederode, 5370- 461 Mirandela	30
Localização (ETRS89): 41.481001°, -7.192295°	
Entidade gestora: SCM	
Natureza jurídica: IPSS	
Capacidade: 15	
Ano de início de funcionamento: N/D	

Tabela V.5.4.2. Unidade de Apoio Integrado em funcionamento.

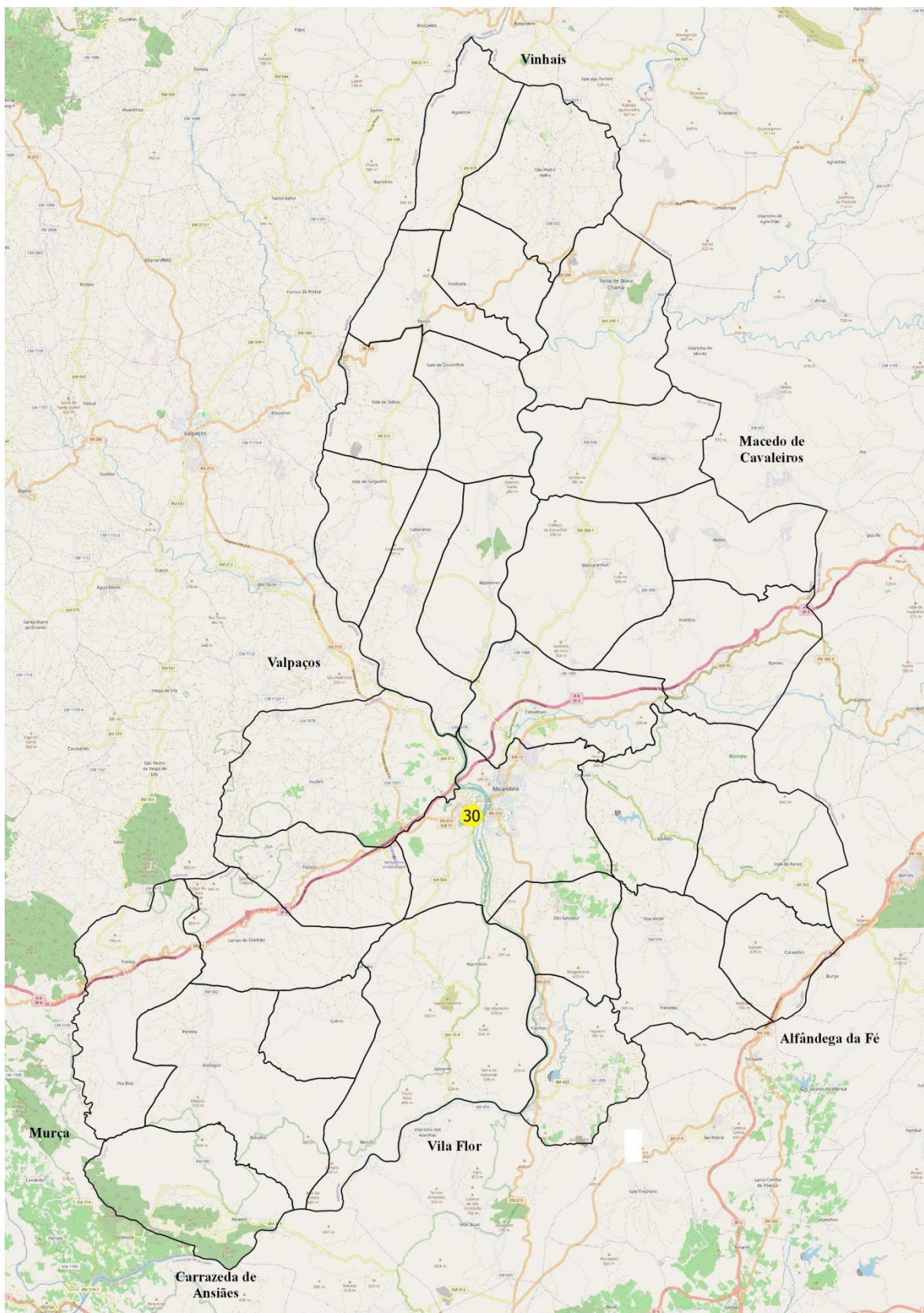
Nos mapas V.5.4.1. e V.5.4.2, encontra-se a distribuição geográfica Unidade de Apoio Integrado, na cidade e no concelho.



Mapa V.5.4.1. Unidade de Apoio Integrado, na cidade.

Fonte: Ortofotomapa, DGT, 2021.





Mapa V.5.4.2. Unidade de Apoio Integrado, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

V.6. PESSOAS COM DOENÇA MENTAL/PSIQUIÁTRICA

V.6.1. Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto

Esta resposta social está sediada na freguesia de Mirandela, e pretende melhorar alguns aspetos no domínio da assistência nos cuidados de saúde mental na região de Trás-os-Montes, mais concretamente no concelho de Mirandela, visando facilitar o acesso desses cuidados a toda a população, de forma equitativa em todas as fases da vida.

Equipamentos	Capacidade
1	35

Com fins lucrativos	Sem fins lucrativos
0%	100%

Tabela V.6.1-.1. Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) – Matiz +Perto.

Fonte: Carta Social do Gabinete de Estratégia e Planeamento do Instituto da Segurança Social, IP. Dados de 2023.

A Associação Matiz tem, também, implementado o Projeto Matéria-prima- Ateliers de Desenvolvimento pessoal e Artístico. O mesmo visa disponibilizar atividades lúdico-terapêuticas e de expressão artística como forma de promover o bem-estar, melhoria de qualidade de vida e inserção psicossocial de pessoas com experiência de doença mental. Este projeto tem como objetivos:

- Promoção da Saúde Mental na Região;
- Facilitar o acesso e a continuidade de cuidados;
- Planeamento e gestão do processo terapêutico;
- Proximidade na prestação de cuidados;
- Proteger as necessidades de grupos vulneráveis;
- Promover o acesso a cuidados na área da saúde mental em TOM;
- Responder a um conjunto alargado de necessidades;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e promover a inserção no mercado de trabalho.

Na área da Saúde Mental, destacam-se, ainda, as seguintes respostas e serviços sociais:

Equipa Comunitária de Saúde Mental – ULSNE

É de referir a resposta social Equipa **Comunitária de Saúde Mental – ULNE**. Trata-se de uma resposta da Unidade Local de Saúde do Nordeste (ULSNE) que vêm reforçar a resposta na área da Saúde Mental no distrito de Bragança com a prestação de cuidados na comunidade, que permitem uma intervenção de proximidade focada na prevenção e no tratamento, tendo em conta o contexto onde as pessoas vivem.

A intervenção é efetuada pela Equipa Comunitária de Saúde Mental para a População Adulta do Tua e Sabor (ECSM-PA Tua-Sabor), constituída por profissionais de diferentes áreas, nomeadamente dois médicos especialistas em Psiquiatria, dois enfermeiros (um dos quais especialista em Saúde Mental), um psicólogo clínico, um técnico superior de Serviço Social, um técnico superior de Terapia Ocupacional e um assistente técnico.

A referida equipa foca a sua intervenção nos concelhos de Mirandela, Vila Flor, Carraceda de Ansiães, Torre de Moncorvo e Freixo de Espada à Cinta, abrangendo aproximadamente 50 mil habitantes

Esta equipa tem como principais objetivos “a redução de hospitalizações das pessoas com doenças mentais graves, a prevenção do suicídio e o aumento da qualidade de vida.

Associação Mentalmente

O Gabinete de Alzheimer deu origem à Associação Mentalmente. Esta Associação tem como objetivo a prestação de um leque alargado de apoio e serviços às pessoas com demência a todos/as aqueles que direta ou indiretamente convivem com elas, familiares, amigos/as e profissionais que lhes prestam cuidados.

Os serviços disponibilizados pela associação são os seguintes:

- Ações de informação e esclarecimento;
- Acompanhamentos e encaminhamentos;
- Atendimentos para diagnóstico precoce e encaminhamento;
- Esclarecimentos às famílias;
- Psicoeducação;
- Informação sobre apoios disponíveis;

- Acompanhamento psicossocial;
- Combate ao estigma social;
- Ações de consciencialização sobre sinais de alerta e diagnóstico precoce;
- Capacitação de cuidadores formais e informais;
- Promoção da literacia em demências na sociedade.
- Formação a entidades.
- Projeto Café memória,
- Projeto Cuidar de quem cuida e Projeto demência explicada às crianças.

Intervenção da Autarquia na Área da Saúde

O setor da saúde do Município de Mirandela têm como objetivo fomentar a literacia em saúde junto das comunidades, como forma de capacitação na prevenção e tomada de decisões mais consciente. Para tal, apoia e colabora com as várias entidades e organismos, de forma a unir esforços numa perspetiva colaborativa, procurando dar resposta às necessidades das suas populações, dinamizando programas e projetos, nomeadamente:

Projeto +Saber +Saúde - Câmara Municipal de Mirandela

Com início a 15 de junho 2021 a Câmara Municipal de Mirandela apresentou o projeto itinerante **+Saber +Saúde**, que visa a proximidade de cuidados de saúde às populações de todo o concelho.

O projeto +Saber +Saúde da Unidade Móvel de Saúde – UMS, surge numa altura atípica, com toda a adaptação que o desconfinar em segurança exigia e de forma a apoiar as populações, percorrendo todo o concelho de Mirandela, disponibilizando máscaras descartáveis, gel desinfetante e suporte no agendamento online de vacinação. Este projeto pioneiro, nesta fase foi também implementado para compreender o impacto da pandemia na população e preparar respostas concretas e adequadas, visando a prevenção e promoção da saúde no desconfinamento.

Com uma população cada vez mais envelhecida e com dificuldades de deslocação o projeto **+Saber +Saúde** da UMS, continua a percorrer todas as aldeias do concelho com um motorista e um enfermeiro, que realiza rastreios e ações de sensibilização na comunidade e encaminhamento, a UMS tem também o propósito de apoiar de forma

colaborativa outras instituições que possam usufruir deste equipamento, para poder chegar às populações, sendo um projeto de proximidade, tende também a ser um facilitador quer na comunicação, quer na relação de confiança que se observa. O projeto **+Saber +Saúde** pretende também sensibilizar a população para outras dimensões da saúde, nomeadamente a literacia em saúde. As populações são informadas do itinerário da UMS trimestralmente através das Juntas de freguesia e do site do Município.

O **“Café Memória”** é um projeto que está implementado em Mirandela desde 2019, sendo as entidades promotoras o Município de Mirandela e a Associação Mentalmente. Este projeto tende a ser um local de encontro destinado a pessoas com problemas de memória ou demência, aos cuidadores, familiares e amigos, para partilha de experiências e suporte mútuo, acontecendo todos os terceiros sábados de cada mês no bar do Centro Cultural Municipal das 10h00 às 12h00 como um encontro entre amigos numa mesa de “café”, sem pré inscrição, e de forma gratuita todos podem participar ou simplesmente vir conhecer este projeto que faz cinco anos em novembro de 2024. O objetivo é encontrar um ambiente acolhedor, reservado e seguro que possa facilitar a interação entre todos, com oferta de apoio emocional, informação útil e promoção da participação das pessoas em atividades lúdicas e estimulantes, conta também com uma Equipa Técnica, que pertence à Associação Mentalmente, composta por uma enfermeira e uma psicóloga, que organizam todas as sessões, com a colaboração de uma técnica do Município. As sessões contam também, maioritariamente, com o convite de técnicos de várias áreas estratégicas, para a ajuda nestas patologias, trazendo informação e estratégias quer para os cuidadores quer para os participantes em geral. Os voluntários e os parceiros são sem dúvida essenciais à viabilidade do projeto.

Cuidar de Quem Cuida

Com o intuito de apoiar os Cuidadores Informais surgiu o projeto **“Cuidar de Quem Cuida”** em Mirandela a 27 de abril de 2022 com assinatura de protocolo entre o CASTIIS – Centro de Assistência Social à Terceira Idade e Infância de Sanguêdo, Instituição Particular de Solidariedade Social e o Município de Mirandela. Este projeto consistiu na capacitação de uma equipa multidisciplinar, composta por técnicos de várias áreas, sendo estes “doados” pelas instituições parceiras, com coordenação do Município e uma técnica de referência. Uma vez por semana, durante sensivelmente

dois meses, cuidadores informais tem a oportunidade de fazer parte de um grupo Psicoeducativo, onde uma equipa multidisciplinar dá “formação” e apoio a estes cuidadores, com o intuito de capacitá-los para as necessidades do seu dia-a-dia, bem como estratégias de comunicação, e auto cuidado. De forma a chegar ao maior número possível de cuidadores informais, proporcionou-se um espaço destinado às pessoas cuidadas, que ainda tem mobilidade, com acompanhamento por parte de técnicas do projeto.

Na sequência da candidatura do setor da saúde lançada pelo Movimento Cuidar dos Cuidadores Informais, o Município de Mirandela tem vindo a ser reconhecido com o projeto “+Saber +Saúde”, para pertencer à rede de autarquias que adotam as melhores práticas e medidas de apoio em benefício dos cuidadores informais e cujo reconhecimento se materializa na atribuição de selo de mérito.

Foi efetuado um inquérito à entidade, cujos resultados se apresentam nas tabelas V.6.1.1. e V.6.1.2.

Edificado	Eficiência Energética	Recursos Humanos	Mensalidades
100% funciona em Instalações adaptadas	100% não tem certificado energético	83% colaboradores são mulheres	100% mensalidades variáveis
100% dispõe de espaço exterior		100% colaboradores tem de 29 a 39 anos	39 € valor máximo
100% tem mais de 20 anos		67% colaboradores sem vinculo laboral permanente	30 € valor médio pago pelo estado
		67% colaboradores tem o ensino superior	

Tabela V.6.1.1. Resultados do inquérito à entidade.

Acordos SS	Sustentabilidade	Problemas de Operação	Investimentos Previstos
100% dos lugares têm Acordo com a Segurança Social	100% garantida maioritariamente por recursos de entidades públicas	34% custos elevados 33% contratação de recursos humanos qualificados 33% escassez de recursos financeiros próprios	50% sustentabilidade energética 50% outra

Tabela V.6.1.2. Resultados do inquérito à entidade.

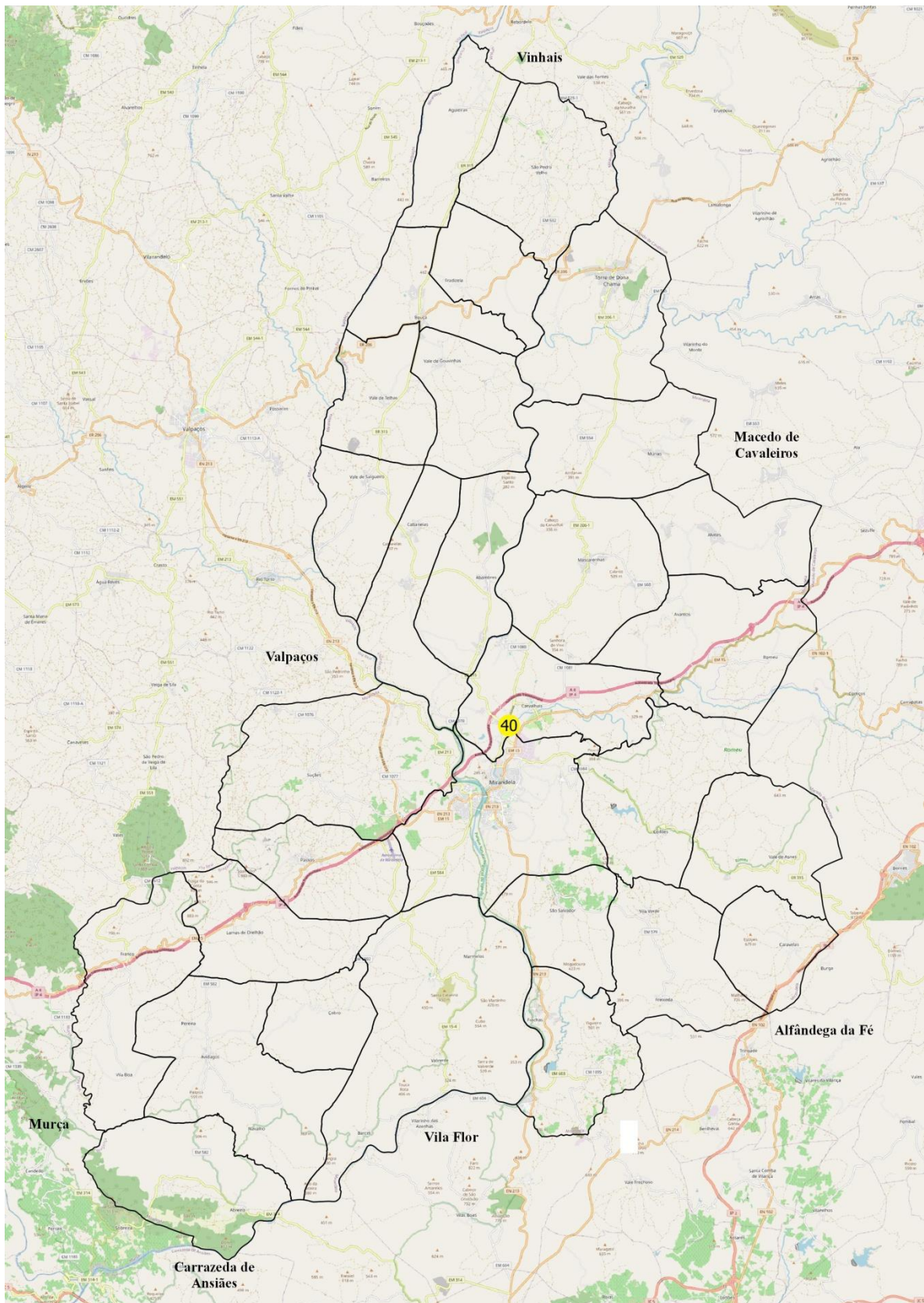
Na tabela V.6.1.3., está listada a Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto que se encontra em funcionamento em 2024.

<u>Matiz - Associação para a Promoção da Saúde Mental</u>
Morada: Rua da Escola Primária, 104, 5370- 087 Vila Nova das Patas Mirandela
Localização (ETRS89): 41.508332°, -7.174168°
Entidade gestora: Centro Social Paroquial
Natureza jurídica: IPSS
Capacidade: 35
Ano de início de funcionamento: 2023

40

Tabela V.6.1.3. Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto em funcionamento.

Nos mapas V.6.1.1. e V.6.1.2, encontra-se a distribuição geográfica Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto, na cidade e no concelho.



Mapa V.5.4.2. Equipa de Apoio Domiciliário de CCI em Saúde Mental (EAD) - Matiz +Perto, no concelho.

Fonte: OSM Standard, 2025.

VI. PROGRAMAÇÃO
2027-2031:
EQUIPAMENTOS E
SERVIÇOS SOCIAIS

VI.1. Projeções para a população residente (2027 e 2031)

O cálculo da população residente para os anos de 2027 e 2031 (tabela VI.1.1), contou com a aplicação de fórmulas que relacionaram as variáveis: fecundidade, óbitos e saldo migratório.

Em cada ano, foram efetuados cálculos para três cenários possíveis: baixo médio e alto, tendo em conta o valor constante encontrado para o crescimento exponencial.

Grupo etário	Censos 2021	Cenário baixo		Cenário médio		Cenário alto	
		2027	2031	2027	2031	2027	2031
0-4 anos	643	562	567	624	630	686	693
5-9 anos	710	620	626	689	696	758	766
10-14 anos	824	720	727	800	808	880	888
15-19 anos	901	787	795	874	883	962	971
20-24 anos	1023	893	902	993	1003	1092	1103
25-29 anos	932	814	822	904	914	995	1005
30-34 anos	942	823	831	914	923	1006	1016
35-39 anos	1013	885	894	983	993	1081	1092
40-44 anos	1281	1119	1130	1243	1256	1367	1381
45-49 anos	1427	1246	1259	1385	1399	1523	1539
50-54 anos	1498	1308	1322	1454	1468	1599	1615
55-59 anos	1548	1352	1366	1502	1517	1652	1669
60-64 anos	1733	1514	1529	1682	1699	1850	1869
65-69 anos	1742	1521	1537	1691	1708	1860	1878
70-74 anos	1569	1370	1384	1523	1538	1675	1692
75-79 anos	1362	1190	1202	1322	1335	1454	1469
80-84 anos	1078	942	951	1046	1057	1151	1162
85 e mais anos	1158	1011	1022	1124	1135	1236	1249
Totais	21384	18677	18865	20752	20961	22827	23057

Tabela VI.1.1. Projeções demográficas (2027 e 2031).



VI.2. Programação 2027-2031: Creche

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional e a lista de espera desta resposta social, definiu-se em concertação com as entidades locais, o aumento da capacidade das creche, estabelecendo-se, como meta, alcançar uma taxa de cobertura municipal de 82,5% em 2027 e de 83,5% em 2031, corresponde a um aumento da resposta a mais 112 crianças e à programação de mais duas respostas desta natureza (tabela VI.2.1.).

É de referir que com a medida política de gratuidade de creche, a procura desta resposta social é maior. A acrescentar a esta situação, o facto de haver uma taxa de utilização de cerca de 97% e de uma lista de espera na ordem das 240 crianças, considerou-se prioritário o aumento / alargamento desta resposta social.

Verifica-se, também, a necessidade de criação desta resposta social na vila de Torre de Dona Chama, face à sua inexistência.

CRECHE	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	4	1	5	1	6
Capacidade atual / futura (n.º)	266	91	357	21	378
Taxa de cobertura do concelho (%)	69,5%	---	82,5%	---	83,5%
Taxa de cobertura nacional (%)	55,2%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	383	50	433	20	453

Tabela VI.2.1. Programação 2027-2031: Creche.



VI.3. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Lar Residencial

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional e a lista de espera desta resposta social, definiu-se em concertação com as entidades locais, o aumento da capacidade desta valência, estabelecendo-se, como meta, alcançar uma taxa de cobertura municipal de 2,8% em 2027 e de 3,8% em 2031, corresponde a um aumento da resposta de mais 29 vagas e à programação de mais duas respostas desta natureza.

É de referir que esta resposta social tem uma taxa de utilização de 100%, existindo sempre listas de espera, na atualidade com 34 utentes a aguardar vaga.

LAR RESIDENCIAL	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	1	1	2	1	3
Capacidade atual / futura (n.º)	24	14	39	15	54
Taxa de cobertura do concelho (%)	1,8%	---	2,8%	---	3,8%
Taxa de cobertura nacional (%)	1,2%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	1350	35	1385	35	1420

Tabela VI.3.1. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Lar Residencial.



VI.4. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional e a lista de espera desta resposta social, definiu-se em concertação com as entidades locais, a manutenção da capacidade desta valência, fixando-se a taxa de cobertura municipal até 2031, havendo um aumento da resposta em apenas 4 vagas.

É de referir que esta resposta social tem uma taxa de utilização de 100%, existindo sempre listas de espera, na atualidade com 8 utentes a aguardar vaga.

CACI	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	1	0	1	0	1
Capacidade atual / futura (n.º)	30	2	32	2	34
Taxa de cobertura do concelho (%)	18,3%	---	18,3%	---	18,3%
Taxa de cobertura nacional (%)	25,4%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	165	10	175	10	185

Tabela VI.4.1. Programação 2027-2031: Pessoas adultas com deficiência - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão.



VI.5. Programação 2027-2031: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI)

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional e a lista de espera desta resposta social, definiu-se em concertação com as entidades locais, o aumento da capacidade desta valência, estabelecendo-se, como meta, alcançar uma taxa de cobertura municipal de 12,3% em 2027 e de 14,3% em 2031, corresponde a um aumento da resposta de mais 277 vagas e à programação de mais oito respostas desta natureza.

É de referir que esta resposta social tem uma taxa de utilização de cerca de 97%, existindo listas de espera, na atualidade com 242 utentes a aguardar vaga.

O alargamento desta resposta social, pode ser uma realidade em qualquer área geográfica do concelho.

ERPI	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	12	3	15	5	20
Capacidade atual / futura (n.º)	527	133	661	143	804
Taxa de cobertura do concelho (%)	10,3%	---	12,3%	---	14,3%
Taxa de cobertura nacional (%)	8,7%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	5120	250	5370	250	5620

Tabela VI.5.1. Programação 2027-2031: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI).



VI.6. Programação 2027-2031: Centro de Dia

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional e a lista de espera desta resposta social, definiu-se em concertação com as entidades locais, o aumento da capacidade desta valência, estabelecendo-se, como meta, alcançar uma taxa de cobertura municipal de 3,2% em 2027 e de 4,2% em 2031, corresponde a um aumento da resposta de mais 91 vagas e à programação de mais oito respostas desta natureza.

É de referir que esta resposta social tem uma taxa de utilização de cerca de 50%, inferior à taxa de cobertura nacional que é de cerca de 66%.

Esta resposta social, tem uma maior taxa de utilização na sede concelho, podendo vir a surgir esta resposta social em qualquer área rural, essencial no combate ao isolamento, mantendo os utentes na sua área de residência.

Centro de Dia	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	4	1	5	1	6
Capacidade atual / futura (n.º)	77	43	120	48	168
Taxa de cobertura do concelho (%)	2,2%	---	3,2%	---	4,2%
Taxa de cobertura nacional (%)	5,0%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	3500	250	3750	250	4000

Tabela VI.6.1. Programação 2027-2031: Centro de Dia.



VI.7. Programação 2027-2031: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)

Tendo como referência a taxa de utilização, as taxas de cobertura municipal / nacional, definiu-se em concertação com as entidades locais, a manutenção da capacidade desta valência, fixando-se a taxa de cobertura municipal até 2031, havendo um aumento da resposta em apenas 4 vagas.

É de referir que esta resposta social tem uma taxa de utilização de cerca de 78%, inferior à taxa de cobertura nacional que é de cerca de 86%.

SAD	Valor base 2023	Programação 2023-2027	Total 2027	Programação 2027-2031	Total 2031
Respostas (n.º)	7	0	7	0	7
Capacidade atual / futura (n.º)	512	2	514	2	516
Taxa de cobertura do concelho (%)	7,2%	---	7,2%	---	7,2%
Taxa de cobertura nacional (%)	4,7%	---	---	---	---
População alvo (n.º)	7110	30	7140	30	7170

Tabela VI.7.1. Programação 2027-2031: Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).



VL8. Síntese da programação

De uma forma resumida, há a referenciar a necessidade do alargamento de respostas sociais na área da Infância, priorizando a valência de Creche, colmatando uma área geográfica que não tem resposta para as crianças até aos 3 anos de idade que é a Vila de Torre de Dona Chama.

De referir a implementação de uma nova resposta social na área de Crianças e Jovens em Situação de Perigo, na sede de concelho, designada de apartamento de autonomização, tratando-se de uma tipologia de resposta prevista na Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo (Lei n.º 147/99, de 1 de Setembro, na sua redação atual) e visam a preparação para a vida futura dos jovens, de modo autónomo. Esta resposta social terá até cinco vagas.

Na resposta social à população com deficiência, definiu-se o alargamento das duas respostas existentes ao nível local (CACI e Lar Residencial).

Ainda na área da deficiência, foi identificada como uma necessidade a falta de respostas sociais para crianças e jovens para períodos não letivos.

Na área da terceira idade, tendo em conta o aumento da população com 65 e mais anos de idade, considerou-se prioritário o alargamento de vagas nas várias valências: Centro de Dia, SAD e ERPI.

No que respeita à saúde mental, é de referir a criação de uma futura resposta social, cuja Entidade proprietária é a Associação MATIZ, que é a Unidade Residencial inserida na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados em Saúde Mental, vocacionada para a reabilitação clínica e social de pessoas com experiência de doença mental incapacitante, Esta resposta abrangerá 14 vagas e ficará localizada na Junta de Freguesia de Passos.

Na área da comunidade, foi identificada a insuficiência de respostas sociais na área de apoio alimentar a famílias em situação de carência económica com registo de listas de espera no âmbito do programa alimentar para famílias carenciadas (POAPMC). De

referir que no âmbito desta resposta social, foi publicada em Diário da República a Portaria n.º42/2022, de 19 de janeiro que procede à quinta alteração ao Regulamento Geral do Fundo de Auxílio Europeu às Pessoas Mais Carenciadas (FEAC) e à regulamentação específica do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas. Destaca-se a introdução de uma nova medida, nomeadamente o fornecimento de géneros alimentares de forma indireta mediante a utilização de cartão eletrónico. De forma a implementar-se esta medida, foi publicada a Portaria n.º48/2022, de 20 de janeiro que cria e regula o programa Cartões Sociais e operacionaliza o fornecimento indireto de bens através de vales ou cartões, em formato eletrónico ou outro. Prevê-se a implementação deste novo paradigma ainda durante o ano de 2025.

Ainda na área da comunidade, face à insuficiência de respostas no acompanhamento às famílias em situação de vulnerabilidade social, foi identificada como necessidade na criação de uma nova resposta social, nomeadamente, um Centro de Apoio Familiar de Acolhimento Parental (CAFAP), na vertente familiar. Com esta resposta social pretende-se preservar a reparação de situações de risco psicossocial mediante a promoção da parentalidade positiva, no desenvolvimento de competências parentais, pessoais e familiares.

Na área da saúde, considerou-se, também importante o reforço de respostas de proximidade na área da toxicodependência.

Na área da violência doméstica e, embora exista uma resposta em Mirandela, considera-se necessário reforçar ou criar uma nova estrutura de forma a promover, não só o acompanhamento às vítimas de violência doméstica, mas também apostar na área da prevenção.

VII. ARTICULAÇÃO COM OS ODS

VII.1. Carta Social de Mirandela e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, adotada por todos os Estados-Membros das Nações Unidas em 2015, que entrou oficialmente em vigor em 2016, define as prioridades e aspirações do desenvolvimento sustentável global para 2030 e procura mobilizar esforços globais à volta de um conjunto de objetivos e metas comuns.

São 17 os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que representam um apelo urgente à ação de todos os países (desenvolvidos e em desenvolvimento) para uma parceria global.

Estes Objetivos globais, assumidos pelos 193 países das Nações Unidas, têm como ambição “não deixar ninguém para trás”, através do estabelecimento de uma linguagem comum para todos os *stakeholders* e fixam metas de sustentabilidade com foco em áreas críticas para a humanidade.

Os Objetivos estão estruturados de acordo com cinco princípios: Planeta, Pessoas, Prosperidade, Paz e Parcerias (gráfico VII.1.1.).



Gráfico VII.1.1. Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Fonte: <https://ods.pt/ods/>

De seguida, identificam-se os ODS, por nomenclatura das respostas sociais:

Crianças e jovens



Adultos com deficiência



Pessoas idosas



Família e Comunidade



Saúde mental

